EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Marcha sôbre Buenos Aires

Cartazes concitando à greve geral — Visariam levar Peron ao govêrno sem eleições — Inquérito determinado pelo ministro da Guerra para apurar as denúncias da oposição — O Partido Comunista aderiu à União Democrática — Suspenso o jornal "Notícias Gráficas"

(Telegramas na 3.ª página)

LIQUIDADOS A TIROS DE CANHÃO

O processo mais rápido para matar os comissários russos, tal como foi mostrado, em Berlim, aos comandantes dos campos de concentração alemães — Ao terminar a execução, o Estado Maior germânico estava completamente embriagado — Emparedados num tunel, que era feito explodir a dinamite — Operações para exterminar as vítimas indefesas — Impressionantes revelações de um comandante nazista na Austria, antes de morrer, baleado pelos americanos, ao tentar fugir

LONDRES, 12 (Reuters) — Os comandantes de todos os campos de concentração alemães foram chamados a Berlim em 1941 a fim de assistirem ao espetáculo de liquidação dos comissários russos "pelos métodos mais rápidos", disse Franz Ziereis, comandante do campo de concentração de Meuthausen, próximo de Linz, na Austria, em confissão feita à hora da morte e agora entregue à Comissão de Crimes de Guerra das Nações Unidas.

Franz Ziereis, que tinha autoridade sôbre 45 campos, foi atingido por balas dos soldados americanos quando procurava fugir, e antes de morrer, a 24 de maio do ano passado, ditou a confissão, que diz que os russos em Berlim foram reunidos em uma parte da prisão e levados através de uma passagem escura para a cela de execução onde um rádio estava ligado a todo volume. Do outro lado da cela havia um buraco na parede, através o qual um canhão completava a execução rápida.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

HOMENAGEM PÓSTUMA DOS CONSTITUINTES AOS EXPEDICIONÁRIOS MORTOS NA ITALIA

O presidente da Assembléia Constituinte convida, por nosso intermédio, os generais, os militares de um modo geral e todos os que participaram da Força Expedicionária Brasileira, para assistirem à sessão fúnebre que se realizará no Palácio Tiradentes, amanhã, dia 13, às 14 horas, em homenagem aos mortos da Força Expedicionária Brasileira. A S. G. M. G. marcou o seguinte uniforme: túnica branca, calça cinza, desarmado.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de fevereiro de 1946 — N. 12.184

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Metralhadoras nas entradas do Palácio Imperial nipônico

Medida de precaução contra um possivel levante de membros de uma sociedade secreta

TÓQUIO, 12 (R.) — Foram colocadas metralhadoras pesadas diante de todas as entradas do palácio imperial, na manhã de ontem como medida de precaução, no mesmo tempo em que a cavalaria norte-americana se preparava para conter um possivel levante dos membros de uma sociedade secreta nipônica, cujo lema é: "Desejo morrer pelo imperador".

A referida sociedade escolhera o dia de hoje — aniversário da fundação do império nipônico — para levar a efeito uma demonstração contra as forças de ocupação no Japão, mas o dia transcorreu sem incidentes e, às 17 horas, hora de Tóquio, as armas foram removidas.

Voltam hoje ao trabalho os bancários

Os têrmos do acôrdo firmado na reunião de banqueiros e bancários, no Ministério do Trabalho

Reuniram-se ontem, às 16 horas, as comissões de banqueiros e bancários, sob a presidência do titular da pasta do Trabalho, a fim de debater o caso da greve que há mais de 15 dias vem modificando o panorama usual do nosso comércio, repercutindo profundamente em todos os aspectos da vida nacional.

A representação dos banqueiros era constituída dos Srs. Raul Pinto de Carvalho, pelo Distrito Federal; Altevo do Vale Silva, pelo Estado do Rio; Salatiel de Barros, pelo Rio Grande do Sul; Herbert Vitor Levy por São Paulo e Amintas Jacques de Morais, pelo Estado de Minas. Os bancários, com representação nacional para tomar qualquer decisão, eram os Srs. Barclar Couto, Olimpio Fernandes de Melo, Elmando Rodrigues da Silva e Magno Fernandes.

Por especial convite do Sr. Otacílio Negrão de Lima, compareceu tambem o Sr. João Daudt de Oliveira.

Falando na reunião, o Sr. Otacílio Negrão de Lima, disse que as divergências entre as classes — empregados e empregadores — em

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Deverão entregar os criminosos de guerra!

As nações não aderentes à O. N. U. serão solicitadas a capturá-los — Aprovada pelo Comité de Política e Segurança a moção da Rússia Branca — Indicado o local para sede da Assembléia das Nações Unidas

LONDRES, 12 (U. P.) — Foi aprovada uma moção apresentada pela delegação da Rússia Branca, a qual solicitava às nações não aderentes à O.N.U. que deem os passos necessários para a captura dos delinquentes de guerra e a entrega dos mesmos aos países onde cometeram os crimes de que são acusados.

A aprovação foi dada pelo Comitê de Política e Segurança da Assembléia da Organização das Nações Unidas.

APROVADA A ESCOLHA DO LOCAL PARA SEDE

LONDRES, 12 (R.) — O comitê encarregado de encontrar a sede permanente para a Organização das Nações Unidas, aprovou, por 22 votos contra 17, a resolução holandesa que localiza a sede permanente da O.N.U. entre Nova York e Fairfield, na região de Connecticut. Isso significa que tudo ou menos resolvida a região geral da costa léste da América, embora não deva ser decidida até o fim do ano a localização precisa da sede da Organização.

85 % DA POPULAÇÃO E' CONTRA

LONDRES, 12 (R.) — Durante as discussões da noite passada em torno da questão da escolha da sede permanente da O.N.U., depois de vários discursos contra e a favor da resolução holandesa a tal respeito, falou o delegado francês, M. V. Broustra, que insistiu com os delegados, para que

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Quando o engenheiro Paldo Priani depunha na delegacia do 2.º distrito, presente o delegado Zildo Jorge

"E' um homem diabólico"

Ameaçara de morte, por várias vezes, a jovem — Acusando o engenheiro-eletricista — Os ferimentos recebidos pelo oficial norte-americano, ao abrir o embrulho explosivo

Os acontecimentos passados no apartamento n. 112 do Edifício Marcele, na avenida Beira-Mar, 212, residência do capitão-tenente da marinha americana, Fred Grather, para onde fôra mandada uma bomba de dinamite com o intuito de matar aquele oficial e sua noiva, Izonda Rozi, terá hoje o seu epílogo com a acareação do engenheiro-eletricista Barros e Vasconcellos e Izonda Rozi.

Como se presumia, Waldemar de Barros, o engenheiro-eletricista, fôra derrotado em seus amores pelo capitão Fred, e, não se conformando com isso, fabricou, no que tudo indica, uma bomba, enviando-a para a residência do capitão.

"É um homem diabólico", diz Izonda

Todos os 3 protagonistas do "caso", procuram evitar a reportagem, principalmente Izonda e Waldemar. Ambos abandonaram as suas moradas e, segundo conseguimos apurar, só andam de automovel fechado, com o fim de evitar encontro com os repórteres.

Mesmo assim, vencendo uma série de dificuldades, podemos oferecer aos nossos leitores detalhes inéditos do fato.

Depondo ontem na delegacia do 5.º distrito, Izonda declarou desconfiar de Barros de Vasconcellos. Disse mesmo que não tinha dúvida em fazer tal afirmação. Ele era seu antigo admirador e viu-se vencido pelo capitão. Várias vezes ameaçou Matá-la e renovava a todo o momento essa ameaça. Certa vez, — disse ela — chegou a puxar um grande revólver para matá-la, só não chegando a consumar a tragédia, por ter implorado que lhe poupasse a vida. E essas cenas se repetiram por várias vezes, até que agora, já desanimado de reconquistá-la, Barros de Vasconcellos lançou mão da dinamite, afim de matar Izonda e Fred.

A bomba

A bomba ,que teria sido feita pelo eletricista Barros de Vasconcellos, além de ferir gravemente o capitão Fred, destruiu os moveis do apartamento, arrebentou vidros e tingiu o teto e as paredes de preto, tal a quantidade de fumaça negra que explodiu.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

APARECE MAIS UM CADAVER

Sob os destroços do arranha-céu da rua Assis Brasil — No local e na polícia — Trabalham incessantemente os Bombeiros — Ainda há muito o que fazer — Postos em liberdade o engenheiro Paldo Priani e o construtor Francisco Couto

Foi retirado dos escombros do arranha-céu que ruiu à rua Assis Brasil, às primeiras horas da manhã de hoje, mais um cadaver. O corpo é de um homem ainda moço, aparentando 25 anos, de cor preta e estava vestido com uma velha culóte das usadas no Exército e camisa de meia. Alguns trabalhadores presentes no local não o identificaram. O comissário de polícia Silva Junior fez recolher o cadaver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Com o aparecimento de mais esse operário vítima de morte no sinistro, sobem a três os corpos já retirados dos escombros. Os outros dois foram os do ladrilheiro Pedro Alves dos Santos e de Reinaldo Rodrigues dos Santos.

O corpo retirado na manhã de hoje foi encontrado às 4 horas. Os bombeiros fizeram instalar no local do desabamento fortes refletores e revesam-se em turmas de 20 homens, sem interrupção. São eles auxiliados tambem por operários da municipalidade. Da meia noite de ontem às 6 horas de hoje, trabalharam bombeiros do Humaitá, dirigidos pelo capitão Lima e tenente Leonidas. Foi essa turma, portanto, a qual coube encontrar o terceiro cadaver.

Às 6 horas de hoje entrou de serviço outra turma comandada pelo aspirante Ribeiro. São Bombeiros do quartel central.

Há ainda muito a retirar dos escombros e pelo que se pode deduzir de alguns depoimentos já tomados pela polícia, o maior número de vitimas deverá ser encontrado bem ao fundo dos destroços.

O delegado Zildo Jorge, que preside o inquérito em torno do trágico desabamento, mandou pôr em liberdade, para que se defendam soltos, até o pronunciamento da justiça, pois, não se trata de flagrante e sim de inquérito, o engenheiro Paldo Priani e o construtor Francisco Couto.

Como se sabe, foram já tomados por termo os depoimentos de Paldo Priami e Francisco Couto, aos quais A NOITE se referiu ontem com abundância de detalhes. A liberdade de ambos, que lhes foi concedida a meia noite de ontem, em nada importa quanto a marcha do processo, que prosseguirá normalmente. Tanto Paldo como Francisco atenderão a qualquer requisição da polícia para novos interrogatórios, acareações ou outras diligências que se tornem necessárias.

O delegado Zildo Jorge aguardará, agora, como peças primordiais do processo, os exames periciais que se vão proceder em material arrecadado nos destroços, como outros tantos no local, e que, possivelmente, concluirão pelas causas determinantes da funesta derrocada.

Discussão da questão argentina pelas nações americanas

A REUNIÃO REALIZADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Diplomatas do vinte repúblicas americanas, excetuando-se, pois, os argentinos, que brilharam pela ausência, reuniram-se na tarde de ontem na "Blair House", a fim de tratarem da questão platina.

Os diplomatas foram recebidos pelo sub-secretário de Estado, Sr. Acheson, e por Spruille Braden.

UM MELHOR PADRÃO DE VIDA PARA O POVO FLUMINENSE

Incrementar a produção do Estado do Rio sob todos os seus aspectos e em todos os setores — Energia elétrica farta e barata — Crédito agricola facil e aperfeiçoamento dos meios de transporte — Deseja critica honesta e sincera por parte da imprensa — As declarações do novo chefe do govêrno do Estado do Rio

No Palácio do Ingá, realizou-se, com grande assistência, a cerimônia de transferência do governo estadual. Converteu-se esse ato em uma festa verdadeiramente popular, de vez que contou com a presença de representantes de todas as classes sociais da terra fluminense, industriais, funcionários públicos, politicos, comerciantes, enfim, toda uma coletividade que trabalha e produz. Esteve tambem presente o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, que se fazia acompanhar de toda a bancada do P. S. D. fluminense

O Sr. Lucio Martins Meira, novo interventor federal no Estado do Rio, entrou no salão de recepções do Palácio do Ingá acompanhado pelo desembargador Abel Magalhães, comandante Ernani do Amaral Peixoto, Srs. Alfredo Neves, José Carlos Pereira Pinto e Francisco de Sá Tinoco. Imediatamente, teve lugar o ato de transferência do governo. Falou, nessa ocasião, o desembargador Abel Magalhães, dizendo do prazer com que passava às mãos do comandante Lucio Martins Meira os destinos do governo fluminense.

A palavra do interventor Lucio Meira aos fluminenses

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo comandante Lucio Martins Meira:

"Vezes sem conta tenho perguntado a mim mesmo que credenciais pode um homem público oferecer aos seus concidadãos, quando escolhido aventuralmente para dirigir um govêrno, numa fase de transição, como esta que vamos atravessar. E as respostas que espontâneamente surgiram envolvidas na ressonância do amor acendrado que tenha no

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Lon... ...derem assumir a liderança em matéria de moda feminina. Os três modelos acima foram exibidos durante um desfile das últimas criações. A que está de costas apresenta um modelo da Casa Mellish and Ricahdson, com um colete bem ajustado, e uma saia fófa, em tecido estampado, combinado com luvas negras. As duas outras apresentam um elegante costume e um vestido simples e bonita. (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

Depredada a "Gragoatá"

O tráfego maritimo Rio-Niterói e vice-versa está cada vez pior. Barcas sem horário, irritação do povo e depredações no material da Cantareira. Ainda esta manhã populares atiraram ao mar bancos, escaleres e salva-vidas da "Gragoatá", que chegou ao Cais Faroux com cerca de sessenta minutos de atraso. Durante a viagem, no auge da depredação, alguns passageiros sofreram ferimentos ligeiros, em virtude de haverem sido atingidos por pedaços de madeira que caiam da parte superior da "Gragoatá". Atracou no Rio às 9,10 minutos, por entre protestos dos populares. Um choque da Polícia Especial esperava, para o que désse e viésse, a chegada da "Gragoatá". Mas tudo acabou bem, enchendo-se o escritório da companhia com cidadãos que reclamavam um certificado do atraso como justificativa nas casas em que trabalham.

PARIS, 12 (AFP) — O cardial patriarca de Lisboa, Dr. Cerejeira, a quem a ex-rainha Amelia de Portugal visitou esta, manhã, recebeu ontem à tarde a colônia portuguesa em Paris, na Legação de Portugal. O ilustre prelado, que tinha a seu lado a senhora De Castro e o ministro plenipotenciário de Portugal na França, entreteve-se logo depois em longa entrevista com o Sr. Castelo Branco Clark, embaixador do Brasil na França e o único diplomata estrangeiro convidado para essa recepção.

Cooperação diplomática contra o regimen de Franco

A resposta da Grã-Bretanha à proposta francesa — Autorizada a entrada de Martinez Barrio na França

LONDRES, 12 (U. P.) — O Sr. Mc Neill, sub-secretário parlamentar do "Foreign Office", manifestou perante a Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha, ao responder a nota da França a respeito do regime do general Franco, mostrou-se de acordo em que deve haver cooperação no terreno diplomático, afim de que seja eliminado o regime franquista na Espanha.

Mc Neill afirmou que "qualquer medida a ser adotada naquele sentido deve ser de acordo com os governos francês e norte-americano".

AUTORIZADA A ENTRADA DE MARTINEZ BARRIO, NA FRANÇA

PARIS, 12 (R.) — O governo francês autorizou a entrada no país do Sr. Diego Martinez Barrio, presidente em exercicio do governo republicano espanhol exilado.

GREVE DE BRAÇOS CRUSADOS EM BARCELONA

MADRID, 12 (INS) — Numerosas greves de braços cruzados paralisaram parcialmente as indústrias de Barcelona.

Os grevistas exigem aumento de salário.

AS ATIVIDADES DE GIRAL

PARIS, 12 (U. P.) — O "premier" republicano espanhol, Sr. José Giral, voltou a conferenciar com seis membros de seu gabinete, os quais encontram-se nesta capital.

Giral tambem teve uma entrevista, com o Sr. José Antonio Aguirre, presidente do governo republicano basco.

AMEAÇA EMPREGAR A POLICIA

BARCELONA, 12 (A. P.) — O governador civil Bartolome Barba anunciou que a greve de braços cruzados acaba de ser solucionada, acrescentando que em caso de reincidência enviaria a polícia para os lugares afetados pelo movimento.

DOM JUAN ESTEVE EM PORTINHO BARRADIDA

LISBOA, 12 (U. P.) — O herdeiro presuntivo do trono da Espanha, Dom Juan, acompanhado de sua esposa, estiveram ontem em Portinho Barradida, em visita a essa localidade.

NENHUM CONTACTO ENTRE OS REPRESENTANTES DE FRANCO E D. JUAN

LISBOA, 12 (AFP) — Não foi estabelecido qualquer contacto entre os representantes de Franco e D. Juan, é o que informam os meios espanhóis desta capital.

VON PAULUS ACUSA KEITEL, JODL E GOERING

O depoimento do marechal nazista preso em Stalingrado sôbre o ataque alemão à Rússia — Planejado por Hitler desde 1940

NUREMBERG, 12 (R.) — Respondendo à pergunta que lhe foi feita pelo promotor russo sôbre quem, entre os acusados presentes, havia tomado parte ativa na iniciativa do ataque contra a União Soviética, o marechal de campo von Paulus, respondeu: "Foram Keitel, Jodl (ex-chefe de operações do exército) e Goering".

NUREMBERG, 12 (R.) — O marechal de campo, von Paulus ex-comandante em chefe dos exércitos alemães que foram cercados e destruidos em Stalingrado depôs ontem perante o Tribunal Internacional que está julgando os grandes criminosos de guerra nazistas.

Declarou Von Paulus que, em setembro de 1940, recebeu ordens de tomar parte na planificação do ataque contra a Rússia.

"A principal idéia do plano — esclareceu von Paulus — era atingir Leningrado e Moscou rapidamente e, em seguida, fazer pressão para a frente, caso a situação permitisse. O objetivo era a destruição do Exército russo no oeste e impedir quaisquer tropas russas de voltar para a Rússia propriamente dita. As primeiras tropas para o ataque da Rússia foram colocadas em posição em fevereiro de 1941. Devido à resolução de Hitler de atacar a Iugoslávia, a data do "Plano Barbarossa" (ataque à Rússia), foi adia-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SUBMETERÃO O DISSIDIO A ARBITRAGEM

As tripulações dos rebocadores de Nova York resolveram voltar hoje ao trabalho — Paralização de todos os centros de reuniões novaiorquinos depois de meia noite — Esperada uma declaração de Truman sôbre a greve na indústria do aço

NOVA YORK, 12 (Reuters) — As tripulações dos rebocadores, atualmente em seu 10.º dia de greve, deverão voltar hoje ao trabalho, ao que se espera, em virtude de haverem aprovado por unanimidade a sugestão de apresentarem o arbitramento e disputa em torno do aumento de salários e redução de tempo de serviço semanal.

SUBMETERÃO O DISSIDIO A ARBITRAGEM

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os tripulantes de rebocadores do porto desta cidade, em número de 3.500, que estavam em greve, decidiram voltar ao trabalho e submeter o dissidio à arbitragem.

"Assim terminou a greve que durou sete dias e praticamente paralizou o movimento portuário novaiorquino.

FECHAMENTO DE TODOS OS CENTROS DE REUNIÃO

NOVA YORK, 12 (Reuters) — O prefeito O'Dwyer assinou uma proclamação ordenando que todos os centros de reunião desta cidade, abrangendo-se os teatros, "cabarets" e estabelecimentos comerciais e industriais, cerrem suas portas um minuto antes da meia-noite, devido à falta de

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556, Carioca,reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Americas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA VISITA A SALA DA IMPRENSA DO CATETE — O Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe da Casa Civil da Presidência da República esteve em visita à Sala de Imprensa do Catete. Acompanhado dos coronéis Josquim Coutinho e Gilberto Marinho, bem como dos Srs. George Avelino e Machado Coelho Jr., membros da Casa Civil, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva foi apresentado aos jornalistas ali acreditados pelo Sr. José Vitorino, chefe interino do Serviço de Imprensa do Palácio do Catete. Falou em nome dos jornalistas, o decano da casa, Sr. Pascoal Ferrone, representante do "Correio da Manhã". Em seguida, falou, em nome dos jornalistas de S. Paulo, o Sr. Dario de Barros. Agradecendo, usou da palavra o Sr. Gabriel Monteiro da Silva que evocou a sua qualidade de antigo jornalista, militante que foi, durante muitos anos em diversos órgãos da imprensa paulista e mineira. Os jornalistas ofereceram um "cock-tail" aos membros da Casa Civil presentes. Na foto acima, um aspecto da visita

Inaugurada em Resende a Cooperativa Operária

RESENDE (R. J.), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Perante as autoridades e grande massa popular, com o concurso da banda musical da Escola Militar, foi inaugurada a Cooperativa dos Operários. Falaram o prefeito municipal e o Sr. Virgilio Pais da Silva, em nome dos operários.

Paquetá transformada em um inferno

A falta de medidas preventivas tornou a bela ilha um centro de desordens e contrariedades

Paquetá a bela ilha da Guanabara, um dos mais famosos recantos de veraneio para a população carioca, antes considerada um "céu profundo", transformou-se, agora, em um verdadeiro inferno. A ilha continua a ter as suas características maravilhosas, porém a falta de medidas preventivas, de transporte como de polícia, tornou aquele recanto centro de desordens e desconfortos, como nunca se viu.

Ontem, vários incidentes se verificaram em Paquetá que esta repleta de passeiantes. As barcas foram repletas e as lanchas, muitas das quais não voltam para buscar passageiros, transportaram milhares de pessoas. Tudo isto, que naturalmente altera a moralidade da vida de Paquetá, está agora agravado com o excesso de visitantes, especulação de alguns negociantes, falta de policiamento à altura da necessidade e, até, incompreensão dos que ali vão em busca de recreio. Os fatos ocorridos no domingo foram suficientes para que uma comissão de residentes decidisse procurar o Sr. Pereira Lira, chefe de Polícia, o que se dará ainda hoje. Querem que a polícia controle os embarques para a ilha e normalize o serviço das lanchas que deixam ali, sobrecarregando as barcas, todos os que nelas viajam.

Não deve ser esquecida a capacidade de acomodação dos hotéis e fornecimento dos restaurantes, a fim de que não sejam os moradores, já a braços com convidados e conhecidos, obrigados a dar guarida a crianças que necessitam cuidados maiores, senhoras cansadas e velhos, além do cuidado de defesa de elementos embriagados que infestam a ilha.

Estas providências se impõem para que não se repitam as cenas desagradaveis, carentes de assistência policial e médica, assecuratorias, ainda, da moral e da decência.

O gabinete do secretário do Interior

Entre os auxiliares do gabinete do Secretário Geral do Interior e Segurança da Prefeitura, foi nomeado o Sr. João Thomaz Neto, para exercer o cargo de adjunto do gabinete.

O escolhido, já trabalhou no gabinete do ex-Secretário de Educação, Sr. Raja Gabaglia. É advogado e professor público, tendo pela inteligência, patriotismo e trabalho, conquistado uma posição de relevo, dando ensejo que a sua escolha fosse recebida com simpatia.

Os novos diretores de Limpeza Pública e Edificações

Por atos do prefeito, foram nomeados os engenheiros Edgard Ferreira de Carvalho Soutello e Gabriel de Souza Aguiar, respectivamente, para os cargos de diretores dos departamentos de Limpeza Urbana e Edicações, da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura. Foram exonerados, o engenheiro Ivan de Oliveira Lima, do Departamento de Edificações e engenheiro Edgard Soutello, do cargo de chef d distrito de Obras.

As despedidas do D. Fernando Cento aos brasileiros

O Exmo. Sr. D. Fernando Cento, Núncio Apostólico e embaixador extraordinário da Santa Sé, antes de regressar, ontem, por via aérea, à Lima, endereçou aos brasileiros as suas saudações de despedidas e benção paterna, nestes têrmos:

"Cumprida a honrosa missão que me confiou o Sumo Pontífice, de representá-lo na posse do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, despeço-me com sincero carinho e sentida saudade do povo brasileiro.

Durante tôda minha vida conservarei indelével a lembrança dos belos dias passados nesta hospitaleira capital, justamente orgulhosa de suas tradições religiosas e cívicas, e à qual o Divino Artifice agraciou com o panorama talvez mais sugestivo do mundo.

Em nome do Santo Padre, que nutre um amôr todo especial para com o Brasil, agradeço as múltiplas finezas que, tanto as autoridades como os particulares, me dispensaram, reverenciando, em mim, sua Augusta Pessôa.

Ligado já a êste grande povo por laços que jamais se desfarão, mais uma vez e de todo o coração, peço ao Cristo do Corcovado que o tenha sempre sob seu amparo e proteção. (a) Fernando Cento, embaixador extraordinário da Santa Sé".

NA CATETE A BANCADA PERNAMBUCANA — Esteve no Palácio do Catete a bancada pernambucana, tendo à frente os Srs. Agamemnon Magalhães e Novais Filho. Na foto acima vêm-se os representantes pernambucanos quando de eram recebidos pelo presidente Eurico Dutra

A posse do interventor fluminense

Após a assinatura do termo de posse, do novo interventor do E. do Rio hoje, disse o ministro Carlos Luz que o ato do presidente Eurico Dutra, levando o comandante Lucio Meira para ocupar o alto posto de interventor do Estado do Rio, não destoava da diretriz de S. Excia., antes, corroborava a sua preocupação de nomear, para as unidades federativas, cidadãos, capazes de manter a melhor harmonia entre as opiniões politicas dos Estados. Fez, a seguir, o elogio do novo interventor fluminense, citando-o como brilhante oficial da Marinha, possuidor do curso da Escola Politécnica.

E acentuou:

— Mas isso não basta. V. Excelência, tendo espirito público necessário para levar a cabo um grande programa de realizações, concluirá, com facilidade, importantes obras dos governos anteriores e iniciará outras de grande valia para o Estado do Rio. Além disso, possui V. Excia. espírito de cordura capaz de assegurar a todos um clima de tranquilidade e segurança dentro do qual os direitos pessoais serão cabalmente respeitados.

Conclui o seu discurso o ministro da Justiça apresentando os seus cumprimentos pessoais, e em nome do governo federal, ao novo interventor fluminense, augurando ao Sr. Lucio Meira o melhor desempenho de suas altas funções para o coroamento de uma grande obra administrativa.

O discurso de posse do novo interventor fluminense

Depois de empossado no cargo de interventor federal no Estado do Rio, o comandante Lucio Meira, pronunciou a seguinte oração:

"Sensibilizado com a generosidade das palavras com que fui aqui acolhido pelo Exmo. Sr. ministro da Justiça e distinguido com a presença, nesta cerimônia, de tantos amigos e conterrâneos, lamento não encontrar na rudeza de minha linguagem expressões de belo colorido que possam traduzir com brilho o meu reconhecimento e a minha emoção.

Honrado com a confiança do Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, venho hoje assumir a elevada investidura de interventor no Estado do Rio de Janeiro. E venho porque, em se tratando de servir a terra natal, a quem tudo se deve dar e nada se pode recusar, não deveria medir sacrificios quem dedicou até agora toda sua vida ao serviço da Pátria, noutro setor, é verdade, no da carreira das armas.

Bem sei quão árduas serão as dificuldades que terei de enfrentar.

As crises cíclicas de adaptação da humanidade às novas condições criadas pelo progresso cientifico surgindo a intervalos cada vez menores, a proporção que se acelera o ritmo de aperfeiçoamento da técnica, tornaram-se crônicas na vida dos povos, nos últimos tempos.

E agora, após a maior catástrofe que já convulsionou o mundo, ainda maiores serão as inquietações e angustias da humanidade, empenhada na luta pela reconstrução econômica.

No Brasil, nesta fase de elaboração constitucional,ainda teremos a luta entre as várias tendências politicas em busca de uma estrutura estatal, assentada em bases democráticas, capaz de assegurar o máximo de bem-estar, e segurança ao seu povo.

Não tenho, pois, ilusões acêrca da responsabilidade que irá pesar sôbre os meus ombros, mas, se da minha profissão não trago a beleza dos tropos oratórios que outras cultivam com tanto brilho para melhor expressão do pensamento e maior riqueza da lingua, trago, entretanto, o hábito de enfrentar os temporais e os perigos do mar e por isso não me arreceio da empreitada, conquanto me pareça superior às minhas fôrças e à minha capacidade.

Embora seja esta a primeira vez que ocupo um cargo público, não desconheço os grandes problemas da terra fluminense.

Não irei porém, ocupar por mais tempo a vossa atenção para falar a respeito dêles.

Quero, entretanto, dizer-vos que os meus anseios patrióticos, e a minha ambição de ajudar a realizar no Brasil uma vigorosa ação construtiva não se exercerão às cegas.

Procurarei fixar a atenção nos verdadeiros aspectos dos problemas do Estado, sem exageros nem deturpações, mas com sentimento realistico. Sem o embevecimento contemplativo e estático dos poetas diante da exuberância do sólo pátrio; sem o negativismo sistemático dos eternos derrotistas, pessimistas impenitentes, para os quais nada se aproveita, nem a terra, nem a gente; mas sim com fé nos destinos do Brasil, buscando inspirações nos exemplos patrióticos dos nossos antepassados com os olhos fitos naquela soberba legenda que imortalizou Barroso:

"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Auxiliar de gabinete do ministro da Viação

O presidente da República assinou decreto designando o bacharel Luiz Gonzaga de Magalhães Castro para a função de auxiliar de gabinete do ministro da Viação.

ACIDENTES

Doloroso acidente verificou-se ontem à tarde, na rua Miguel Lemos, esquina de Avenida N. S. Copacabana. O bonde linha 20, número 1834, conduzido pelo motorneiro regulamento número 4755 Miguel Ferreira da Silva, chocou-se contra a trazeira do reboque do bonde linha Ipanema, número 2022, dirigido pelo motorneiro regulamento 9721, emprensando o menor Erasmo Soares, de 14 anos residente na rua Assis Brasil, 47

Tendo sofrido amputação da perna esquerda e outros ferimentos pelo corpo, a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto ali ficando internada.

O motorneiro Miguel Ferreira da Silva foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 2º distrito pelo comissário Silva Junior

Em frente a ponte da linha férrea da Central do Brasil, na rua Visconde de Niterói, foi colhida por um auto, Maria da Penha, que conta 21 anos e reside naquela mesma rua, número 35.

Com fratura de crânio, a jovem foi internada no H. P. S,

Transmissão do cargo esta manhã

Tomou posse o novo secretário de Educação da Prefeitura

Um aspecto da posse do novo secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal

No gabinete do prefeito Hildebrando de Góis, perante numerosas pessoas, amigos e admiradores, assumiu ontem, às 15 horas, a Secretaria de Educação e Cultura o professor Fioravanti di Piero. Após a assinatura do livro de posse o Sr. Hildebrando de Góis pronunciou ligeiro discurso, acentuando o quanto a Secretaria de Educação iria lucrar com o novo secretário. O governo da cidade levará avante um programa racional para o máximo desenvolvimento do ensino primário e secundário a cargo da Prefeitura, programa esse que contará com o concurso do novo secretário, cujo passado, por atos e palavras, estava como que sendo fiador de uma administração segura e progressista. E era com prazer que empossava o professor Floravante di Piero.

Em resposta, o novo secretário geral de Educação e Cultura pronunciou algumas palavras, acentuando que poria todos os seus esforços no desempenho do cargo. Estava certo de que não estaria isento de obstáculos o caminho a percorrer, mas tudo fará para que o programa educacional seja levado a efeito dentro das normas traçadas pelo governo da cidade.

Após terminar a oração, o professor Fioravanti di Piero foi cumprimentado pelos presentes, entre os quais se notavam médicos, colegas do novo secretário, discipulos e amigos.

O novo secretário de Educação e Cultura entrará esta manhã em função, não tendo ainda, escolhido todos os seus novos auxiliares.

Ocupará entretanto o cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural o nosso companheiro A. Vieira de Mello, que pretende introduzir numerosas reformas e dar feição dinâmica àquele departamento.

O ministro da Educação recebido no Instituto Brasil-Estados Unidos

Sob o patrocinio da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação, realizou-se na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos a sessão inaugural do "Seminário de Aperfeiçoamento dos Professores de Inglês do Distrito Federal".

Ao ato compareceu o ministro da Educação, professor Souza Campos, que foi saudado pelo Sr. Afrânio Peixoto.

Falou também a senhora Lúcia de Magalhães, diretora do Ensino Secundário do M. E. S., que salientou a significação da presença do ministro da Educação na reunião que, desta maneira, tinha o seu primeiro contacto com o magistério secundário do Distrito Federal.

Depois de aludir aos outros cursos de aperfeiçoamento realizados no Distrito Federal graças aos esforços do embaixador Macedo Soares, atual interventor em S. Paulo, e à iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário, agradeceu a presença do professor Souza Campos por motivo da sua presença à solenidade.

O ministro Souza Campos foi ainda saudado pelo Sr. Ned Fahz, diretor de cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Estiveram presentes ao ato, além do ministro Souza Campos, que pronunciou de improviso algumas palavras de agradecimentos, o Sr. Roy Nash, adido cultural junto à embaixada americana, os membros da diretoria da Associação dos professôres do Distrito Federal e grande número de professores de ensino secundário.

NÃO SABE POR QUEM

Mario Francisco de Oliveira, de 30 anos, solteiro, pintor, residente na rua Sargento Silva Nunes, 9, deu entrada no Posto de Assistência da praça da República, apresentando ferimentos na região glútea e no torax. Passava ele pela rua Justino de Souza, em frente ao prédio 147, em São Cristovão, quando estrugiram 2 disparos, indo os projetis alcançá-lo.

O ferido ,que ficou internado no Hospital de Pronto Socorro, diz não saber de onde partiram os tiros que o feriram.

HOMENAGEM AO SENADOR MELO VIANA

Realizou-se, ontem, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço oferecido ao senador Mello Vianna, presidente da Assembléia Constituinte, pelos amigos que tomaram parte na campanha pró-candidatura Gaspar Dutra à presidência da República Compareceu grande número de parlamentares, jornalistas e elementos pessedistas de vários Estados.

O homenageado foi saudado pelos Srs. Silva Lima e Helvidio Martins, que fizeram uma sintese da ação do senador Mello Vianna durante o grande pleito que sagrou nas urnas o nome do general Eurico Dutra.

Por fim, agradeceu o Sr. Mello Vianna que, concluindo, pediu aos presentes que erguessem suas taças pela futura Constituição Brasileira, que será uma Carta democrática, capaz de assegurar o bem estar, a tranquilidade, o direito e a justiça à Nação Brasileira.

Na gravura, um aspecto parcial do almoço.

Últimos atos do interventor pernambucano

RECIFE, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O desembargador José Nunes assinou atos exonerando o doutor Aguinaldo Luis do cargo de presidente do Instituto de Assistência Hospitalar e designando o técnico Antonio Cardoso Silva para responder pelo expediente, exonerando o professor Ricardo José da Costa Pinto do cargo de Diretor do Colégio Estadual de Pernambuco; o doutor Lidio Parahyba do cargo de Prefeito do Municipio de Pesqueira; Sergio Hygino Dias dos Santos do cargo de Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado e Luiz Gonzaga da Nobrega do cargo de Procurador Geral do Estado de Pernambuco.

Novo interventor no Ceará

O presidente da República assinou decreto exonerando, a pedido, o Sr. Acrisio Moreira da Rocha, de interventor federal no Ceará, nomeando o ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, bacharel Pedro Firmeza, para substitui-lo.

BICICLETAS MODERNAS

LONDRES, 11 (B. N. S.) — As novas bicicletas atualmente construidas na Grã Bretanha possuem 15.000 partes accessórias e são consideradas o meio mais econômico de transporte.

A sua construção foi calculada para carregar um peso dez vezes maior do que o seu próprio. Durante a guerra, os principais manufatureiros de bicicletas do Reino Unido formaram parte da indústria de armamentos, além de fabricarem bicicletas do tipo "Utilidade" para o público e para as Forças Armadas, sem falar nas máquinas desmontaveis utilizadas pelos paraquedistas.

O aniversário do rei Farouk

O capitão Humberto Peregrino, ajudante de ordens do presidente da República, esteve na Legação do Egito, em visita ao Sr. Rostum Bey, ministro plenipotenciário daquêle país, a fim de apresentar os cumprimentos do chefe do govêrno pela passagem do aniversário natalicio do rei Farouk.

Cópias fotostáticas em lugar de certidões originais

Para determinação das autoridades superiores do ensino foi proibido, para os efeitos de matricula, registro, etc., aos alunos naturais do Distrito Federal, a apresentação de copias fotostáticas ao envez de certidões originais. O recurso da apresentação fotostática é permitido contudo, aos alunos naturais dos Estados.

Agora vem A NOITE de receber um apelo de vários pais de menores do Distrito Federal que solicitam ser-lhes facultado o uso de fotostáticas das certidões dos seus filhos para aqueles efeitos, de menor custo e de valor reconhecido.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA PENITENCIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL — Realizou-se, perante o ministro Carlos Luz, a solenidade de posse do tenente Antonio Pereira de Castro Pinto Junior no cargo de diretor da Penitenciária do Distrito Federal. O ato foi assistido por autoridades civis e militares, funcionários do Ministério da Justiça e da Penitenciária. Assinado o termo de posse, o ministro Carlos Luz cumprimentou o novo diretor da Penitenciária, desejando os melhores êxitos em sua administração. O tenente Antonio Pereira de Castro Pinto Junior agradeceu, em ligeiras palavras. O "cliché" acima é um aspecto da posse do novo diretor da Penitenciária do Distrito Federal

O DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS EM 15 ANOS

Sete diretores gerais — Diretores de Correios e diretores de Telégrafos — A fusão e a autonomia — Quem é o atual diretor daquela importante dependência da Viação

Com o advento da revolução de 1930, a administração pública do país sofreu profundas alterações. Estas mais sensiveis e imediatas, no Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, que, desmembrando-se em dois, perdeu várias seções e funcionários, os quais passaram a constituir o novo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Depois do Ministério da Agricultura, foi o da Viação e Obras Públicas o que mais modificações teve nas suas dependências.

Nos últimos dias do ano de 1931, o então governo provisório baixou um decreto fundindo as antigas Diretoria Geral dos Correios e Repartição Geral dos Telégrafos em um só órgão administrativo com a denominação de Departamento dos Correios e Telégrafos. As vantagens decorrentes desse empreendimento são inegaveis, quer no setor administrativo, quer no financeiro, quer ainda, no econômico.

Sob o aspecto técnico, no entanto, é que o novo órgão tem sofrido alguns colapsos prejudiciais aos dois diferentes meios de comunicações que encerra. Os Telégrafos, principalmente, têm sofrido muito. Nas reviravoltas politicas por que tem passado o país de 30 até o presente, nunca, nenhum dos diretores do departamento se lembrou de investir no cargo de diretor dos Correios, qualquer pessoa alheia ao quadro funcional, por reconhecer que se trata de função técnica. Já com os Telégrafos, não tem acontecido o mesmo, quando esta dependência subdivide-se em dois diferentes rumos de conhecimentos técnicos: o telegráfico propriamente dito (transmissão e recepção) e o de linhas e instalações. Daí, talvez, o desânimo, o desestimulo dos funcionários telegráficos.

Obrigados a usar e conservar precário número de velhissimos condutores, na maioria de ferro zincado, os quais, de comum, já não suportam uma emenda, tal o estado de ferrugem em que se acham, e desanimados de uma providência acertada por parte dos elementos estranhos guindados ao cargo técnico de diretor dos Telégrafos, teriam sido tomados, por invencivel apatia, estado em que aguardam a aproximação do dia da aposentadoria...

Passaram pela Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, de 1º de janeiro de 1932, até hoje, os seguintes administradores: bacharel Trajano Furtado Reis, elaborador e executor do projeto de fusão; general Mendonça Lima (então coronel); engenheiro Adroaldo Junqueira Aires, do Ministério da Viação; engenheiro Elesbão de Castro Veloso, do quadro da repartição, diretor do Material do D.C.T., que exerceu o cargo por meses, interinamente; engenheiro Leonidas de Siqueira Menezes, quem mais cuidou das reconstruções das linhas, instalou possantes estações de rádio nos principais pontos do país e adquiriu na Holanda as duas únicas modernas máquinas de manipulação de correspondência postal de que dispõe o departamento, posteriormente instaladas; major Faria Lemos, engenheiro militar; tenente-coronel Landri Sales Gonçalves, também engenheiro militar, que foi quem mais demorou no pôsto; novamente o bacharel Trajano Furtado Reis, que, apenas em três meses, conseguiu elaborar e executar o plano da emancipação e estruturação do D.C.T., recentemente decretada, e, finalmente, o coronel Raul de Albuquerque, em cuja capacidade de engenheiro e de administrador escrupuloso — predicados esses já revelados na vida militar, tanto o público quanto os funcionários, confiam em que levará a bom termo, com serenidade e justiça os problemas postais-telegráficos.

O tenente-coronel Raul de Albuquerque, nasceu em Niterói, a 22 de agosto de 1903. Verificou praça em 28 de fevereiro de 1921, matriculando-se na antiga Escola Militar do Realengo. Tendo tomado parte no movimento revolucionário ocorrido no govêrno Epitácio Pessôa, no ano seguinte, naquêle estabelecimento, foi desligado com numerosos outros alunos, voltando à vida civil, quando concluia o respectivo ano letivo. Matriculou-se na Escola Politécnica, onde escalou todas as séries do curso de engenheiro civil com notas distintas, diplomando-se no ano de 1926. Quando iniciava atividade profissional na carreira que conquistou brilhantemente, foi anistiado, assim como todos os seus companheiros de rebelião, em fins de 1930 e, no mesmo ano, a 8 de novembro, comissionado no posto de 2.º tenente. Prosseguiu, no entanto, seu curso militar, na arma de engenharia, e, em 7 de julho de 1932, foi promovido a capitão. Em 7 de setembro de 1939 foi promovido a major, por merecimento, e em 25 de dezembro de 1942, ainda por merecimento, a tenente coronel, seu posto atual. Fez, com relevo, o curso de engenheiro construtor da Escola Técnica do Exército. Revelou-se um técnico de excepcional valor, mérito êste que alia à grande capacidade de trabalho, sendo por isto, designado para as obras do quartel da Escola de Motomecanização e do Forte de Copacabana. Representou o Exército na Comissão Revisora do Código de Obras e foi nomeado chefe da Comissão Construtora do Palácio do Ministério da Guerra e do edificio do Club Militar. Participou da Comissão Elaboradora dos Projetos de Normas Nacionais para o cálculo e execução de obras de cimento armado; é professor da Escola Técnica do Exército; foi prefeito da Vila Militar; fez parte do gabinete do general Eurico Gaspar Dutra, atual presidente da República, quando êste foi ministro da Guerra, e, ao ser escolhido pelo govêrno, para ocupar as altas funções administrativas de diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, a 4 de fevereiro corrente, dirigia a construção de um edificio de 400 apartamentos para residência de oficiais, que o Ministério da Guerra executa na Praia Vermelha, atualmente. Possui o ilustre militar as medalhas do cinquentenário da República; outra, de prata, por 20 anos de bons serviços prestados ao Exército e à pátria, e a condecoração da Ordem do Mérito Militar.

Êsses são os traços biográficos do ilustre oficial do nosso Exército a quem, em bôa hora, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e o ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, entregaram a direção do mais importante departamento público que carece, realmente, de um administrador que o aparelhe e impulsione de modo a atender às necessidades impostas pela evolução.

Extensiva aos vencimentos dos dias 10, 11, 12 e 13 a moratória

O presidente da República assinou ontem um decreto-lei tornando extensivo aos vencimentos dos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro, as disposições do art. 1.º, do decreto-lei n. 8.907, de 6 de fevereiro de 1946, que regula a liquidação, de obrigações prorrogadas em consequência da greve dos bancários.

Ofensiva contra o crime em Londres

LONDRES, 12 (R.) — A Scotland Yard informou à noite passada que a onda de crimes que infestou esta metrópole fora controlada, mas não quebrada, segundo adiantou hoje o "Daily Mail".

Duas grandes quadrilhas, e uma terceira de menos projeção, foram postas fora de ação, na semana passada, enquanto que 162 prisões foram efetuadas pelos carros da rádio-patrulha, e isto apenas durante os 10 primeiros dias deste mês, ao que ainda informou o mesmo jornal.

LIQUIDADOS A TIROS DE CANHÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

No momento em que todos os comissários tinham sido executados, o estado maior alemão encontrava-se completamente embriagado, e os corpos dos russos eram jogados para o lado com horrível brutalidade.

Em maio de 1943 Himmler visitou Meutheusen e deu ordens para que milhares de judeus que ali se encontravam fossem utilizados exclusivamente para transportar pesadas pedras nos ombros. Quase todos os judeus acabaram suicidando-se atirando-se de cima de um muro que tinha 18 metros de alto.

Disse Ziereis que a ordem dada por Himmler, mandava que fôssem mortos todos os prisioneiros a fim de impedir que fossem libertados. Os prisioneiros deveriam ser postos num tunel com as entradas fechadas com pedras e cimento e tudo feito explodir com emprego de dinamite.

Ziereis, segundo declarou recusou-se a cumprir a ordem, mas sabe que os prisioneiros em outros dois campos haviam sido liquidados por êsse processo.

Falou ainda Ziereis do Dr. Richter, médico responsavel pelo campo de prisioneiros de Guzen, sub-campo de Meuthausen, o qual matou centenas de pessoas por meio de operações sem nenhum motivo, retirando-lhes parte do cérebro, cortando-lhe porções do estômago e dos intestinos. Embora fôsse oficialmente proibido matar prisioneiros, êle mesmo batia. Finalmente, admitiu Ziereis participação pessoal na execução de centenas de prisioneiros, e concluiu dizendo que Gluecks, alta autoridade dos serviços dos campos mandára que os prisioneiros doentes deveriam ser dados como loucos e que 1 milhão e meio foram mortos dessa maneira.

Marcha sôbre Buenos Aires

(Titulos principais na 1ª pag.)

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Foram afixados ontem, à noite, nas ruas da cidade de Avellaneda, adjacente a Buenos Aires, cartazes em que se lê: "Amanhã, greve geral, e marcha de todos os trabalhadores para Buenos Aires afim de proclamarem Peron presidente sem eleições".

Avellaneda é o reduto dos que apoiam o coronel Juan Peron, ex-vice-presidente do governo argentino e candidato à presidência da República.

ACUSAM OS SINDICATOS TRABALHISTAS

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Os sindicatos trabalhistas que não apoiam Peron emitiram uma nota na qual acusam os que o apoiam de tentarem fazer irromper a greve geral hoje com o objetivo de proclamarem Peron presidente sem a realização das eleições.

SUSPENSO O JORNAL "NOTICIAS GRAFICAS"

BUENOS AIRES, 12 (R.) — O jornal local "Noticias Graficas" foi suspenso ontem sem que se tivessem publicado dados [illegible] conhecer os motivos de tal medida.

O PARTIDO COMUNISTA UNE-SE À UNIÃO DEMOCRATICA

BUENOS AIRES, 12 (R.) — O Partido Comunista uniu-se aos partidos radical, socialista e democrata-progressista, na chamada União Democrática, afim de combater a candidatura oficial, chefiada pelo coronel Peron, nas próximas eleições e irá às eleições com o lema "Por uma grande e próspera Argentina" e combaterá pela união de todas as fôrças democráticas e progressistas do país num governo de União Nacional, afim de assegurar a paz e a ordem e realizar um amplo programa social, econômico, político e cultural.

FASE FEBRIL NA CAMPANHA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A campanha presidencial na Argentina entrou em fase febril, em face dos diversos fatores que turvam o panorama e fazem surgir incertezas.

O principal dentre os vários fatores é a declaração oficial das fôrças democráticas no sentido de que estão dispostas a dar vidas para defender os direitos constitucionais ante a possibilidade de suposto "complot" destinado a colocar Peron na presidência mediante um golpe de Estado.

"SURPREENDENTE OFERTA DE PAZ"

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Em editorial publicado pelo vespertino "World Telegram" diz que a "surpreendente oferta de paz" do coronel Peron, a este país "constitui um documento assombroso". Nunca acreditamos que chegasse o dia em que Peron admitisse que a sua [illegible] "cometeu [illegible]". Embora [illegible] suscente que [illegible] de boa fé, sentimos [illegible] que receber a oferta com ceticismo. Certamente Peron não [illegible] que acreditemos [illegible] palavras de um governo que [illegible] vezes tem faltado aos [illegible] compromissos. Não pode [illegible] ingênuo, que espere a contribuição em capital e [illegible] sua ditadura [illegible] a democracia neste Hemisfério.

"Por trás desse ramo de Oliveira existe uma tentativa mal disfarçada para minar o programa [illegible] sub-secretário ajudante de Estado, Braden, cuja [illegible] inequivocamente contra o regime Peron, durante longo tempo constituiu o ponto de apoio do governo de Buenos Aires. [illegible] não tem queixas contra o povo argentino, que é a vítima desse regime. Entretanto, [illegible] Peron, cujas simpatias nazistas são conhecidas".

[illegible] PROMETEU QUE SE [illegible] MELHORIAS SOCIAIS

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O general Farrell reiterou que as [illegible] sociais serão mantidas e respeitadas pelo Executivo [illegible] decisão da Corte [illegible] do Departamento do Trabalho.

O presidente [illegible] recebeu [illegible] uma delegação de trabalhadores, [illegible] Farrell [illegible] reforma [illegible] desemprêgo [illegible]

Farrell apelou aos operários [illegible]

CHOQUES EM CORRIENTES

CORRIENTES (Argentina), 12 [illegible] Democrática Nacional [illegible] mortos e [illegible] feridos [illegible] pertencentes à União Democrática [illegible]

[illegible] CANDIDATURA DE PERON [illegible] QUIJANO

BUENOS AIRES, 12 (Reuters) — Hoje, à tarde, o Partido Trabalhista proclamou [illegible] à Presidência da República e a do Dr. Hortensio Quijano, ex-ministro do Interior, à vice-presidência.

RESPONDE O MINISTRO DA GUERRA

BUENOS AIRES, 12 (Reuters) — O ministro da Guerra, general Humberto Sosa Molina, respondeu à acusação da União Democrática segundo a qual os que apoiam Peron estavam preparando a marcha sôbre Buenos Aires com o objetivo de sustar a realização do pleito.

Disse o ministro da Guerra que o assunto está sendo investigado no que concerne à participação do exército no caso, embora a acusação não contenha informações concretas, e os outros pontos mencionados no memorandum, sejam da alçada do ministro do Interior.

INQUÉRITO

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Foi aberto inquérito para averiguar a denúncia do plano do "putch" peronista, anunciou o ministro da Guerra, tendo o general Bassi, encarregado do referido inquérito declarado que "certas unidades deviam participar do "putch".

Desordens na prisão de Alcalá de Henares

MADRID, 12 (AFP) — Várias desordens ocorreram na famosa prisão de Alcalá de Henares, situada a 30 quilômetros de Madrid. Circulam as mais diversas versões sôbre os incidentes ali verificados, mas não puderam ainda ser recolhidas informações exatas.

Deverão entregar os criminosos de guerra!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

não chegassem a uma decisão precipitada, tendo lido um telegrama dum grupo de magistrados e residentes da área escolhida, nos Estados Unidos, para séde da referida entidade, declarando que sete dentre oito cidades dos Estados de Nova York e Connecticut, representando 85% da população da região proposta, eram contra a existência da séde permanente da O.N.U. em tal zona.

POUCA POSSIBILIDADE DE EXITO

LONDRES, 12 (R.) — Os pontos de vista que prevalecem no Conselho de Segurança foram consideravelmente esclarecidos durante os debates da tarde de ontem, sobre a Indonésia. Acredita-se agora que há muito pouca probabilidade, de um modo geral, de ser aprovada a proposta de Manuilsky para ser enviada uma comissão de inquérito a Java, em vista da oposição de Stettinius, dos Estados Unidos, e Norman Makin, da Austrália.

STTETINIUS CRITICA A UCRANIA

LONDRES, 12 (De Meyer S. Handler, da United Press) — O delegado norte-americano da Organização das Nações Unidas, Sr. Edward Stettinius Jr., criticou indiretamente a Ucrânia por duvidar da "boa fé" da Inglaterra ao se opor à criação de uma comissão destinada a investigar os acontecimentos na Indonésia. O Sr. Stettinius fez essa declaração ante o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, depois que o delegado ucraniano, Sr. Manuilsky, insistiu em se organizar a citada comissão investigadora, acrescentando: "Trata-se de uma guerra com todas as suas consequências". A proposta do Sr. Manuilsky para a formação da comissão investigadora diz que esta deveria estar composta por representantes de cinco países.

O Sr. Stettinius disse que "todos os esforços máximos para estabelecer condições de paz em todo o mundo com o menor retardamento possível, porém, desejo dizer aos membros do Conselho de Segurança que esta paz não será conseguida rapidamente nem estabelecerá relações amistosas entre os povos a menos que nós partamos do principio de que é necessário boa fé para cumprirmos nossas tarefas".

Mais adiante, o Sr. Stettinius disse: "Todos nós temos uma tarefa a cumprir na restauração da paz em todo o mundo e devemos ter certeza de que tudo o que se está fazendo é feito de boa fé. Preciso declarar aqui, francamente, que não se esclareceu nesse Conselho que uma finalidade construtiva seja conseguida por uma simples investigação."

O Sr. Stettinius se opôs à constituição de uma comissão investigadora ao mesmo tempo em que "pelo Conselho de Segurança não há, declaradamente contra a Inglaterra. Contudo, o Conselho pode expressar sua esperança de que brevemente serão cumpridos os têrmos da rendição dos japoneses e que a paz mundial possa ser restabelecida".

"A RESPOSTA É NÃO"

LONDRES, 12 (R.) — Quando o secretário do Foreign Office foi interrogado ontem, nos Comuns, sôbre se estava em condições de fazer uma declaração relativa à situação atual do caso das colônias italianas, na África, Hector McNeil, sub-secretário do Exterior, respondeu: "A resposta é não".

Um melhor padrão de vida para o povo fluminense

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

meu berço natal — êste bom e glorioso torrão fluminense — não eram, no entanto, de molde a fazer-me acreditar que me fosse facil prosseguir nessa grande obra a que o govêrno anterior havia dedicado o melhor de sua atuação, em realizações sucessivas que constituem testemunhos vivos do quanto podem a tenacidade e a firmeza no realizar. Superando, porém, essa responsabilidade ingente, sob todos os seus aspectos, resolvi, afinal, aceitar o convite com que distinguiram um fluminense, cujo mérito único reside no encantamento e no cuidado com que êle sempre acorreu ao chamamento imperioso do seu torrão natal, pois não podia furtar-me ao dever de servir a minha terra, a quem tudo se deve dar e nada se pode recusar. Essa a razão por que aqui me encontro, neste instante, sumamente honrado, recebendo das mãos impolutas e firmes de V. Excia., Sr. desembargador Abel Magalhães, o cargo de interventor do Estado do Rio, e do mesmo passo congratulo-me com a justiça fluminense que tão belo exemplo de civismo houve por bem oferecer neste seu rápido mas frutuoso govêrno.

Dificuldades

Se é certo que é grande o pêso das responsabilidades que assumo, e que não mantenho ilusões quanto às dificuldades que pairam sôbre o govêrno que hoje se inicia, todavia os 23 anos de serviço dedicados à pátria, são me estímulo e incentivo bastantes para poder enfrentar com firmeza os sacrifícios que se tornarem necessários e procurar vencer com galhardia as vicissitudes que sempre acompanham tais cargos. É que, desde cedo, me habituei a enfrentar e vencer os temporais e a considerar como um lema que a pátria paira muito alta, sobranceira a tudo e vale bem todos os nossos sacrifícios.

As responsabilidades da nova geração

Nenhuma geração teve as responsabilidades da nossa nos destinos da pátria. Nenhuma sofreu tantas crises como as do presente século. Tendo presenciado duas guerras mundiais e as profundas agitações sociais que tanto têm modificado a fisionomia do mundo nos últimos decênios, à nossa geração cabe ainda a tarefa de reorganizar a estrutura estatal, de acordo com a evolução das idéias, em busca de uma solução de equilíbrio de bases democráticas e cristãs, capazes de atender aos reclamos de todos os setores da vida nacional, de responder à angústia e perplexidade dos homens de hoje, em face dos problemas a resolver e de assegurar a todos o máximo de liberdade, segurança e bem estar. À nossa geração ainda cabe a dura tarefa de readaptar a economia do país às novas condições de comércio internacional neste após-guerra. Cumpre-nos, pois, enfrentar corajosamente as dificuldades que aí estão a desafiar a nossa inteligência e capacidade e, para isso, se torna necessário compreensão, tolerância, boa vontade, colocando os interesses do Estado acima das paixões pessoais, para as quais, agora, não pode nem deve haver ambiente nem clima.

Diretrizes administrativas

Orientando a ação do governo, segundo esta diretriz, procurarei nortear a minha administração auscultando a opinião pública sempre criteriosa, através dos seus legítimos representantes, como aceitarei com carinho, solicitando-as mesmo, todas as sugestões uteis e necessárias. Espero ainda merecer da imprensa, que é o baluarte das causas justas e a animadora das boas realizações, uma crítica honesta e patriótica, capaz de auxiliar-me grandemente na empreitada que ora assumo. De todos aguardo a possivel colaboração, afim de que, dentro do melhor ambiente, se possam amenizar as dificuldades contingentes desta fase transitória de reestruturação mundial, onde se estão esboçando os alicerces da nova economia e em que se ensaiam as futuras normas politicas e sociais. Conheço bastante os problemas do meu Estado natal para que não demore em procurar solucioná-los dentro das suas possibilidades financeiras.

Já a minha atenção se encontra voltada para aquilo que penso realizar em primeiro plano, considerando o incremento da produção sob todos os seus aspectos, em todos os setores da atividade humana, com aproveitamento racional dos recursos naturais do Estado, como uma necessidade imperiosa, urgente, no sentido de atender às aspirações justas e legitimas do povo, dando-lhe um melhor padrão de vida. Mas este assunto primordial e meu primeiro escopo só poderá ser obtido com a solução de muitos outros problemas, que concomitantemente têm de ser tratados, tais como crédito agricola, e aperfeiçoamento dos meios de transportes, o suprimento de energia abundante e barata, o fornecimento de maquinárias agricolas e recursos técnicos à lavoura, a eletrificação das zonas rurais, a fixação do homem do campo ao solo, a emigração, a formação de técnicos habilitados, a educação e a saúde, para o que se faz mister a colaboração atenta e o carinho inteligente e assiduo do funcionalismo público, de cuja boa vontade tanto espero, para tais realizações em que empenharei todo o meu patriótico esfôrço.

Dificuldades creadas pela guerra

A multiplicidade, bem como a complexidade desses assuntos a estudar e a solver, é ainda incrementada, quiçá enormemente dificultada, pelas consequências da última guerra, que, se não mais continua trucidando com balas, torpedos e bombas, ainda persiste no seu tenebroso afã de asfixiar e tolher realizações pelas suas consequências no tempo e no espaço. E se a guerra criou essas dificuldades fatais e imediatas, originou outra também, talvez ainda piores, porque de ação lenta, com as quais é necessário contar-se para procurar anulá-las como dispersivas que são e antagônicas às boas realizações: o derrotismo, a descrença, a demagogia e outras fôrças igualmente destruidoras.

Para opor uma barreira a essas fôrças negativas é mister que "eduquemos o povo nos postulados da grandeza crescente da nacionalidade, ensinando-lhe as maravilhosas lições do nosso passado, e mostrando-lhe que somente de seu esfôrço, do seu trabalho e das suas virtudes cívicas depende o nosso futuro." É necessário que ele tenha confiança em si mesmo e tudo faça para que tenha certeza de que está bem servindo à sua pátria. É preciso mostrar-lhe as nossas possibilidades em todos os terrenos, assim como as dificuldades de toda ordem que nos têm impossibilitado de transformar essas possibilidades em realidade. Sòmente, pois, quando cada um se compenetra da complexidade desses problemas e se sinta disposto a enfrentá-los, é que a vontade de todos se transforma em energia coletiva bem orientada e, quando isso acontece, os povos dão pulos gigantescos, em direção ao progresso. É imprescindivel mostrar ao povo tudo isso, para concluir que esse progresso significa riqueza, e que riqueza quer dizer conforto e bem estar. Mas, nestas considerações sobre os problemas do Estado, alongar-me-ia demais, o que o tempo não concorda. Todos estes problemas já foram estudados e mereceram cuidadosos planos de ação governamental na gestão passado. Continuar o problema honesto e patriota iniciado no governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto representa menos uma homenagem a S. Ex. do que uma dádiva proporcionadora a todos os fluminenses. Que as minhas últimas palavras sejam, pois, de garantia e segurança para aqueles que não desejam as modificações programáticas de administração. E esse punhado de homens por mim escolhidos para prosseguimento na árdua jornada que me espera, já é também uma afirmação — pela probidade e capacidade técnica de todos eles — de que muito poderemos fazer, prestigiados acima de tudo pelo patriotismo do general Eurico Dutra. Ao trabalho, pois, fluminenses, sem resquícios de ressentimentos, e com os olhos voltados apenas e sempre para a sacrossanta imagem da pátria."

A VENDA DE "A NOITE" AOS SEUS EMPREGADOS

Expressivo telegrama da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais ao presidente da República e ao ministro da Fazenda

Solidarizando-se com a imprensa e as instituições e entidades que veem apoiando a pretensão dos jornalistas e empregados de A NOITE, no sentido de adquirirem essa emprêsa, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao ministro da Fazenda o seguinte e expressivo telegrama: "A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", em sessão realizada ontem, solidarizou-se com a proposta dos redatores e demais servidores de A NOITE para a aquisição dêsse jornal e emprêsas a êle associadas. Veriamos, assim, com grande satisfação qualquer medida que V. Excia. tomasse em favor de tão justa pretensão por parte dos que ajudaram a construir com seu trabalho tão belo patrimônio moral e material. Atenciosas saudações. — (a) Geysa Boscoli, presidente; Luiz Peixoto, vice-presidente; José Wanderley, secretário; Paulo de Magalhães, vice-secretário; Freire Junior, tesoureiro; Daniel Rocha, vice-tesoureiro, e Bastos Tigre, bibliotecário."

Também ao presidente da República, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, dirigiu outro telegrama de apôio à pretensão dos jornalistas e empregados de A NOITE, redigido nestes termos: "A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais vem respeitosamente comunicar a V. Excia. que veria com grande satisfação o apôio que o govêrno da República desse à proposta dos redatores e demais servidores de A NOITE no sentido de adquirir êsse órgão e emprêsas de publicidade ao mesmo associadas. Servidores dedicados da emprêsa, competentes, honestos e laboriosos, construiram eles uma grande obra à custa de ingentes sacrifícios e vencendo dificuldades quase insuperaveis. Por isso mesmo estão mais que quaisquer outros credenciados para zelar pelos destinos e pelas tradições daquela emprêsa, em que esta Sociedade de Autores Teatrais tem encontrado sempre uma devotada servidora da causa do teatro brasileiro. Atenciosas saudações." — (a) Geysa Boscoli, presidente; Luiz Peixoto, vice-presidente; José Wanderley, secretário; Paulo de Magalhães, vice-secretário; Freire Junior, tesoureiro; Daniel Rocha, vice-tesoureiro, e Bastos Tigre, bibliotecário.

"É um homem diabólico"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Os peritos da policia estão examinando-a.

Quem é o capitão Fred

O capitão-tenente Fred Gathrer é um distinto oficial. Estivera na China e no Japão, onde prestara excelentes serviços durante a guerra e agora está em viagem-prêmio no Brasil. Raramente visitava a base americana e todas as vezes que ali ia, era recebido com homenagens, por parte de seus colegas.

Os ferimentos

O capitão Fred, ao contrário do que se supunha, está bastante ferido. Esteve ameaçado de perder os dedos da mão direita e tem varias perfurações pela barriga, além de ter ficado muito queimado no rosto.

Poderão regressar a partir de 1 de maio

TÓQUIO, 12 (AFP) — O general Mac Arthur anunciou que as esposas dos soldados norteamericanos das fôrças de ocupação do Japão poderão retirar-se do Oriente a partir de 1 de maio próximo.

Voltam hoje ao trabalho os bancários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

torno de assuntos de interesse recíproco, como as que vêm cindindo tão rudemente a família bancária, devem, logicamente, ser examinadas, primeiro, pelos interessados, em atmosfera de compreensão e disciplina, para conclusão de acordos satisfatórios, e depois pela justiça especializada, aparelhada que está para dirimi-los à sombra da lei e da equidade.

"O abandonno dessas instâncias, com o recurso imediato à greve, corresponde a um dispêndio inutil de energias e a um incentivo a métodos que não são consentâneos com o desenvolvimento da vida pacifica e laboriosa do país.

Assim se explicam os constantes apelos que fiz aos bancários para voltarem ao trabalho, com o que proporcionariam ao titular desta pasta o ambiente adequado ao exame e decisão de suas reivindicações."

Depois das sete horas de discussão, foi encontrada a fórmula conciliatória.

O Sr. João Daudt de Oliveira, convidado especial para acompanhar as "demarches", usou da palavra, elogiando a atuação do ministro Negrão de Lima para conseguir o fim almejado.

O CASO DA DRAGA ESPIRITO SANTO EXPLICADO PELO SR. PEDRO BRANDO E' MAIS UMA TAPEAÇÃO

Como quem se levanta de um grande pesadelo e depois dá dois pulos para o ar gritando que tinha atravessado o Rubicon, pretende o Sr. Pedro Brando que — tenha conseguido do Sr. superintendente da Organização Henrique Lage, "uma devassa" nas suas transações com a mesma e como tal alcançado uma pública absolvição do libelo contra êle formulado pelo probo Dr. Julio Cesário de Melo, não somente com referência à draga Espirito Santo, mas também a outros muitos casos silenciados na sua explicação para os que ignoram o assunto ou não leram um folheto publicado sôbre êsses cavalheiros.

Limita-se a sua defesa ao caso da draga Espirito Santo. Publica a sua correspondência trocada com o superintendente ,a mais a de julho de 1942, "quando já morto Henrique Lage", com os diretores da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.

Transcreve também o libelado, o certificado que lhe foi fornecido pelo Sr. superintendente da Organização Henrique Lage, mas êsse ilustre engenheiro remeteu-lhe também, como consta da carta, um relatório do perito. Mas sôbre êsse, nem uma palavra do sabido explicando. O certificado ali limita-se à reprodução silenciosa dos lançamentos sôbre a famosa draga, sendo o relatório a sua indispensavel peça elucidatória, o seu complemento inseparavel, e seu histórico instrutivo.

O Sr. Pedro Brando dêsde que está disposto a elucidar a verdade, deve publicar na integra êsse "relatório" e provar quantos centavos sairam de seu bolso para pagamento de qualquer parcela ou de prestação para aquisição dessa draga, pois nem mesmo as estampilhas para os titulos ou letras emitidos com a transação, sairam de "suas paupérrimas arcas". É pois necessária essa publicação caso o Sr. Pedro Brando não queira depositar em qualquer redação êsse "relatório, pois de outra feita será uma nova tapeação, e agora para que o ilustre Sr. presidente da República tenha um ponto de apoio a fim de não escandalizar o público com a consumação de suas indicações.

O Sr. Julio Cesário de Melo afirmou que o Sr. Pedro Brando não dispendeu um ceitil com a aquisição, da draga, e que se fizera creditar pela importância de "quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros", no mesmo dia em que tomava posse do cargo de superintendente da Organização, e isso sem ter dado a respectiva escritura de venda e daí ter sido acoimado de "administrador inescrupuloso". Pois bem, confessa na sua explicação que assinara agora após dez anos, essa escritura, talvez obrigado pelo atual superintendente.

Um administrador que lança mão da importância acima referida e nas condições também referidas, é um administrador escrupuloso?

Dos lançamentos constantes do certificado transcrito se infere coisa muito diferente do que publicou o Sr. Pedro Brando; essa draga teria sido paga com os dinheiros da Hidráulica, emprêsa do Sr. Henrique Lage; o crédito era da Hidráulica e não do Sr. Pedro Brando, pois de outra sorte deveria ter sido êste creditado pelo valor da draga, no começo da conta, "quando vivo o Sr. Henrique Lage" e não haveria necessidade do aval do saudoso industrial e nem tampouco de que a Hidráulica lhe fornecesse o numerário para resgate dos titulos.

O caso da draga volta ao cartaz e publicado o relatório do perito e o parecer da comissão, que segundo êsse ilustre cavalheiro, teria sido nomeada pelo atual superintendente para avaliar a draga, haverá um farto subsidio para mostrar o tartufismo da explicação publicada pelo "O Globo", que aos olhos dos prevenidos não passa de uma mentira ou de uma formidável "blague".

Rio, 9 de fevereiro de 1946.

JULIO CESAR.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 10 de fevereiro de 1946.

Mais uma canção na sinfonia do "Posto Seis"

O QUARTETO VERAS NO "SHOW" ESTRELADO PELAS "ROSS SISTERS"

O Atlântico está vivendo com intensidade os últimos dias desta temporada. Encerrando o rosário de glórias internacionais que desfiaram músicas e bailados de todos os paises no palco da "boite" encantadora, a direção artistica do querido "night club" apresenta hoje o "QUARTETO VERAS". Canções ibéricas, ritimos cheios de sol e de paixão, mantilhas e "sombreros"... E a voz romântica da guitarra abrindo clareiras povoadas de remembranças num mundo de saudades adormecidas. Será, sem dúvida, o QUARTETO VERAS uma nota emocional diferente no espetáculo em que as ROSS SISTERS são um milagre sempre renovado de graça, de flexibilidade, de movimento. Pela variedade, pelo colorido, pela riqueza de sensações imprevistas, o "show" do Atlântico reserva a cada sensibilidade uma impressão forte e indelevel. E, dominando a grande festa da noite maravilhosa, o ritimo gostoso, o ritimo quente, o ritimo irresistivel do "BALANCEIO".

Von Paulus acusa Keitel, Jodl e Goering

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

do para cinco semanas depois, tendo lugar a 22 de junho".

QUERIA ALCANÇAR O VOLGA

NUREMBERG, 12 (R.) — Prosseguindo no seu depoimento, o marechal de campo alemão von Paulus, disse que "Hitler queria que as fôrças alemãs atingissem a linha do Volga, um objetivo que estava muito além do poderio alemão. Hitler repetidas vezes salientou seus objetivos econômicos e, em certa ocasião disse-me êle: "Se não conquistarmos êsse petróleo russo, eu terei de parar com esta guerra".

QUEBRARAM SETE COMPROMISSOS DE AMIZADE

NUREMBERG, 12 (R.) — O promotor russo coronel Yuri Pokrovsky, assistente do procurador soviético, declarou ontem, perante o Tribunal Militar Internacional desta cidade, que os alemães quebraram sete compromissos de amizade e respeito pelas fronteiras iugoslavas os quais foram formulados ao mesmo tempo que Hitler com o auxilio de poderosa quinta-coluna, estava se preparando para a destruição daquele país. Seis dos mencionados compromissos foram formulados por Hitler e o último pelo ministro do Exterior do Reich, Ribbentrop.

PRETENDERAM INTERVIR NAS ELEIÇÕES DO IRÃ

NUREMBERG, 12 (A. P.) — Uma carta escrita por Kaltenbrunner em julho de 1943 foi apresentada no Tribunal pelo promotor soviético.

A carta revela que Ribbentrop e Kaltenbrunner conferenciaram naquele ano sôbre o projeto de enviar subornos em dinheiro ao Irã, num esfôrço destinado a voltar as eleições parlamentares ali em favor da Alemanha.

Submeterão o dissídio à arbitragem

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

combustivel, resultante da greve dos rebocadores.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Espera-se a todo o momento uma declaração de Truman sôbre a fórmula que porá fim à greve dos trabalhadores na indústria siderúrgica.

GREVE DE 10.000 CONDUTORES DE SERVIÇO PÚBLICOS DE FILADELFIA

FILADELFIA, 12 (AFP) — Entram em greve dez mil condutores de serviços públicos em vista de não lhes ter sido concedido aumento de salário de dez cents. por hora.

A Light auxilia o salvamento das vitimas

A fim de auxiliar o penoso trabalho de retirada dos soterrados e a remoção do entulho, a Light enviou prontamente ao local do desabamento uma turma de 75 trabalhadores.

À noite, a Companhia instalou uma iluminação especial para o prosseguimento dos trabalhos, mantendo ali outra turma que, colaborando eficazmente com os valorosos soldados do Corpo de Bombeiros e outras corporações, prestou inestimaveis serviços em socorro das vitimas da trágica ocorrência.

WASHINGTON, 12 (INS) — A Dra. Lise Meitner, mãe da bomba atômica, declarou que somente as grandes fábricas poderão se aparelhar para fabricação da bomba atômica.

Declarou que os progressos obtidos até hoje só permitem o uso da energia nuclear pelas grandes fábricas.

Não está enfermo o Sr Cesario de Melo

Tendo sido hoje publicado que o Sr. Cesario de Melo encontrava-se gravemente enfermo, em consequência de um derrame cerebral, A NOITE procurou comunicar-se com a residência do velho político carioca a fim de obter notícias sobre o seu estado de saude, podendo informar que não tem fundamento a notícia veiculada, porquanto o Sr. Cesario de Melo, esteve apenas ligeiramente enfermo, já estando restabelecido.

"O VENDAVAL" chegou a Punta Del Este

Uma saudação a A NOITE dos veleiros do iate brasileiro, o primeiro que conclue um cruzeiro ao estrangeiro

Desde ontem, está em Punta Del Este, a magnifica embarcação desportiva à vela, "O Vendaval", que desde sábado, 4, iniciou o primeiro cruzeiro ao estrangeiro já tentado por uma embarcação desportiva brasileira.

O belo iate do Sr. Pimentel Duarte, que reune a bordo um grupo seleto de amadores do desporto da vela, concluiu a primeira etapa de seu cruzeiro, que comporta visitas aos desportistas do Uruguai e Argentina, e aos dos Estado do sul do país, após excelente viagem, durante a qual seus tripulantes tiveram oportunidade de enfrentar com a galhardia esperada as mais variadas peripécias. E, em chegando ao primeiro ponto da interessante viagem, seu comandante teve a gentileza de enviar a A NOITE o seguinte telegrama:

"Redação de a A NOITE — Rio — De Punta Del Este, primeira etapa nosso cruzeiro ao Prata, guarnição "Vendaval" envia grande amiga iatismo congratulações pelo fato da chegada ao estrangeiro pela primeira vez, uma embarcação esportiva brasileira. Abraços. — Pimentel Duarte".

Comunicados Funebres

EPITACIO DA SILVA PESSOA

✝ Por ocasião do 4.º aniversário do falecimento de EPITACIO PESSOA, sua família manda celebrar missa por sua alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 ½ horas, de quarta-feira, 13 de fevereiro. Desde já se confessa muito grata aos parentes e amigos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

RETIRADA DA PROPOSTA URUGUAIA

LONDRES, 12 (U. P.) — O Uruguai, por intermédio de seus delegados junto à O.N.U., decidiu retirar sua proposta para que a referida Organização intercedesse ante o Tribunal Internacional de Nuremberg no sentido de que os criminosos de guerra nazistas fossem condenados à pena de prisão perpetua e não à morte.

A atitude dos delegados uruguaios se deve à tremenda oposição encontrada por sua proposta.

D. Laura Fialho de Gusmão Lobo

✝ Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, 12, e convida os parentes e amigos para o seu enterro, que sairá, às 17 horas, da capela do cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza).

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O general Salvador Cesar Obino; o Sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística de Previdência Social, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; o Sr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado em nosso foro.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário da senhorita Emilia Crosué Lima, filha da viuva Esquinha Crosué Lima, da sociedade baiana.

A aniversariante está recebendo as mais expressivas provas de estima e apreço por parte das pessoas de suas relações.

FORMATURAS

Colaram grau no sábado, os alunos que terminaram o Curso Auxiliar de Comércio, do conceituado educandário — Externato Pará, sito à rua Candido Benício n. 508, Jacarépaguá.

CONFERENCIAS

Hoje, às 16,30 horas, no Conselho Nacional de Geografia, o professor Pierre Dansereau fará uma conferência sobre "A biogeografia do leste do Canadá".

ROTARY CLUB

Para reger o Rotary Club no período de 1946-47, acaba de ser eleita a seguinte diretoria: presidente, Sr. Paulo Martins; 1º vice, Sr. Waldemar Luz; 2º vice, Sr. João Pedro Thomaz Pereira; 3º vice, Sr. Alfred Hutt; 1º secretário, professor Adhemar Ferreira Lima; 2º, Sr. Hugo de Melra Lima; 1º tesoureiro, Sr. Julio Berto Cirio Filho; 2º Sr. Sydney Muniz Gregory; diretor de protocolo, Sr. I. R. Benoliel; diretores: Srs. Carlos Luz, J. C. Pacheco de Aragão e Carlos Brandão de Oliveira.

CINEMA NA A.B.I.

Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa uma sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, sendo exibido um film de longa metragem, precedido de um complemento nacional. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de doze anos.

CONCURSO INTER-AMERICANO

SIMON BOLIVAR

A diretoria da Sociedade Bolivariana da Venezuela abriu um concurso entre escritores e historiadores das Américas, para premiar o melhor trabalho original sobre o tema "O ideal panamericano do Libertador, seu desenvolvimento, evolução e influência".

Todas as informações sobre o assunto podem ser obtidas, nesta capital, com o Sr. Adrian Coll Reyne, secretário da Embaixada da Venezuela.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, partiu para São Lourenço, onde se demorará alguns dias, o Sr. Heitor Beltrão, nosso confrade de Imprensa.

ENFERMOS

Acha-se recolhida ao Pavilhão do Hospital Central do Exército, onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica, a senhorita Heloisa, filha do Sr. Orlando Schmidt Cabral, advogado nesta capital, e senhora.

Mudou-se o Tribunal Regional Eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal avisa ao público que mudou a sua séde do Palácio Monroe, à Avenida Rio Branco, para a rua Primeiro de Março, 42, pavimento térreo, no antigo prédio da Caixa de Amortização.

Tem novo presidente o Instituto do Pinho

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Manuel Henrique da Silva, de presidente do Instituto Nacional do Pinho, nomeando, para substituí-lo, Joaquim Fiuza Ramos.

Essências de maçã e de tabaco obtidas por cientistas norte-americanos

WYNDMOOR, Pensilvânia — (S.I.H.) — Cientistas no Eastern Regional Research Laboratory, do Departamento de Agricultura dos EE. UU., revelaram que conseguiram engarrafar a essência de maçãs frescas e de tabaco. Declararam, ademais, que a essência de maçãs frescas é tão forte que um galão apenas tem tanta fragância como uma tonelada daquela fruta.

O sr. Roderick K. Eskew, chefe da divisão de aperfeiçoamento e engenharia do laboratório, disse que os cientistas são de opinião que "a essência de maçã" tenha um grande futuro comercial, em virtude de seu custo ser reduzido. Um galão custa cerca de 1 dólar. Esperam, outrossim, seja utilizada nos fôcos de soda, em doces e em geléias e molhos.

A essência do tabaco provem de um produto da nicotina chamado "myosmine", o qual segundo os cientistas, dá o aroma a um charuto fino. Os cigarros, tratados com uma gota ou duas dessa essência ficam com o gosto de charuto.

As companhias de cigarros poderão, evidentemente, modificar a essência e produzir novas qualidades de tabaco. Todavia, é ainda um problema saber se essa essência virá a ter algum interesse prático para os fumantes, segundo declarou o dr. O. F. Woodward, que auxiliou a aperfeiçoar o método de obtenção da essência referida.

Que é greve: direito ou crime?

As relações entre os diversos grupos que compõem a sociedade devem processar-se dentro do princípio da harmonia e da compreensão. Quaisquer desentendimentos entre componentes desses grupos ou entre grupos determinam a perturbação da paz social, afetam a economia e o progresso do Estado, e o Direito não encontra ambiente para desenvolver-se.

* * *

Ora, é sabido que fora do Direito não há Estado, uma vez que este é uma criação daquele. Desde, porém, que o homem passou a viver em grupo, que na sua pluralidade constitui a sociedade, as relações humanas, para que se processassem num ambiente de mútuo respeito, passaram a exigir o estabelecimento de regras que se impusessem, coativamente, à obediência de todos. Surgiu, então, a lei.

* * *

A lei veio, assim, assegurar a harmonia das relações dos homens em sociedade e possibilitar a equitativa distribuição da justiça. Não impediu, entretanto, e nem poderia fazê-lo, a conquista de liberdades, que constituíam atributos do ser humano.

* * *

Liberdades, vinham-nas conquistando os povos, numa obra admiravel de civilização. O Estado, na sua feição primitiva, dispunha de rudimentar organização judiciária e a Justiça não chegava até as relações do trabalho. Daí conferir o Estado aos grupos trabalhadores a faculdade de paralisar as suas atividades, quando estavam em jogo reivindicações justas não atendidas.

* * *

A ausência do Estado nas relações do trabalho, aliás um dos fundamentos das organizações políticas instituídas à luz do liberalismo clássico, que floresceu nos séculos das conquistas humanas, determinou o surgimento da greve. Uma vez que não contava a massa trabalhadora com a proteção do Poder Público nas contendas entre ela e o grupo patronal, assistia-lhe o direito de paralisar as suas atividades para, desse modo, impelir o grupo patronal a atender às suas reivindicações. O processo era violento e tolerado pelo Direito. Essas reivindicações consistiam, em geral, no aumento de salário ou na melhora das condições de trabalho.

* * *

É lógico que, ao tempo em que ao Estado era vedado intervir nas relações do trabalho, vedação que se impunha pelo princípio da liberdade de profissão assegurada pelos Estatutos básicos, o trabalhador era entregue à sua própria sorte e encontrava ele nas greves o recurso para a consecução dos seus "desiderata". A greve era, assim, tolerada pelo Estado.

* * *

Com a ampliação dos poderes estatais, o Estado passou a intervir nas relações do trabalho, para proteger os interesses de ambos os grupos — trabalhador e patronal —, determinando essa ampliação de poderes a criação de organismos que tivessem por escopo a solução das contendas trabalhistas. Surgiram, então, os órgãos competentes, as Justiças do Trabalho, organizações judiciárias de natureza específica, por meio das quais o Estado, órgão do equilíbrio social, responsavel pela segurança das instituições jurídico-políticas da sociedade, passou a solucionar as questões referentes ao trabalho.

* * *

Atualmente, a situação do trabalhador merece a atenção e o amparo do Estado. O governo é o juiz que preside ao cumprimento da legislação social — às leis de previdência da nacionalidade — e zela pelo equilíbrio e harmonia dos interesses entre o empregador e o empregado.

Na sociedade em que vivemos, organizada para o bem de todos, — e que se aprimora cada dia mais, ninguem tem o direito de invadir o campo de ação do agente competente, que é o governo, nem auto-dirigir-se, nem assumir as atribuições genéricas ou específicas do governo.

* * *

Não compreendo a greve como um direito. Antes é ela um fator de desordem, ou, pelo menos, de quase desordem, gerado pela desconfiança do grupo em greve na autoridade e na sinceridade do governo. É ela uma ameaça às instituições políticas e sociais, pelo perigo que oferece de contagiar-se a outros grupos. É ela uma manifestação coletiva de indisciplina e de desrespeito à Justiça do país. Processo violento de solução de contendas, a greve é uma imposição ao Poder Público, com o desprestígio da autoridade governamental. A violência do processo não pode merecer a proteção do Direito, que é contrario à Força. A unidade de um povo é função de um governo forte, quando digo forte, quero dizer prestigiado pelos grupos sociais que governa. A greve provoca o enfraquecimento da autoridade governamental, pondo em perigo a unidade do Estado.

* * *

A sociedade não apresentou, nos primórdios da sua formação, as manifestações de progresso que hoje a caracterizam. Bem rudimentares eram as condições de vida do homem na sociedade antiga. O aprimoramento dessas condições, possibilitando ao ser humano uma existência mais feliz pela racionalização do trabalho, as épocas marcadas pelas invenções e pelas descobertas assinalam as diversas etapas da evolução dos povos. Não seria possivel admitir-se, no século do rádio e da bomba atômica, o padrão de vida, tão primitivo, dos povos da primeira idade da História antiga. Nem legítimo se torna, já agora, o recurso violento da greve, porque atualmente o Estado assumiu o papel de juiz em todas as relações do capital e do trabalho.

* * *

A história da colonização dos Estados Unidos da América do Norte conta-nos como defendiam os colonos americanos os pedaços de terra que colonizavam: a tiros de revólver. Ai daquele que tentasse turbar-lhe a posse dessas terras! Hoje, esse processo seria condenado pela Justiça americana. A violência foi banida das soluções das contendas para dar lugar à ação do Direito por processos pacíficos. O homem civilizou-se — diria a Justiça americana. Igualmente, o processo violento da greve não encontra mais razão de direito para viver.

* * *

Assim, a greve, como processo primitivo de solução de contendas, deve ser posta fora da lei, porque perturba a paz social, desprestigia o governo, enfraquece a unidade do Estado, põe em perigo a segurança das instituições político-sociais e gera a desordem entre os demais grupos. A solução das questões trabalhistas não deve estar à mercê da violência dos grupos interessados com menosprezo dos interesses gerais. O Estado dispõe, hoje, de organismos capazes de apreciar, dentro dos rígidos princípios do Direito e da Justiça, as razões apresentadas pelos grupos em lide, sem quebra do princípio fundamental de todas as organizações: a disciplina.

Mozart da Gama

(Bacharel em direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil — Doutor em Filosofia pela Faculdade Livre de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro — Autor dos livros "O Problema Econômico do Brasil", "Colonização e Imigração", "A economia do Brasil em face das transformações do Mundo", "Síntese do Pensamento Universal", e outros).

A chegada ao Rio da missão dos construtores navais ingleses

LONDRES, 12 (B. N. S.) — Foi recentemente anunciada a ida a vários países sul-americanos de uma importante Missão da Conferência dos Construtores Navais do Reino Unido. Esta delegação, apoiada pelo próprio Ministério do Comércio da Grã-Bretanha e representando autorizadamente tôda a referida indústria, deverá chegar ao Rio de Janeiro na próxima quarta-feira, 13.

A Missão é chefiada por Sir Wilfred Ayre, da Burntisland Shipbuilding Co. Ltda., trazendo igualmente vultos da maior proeminência tais como: o sr. Richard Dunston, da Richard Dunston Ltda.; Sr. J. Mamsay Gebbie, da William Doxford and Sons Ltd.; Sr. H. Pearson Lobnitz, de Lobnitz and Co., Ltda; Sir Stephen J. Pegett, de John Prow and Co., Ltda., e finalmente, o Sr. J. W. Stephenson, Presidente da Confederação das Uniões de Construtores e Engenheiros Navais da Grã-Bretanha. A importante delegação é secretariada pelo Sr. V. W. Hatton, do Departamento do Comércio Ultramarino.

Angustiosa situação das empresas de navegação de pequena cabotagem

Importante reunião no Sindicato Nacional de Navegação Marítima — O memorial que será entregue à Comissão de Marinha Mercante — Presentes os representantes paulistas

Aspecto da reunião dos representantes das Empresas de Navegação de pequena cabotagem, realizada na séde do Sindicato Nacional de Navegação Maritima

Na séde do Sindicato Nacional da Empresas de Navegação Marítima, gentilmente cedida pela diretoria, previamente convocados, compareceram os representantes das Empresas de navegação de pequena cabotagem desta capital e da cidade de Santos. A reunião, convocada pela comissão composta dos senhores Candido de Araujo Neto, Amadeu Gomes Mendes, Nelson Azevedo Othoniel Moura e João Papa Sobrinho, compareceram os representantes das seguintes empresas: Arthur Mendes, Nelson Azevedo, Othoniel vegação Garmore Ltda."; Othoniel Moura, representante da firma "Serviços Maritimos Camuyrano S/A.", Nelson Azevedo, representante da "Companhia Lighterage", Amadeu Gomes Mendes, representante da Companhia "Zuleica Mendes", e outros, Manoel Ferreira Pauzeire, representante da empresa de "Navegação Caillet Ltda e Haroldo Cecil Poland", Antônio Custódio de Lima, representante da "Navegação Arthur Donato Ltda., Antônio de Freitas, representante da Companhia "Antônio de Freitas & Cia.", Francisco de Souza Ribeiro, representante da Companhia "Dova Navegação Ltda.", João Papa Sobrinho, representante da S/A José Fernandes, Rodolpho Araujo Rodrigues, representante da "Navegação Rodolpho Souza Ltda. e outras, Antônio Gomes da Silva, representante da firma "Antônio Gomes da Silva", Delso Araujo, representante da Companhia de Transporte Maritimos Araujo & Cia. Ltda., João José Bracony, representante dos armadores de Santos, Carlos Pereira Braga, representante dos "Transportes Cacique", Candido de Araujo Neto, representante da S/A José Fernandes, Comércio e Navegação.

Abrindo a sessão o Dr. Candido de Araujo Neto, na qualidade de advogado militante em nossos auditorios e diretor secretário da S/A José Fernandes — Comércio e Navegação, deu conhecimento aos presentes dos trabalhos efetuados pela comissão encarregada de elaborar o relatório a ser encaminhado pelo Sindicato de classe à Comissão de Marinha Mercante e referente ao ajuste de tabela de fretes e as majorações necessárias à cobertura das despesas decorrentes da nova tabela de vencimentos dos maritimos. Eis o relatório apresentado:

Exmo. Sr. presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima.

Os armadores de embarcações de pequena cabotagem e os de serviços portuários, em vista da recente portaria ministerial que instituiu o aumento dos salários dos maritimos, vêm, face a premente situação em que os colocou a dita majoração, expôr a V. Ex., a impossibilidade em que se encontram de suportar o onus dela decorrente.

Para melhor comprovar suas alegações, foi solicitado a cada armador, expusesse em dados concretos, a sua verdadeira situação financeira. Tais demonstrativos, que comprovam a dificuldade coletiva, vão anexados ao presente memorial. Cabe ainda, como verdadeiro subsidio ao julgamento de mérito das nossas afirmações, considerar que:

a) — Ao atual aumento de salários devemos somar os aumentos de tempo de guerra, já incorporados em carater definitivo à folha normal.

De fato: pela circular número 3/05715, de 21 de maio de 1945, da Comissão de Marinha Mercante, foram os armadores cientificados das várias medidas então adotadas e que importaram no aumento de 40% a 50% (quarenta a cinquenta por cento), dos salários maritimos, calculados, porém, sobre os então salários "já acrescidos da majoração" de 20% (vinte por cento) do boletim n. 35, de 21-1-45. A esse aumento não se seguiu qualquer majoração nos fretes, constituindo tal fato um pesado onus a cargo dos Armadores.

b) — O custo da conservação do material flutuante, tendo sofrido, já, diversos aumentos — e mais os que sofrerá ainda em consequência da atual portaria — maior aflição trará aos Armadores, com suas receitas exiguas e limitadas.

c) — As administrações dos Portos têm alterado de tal forma as suas taxas, que as cobradas por lei ao embarcador, não alcançam sequer ao montante de 50% (cinquenta por cento) daquelas, o que, evidentemente, ainda mais diminui as possibilidades de lucros dos Armadores.

d) — As atuais e lamentaveis deficiências portuárias, no setor técnico e administrativo, obrigam os barcos a prolongadas estadias, que impossibilitam maior receita através de maior número de viagens. Casos há em que navios da pequena cabotagem fazem "Fila", ao largo dos armazens 17 e 18, esperando um lugar no cáis, durante oito e até dez dias. "E navio parado não ganha frete".

e) — Via de regra, servimos a portos não organizados, de condições topográficas dificilimas, e, em consequência, enfrentamos maiores riscos, com frequentes pequenas avarias, sobretudo de casco, a par do desperdicio de tempo e espera de marés favoraveis. Essas dificuldades, como é intuitivo, tendem a restringir a expansão da pequena cabotagem.

f) — O próprio governo reconhece a necessidade de subvencionar as grandes empresas de navegação, pois que o desaparecimento delas acarretaria a queda do desenvolvimento do país. Como admitir, pois, que esse mesmo governo grave de maiores onus as pequenas empresas de navegação particulares, igualmente importantes para a nação, e não lhes conceda os meios necessários à cobertura, "pelo menos em parte", dos gravames impostos?

g) — Os constantes desvios de mercadorias das plataformas de descarga de armazens, continuos e clamorosos, porém evitaveis, estão erroneamente sob a responsabilidade dos Armadores.

h) — Todos os meios de transportes terrestres, inclusive as estradas de ferro do governo tiveram os seus fretes extraordinariamente majorados nos últimos tempos. Por que se negarem então um pequeno aumento nos fretes da navegação de pequena cabotagem e na tabela dos serviços portuários?

A diferença entre os fretes terrestres e os maritimos é de tal natureza que para citar um exemplo, um saco de café de Vitória — Estado do Espirito Santo — para o Rio de Janeiro, paga por terra, o dobro do frete maritimo, o mesmo acontecendo com determinadas mercadorias do porto de Santos para o desta capital.

Das duas uma: ou a pequena cabotagem está sendo por demais sacrificada, ou as companhias terrestres, inclusive as estradas de ferro do governo, estão nadando em ouro.

E, finalmente: para que possam os Armadores da pequena cabotagem e os de navegação portuária suportar a gravissima situação em que se encontram, agravada, agora, pelo novo aumento de salários, mister se torna:

a) — Um aumento de 10 % (dez por cento) nos fretes dos gêneros de primeira necessidade (arroz, feijão, batata, xarque, farinha de trigo, milho e farinha de mandioca).

b) — Um aumento de 30 % (trinta por cento) sobre os demais fretes, inclusive sobre os dos serviços portuários.

c) — Revisão imediata das "taxas portuárias" e de "estivagem", bem como a fixação do frete em função da "milha navegada". Parece-nos errôneo, por exemplo, que o frete do Rio a Paranaguá seja o mesmo do de Santos àquele porto, quando, no primeiro caso, a distância navegada é o dobro do da segunda hipótese.

A situação que os pequenos armadores atravessam é tão extraordinàriamente dificil, que sòmente um ato desses obreiros da grandeza de um país, dela, gritantemente dá noticia: a receita é tão exigua, tão diminuta a margem de lucros, que grande maioria deles "ou não fazem os seguros dos seus barcos, ou o fazem pela metade", correndo os grandes riscos maritimos, total ou parcialmente, eis que as suas receitas não permitem maiores despesas. É um fato que vossa excelência constatará, surpreso por certo, em todas as empresas desse gênero de atividade.

O pedido de aumento de fretes na base ora sugerida, está bem longe de atender às necessidades daqueles que se aventuram a aplicar os seus capitais na navegação de cabotagem. Estes, mesmo satisfeitas as suas modestas pretensões aqui externadas, continuarão ainda a concorrer com apreciavel quota de sacrificio para o bem e a tranquilidade social.

E para que se possa avaliar sobre a justiça do pedido ora feito, bastará lembrarmo-nos de que, sobre os gêneros de primeira necessidade, (feijão, banha, arroz, batata, cebola, xarque, milho e farinha de mandioca), de "1929 até hoje", houve um aumento de apenas 35 % (trinta e cinco por cento).

Sobre a tabela de 1929, para aqueles gêneros, verificaram-se os seguintes aumentos:

Em 8-1-1935	15 %
Em 1-1-1942 (sòmente em alguns gêneros, outros não)	10 %
Em 1-7-1943	10 %
Total	35 %

Ora, é inegavel que o custo das utilidades terá decuplicado nos últimos 17 anos. Tudo subiu assustadoramente de preço. Um quilo de batata que naquele ano custaria aproximadamente 30 centavos, hoje custa Cr$ 3,50. Só o frete maritimo continua como atestado veemente de não ter sido ele o causador do encarecimento da vida.

Tivemos, no longo lapso de tempo de 17 anos, apenas o aumento de 35 % (trinta e cinco por cento) sobre os fretes dos citados gêneros, quando, em igual periodo os fretes terrestre foram compensadoramente ajustados às condições de vida.

Por que? A pergunta merece resposta e urge se faça justiça.

Como suportarmos todos os aumentos havidos sem um ajuste na tabela dos fretes.

As pequenas empresas de cabotagem têm vivido a custa de inauditos sacrifícios. Suportaram os rigores da guerra, contribuiram com cento por cento de sacrificios. Estão exaustas.

Senhor presidente:

Com as presentes considerações esperam os armadores da pequena cabotagem faça V. Excia. chegar à Comissão de Marinha Mercante o seu angustioso apelo: e colocando desde já ao inteiro dispôr de V. Excia. os nossos escritórios, a nossa escrita e a nossa documentação para melhor comprovação das nossas afirmativas, aproveitamos a oportunidade para reiterar a V. Excia. os nossos protestos de elevada consideração.

Testes vocacionais

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Como decidir qual a melhor espécie de instrução a ser dada a uma criança de 11 anos e medir sua capacidade, é o assunto das discussões do Comité de Educação do London Council Comittee, segundo revela o "News Chronicle". A fim de assegurar que as crianças inglesas recebam a educação mais adequada às suas aptidões, a nova Lei de Educação estabelece que todas as crianças devem frequentar uma escola secundária aos 11 anos e que as autoridades municipais terão o dever de verificar qual o tipo de instrução mais adequado para desenvolver seus talentos.

Um funcionário do Conselho, falando sobre o assunto, declarou: "O teste de aptidão é tão importante quanto o teste de inteligência, e usaremos, também, os testes psicológicos. Até que esteja completo o sistema de registro especial, contendo todo o passado da criança, no entanto, será impossivel realizar um trabalho tão completo como deseja o Conselho". A adoção dos testes de matricula nas escolas secundárias para os meninos de 11 anos constitui uma reforma radical no antigo sistema escolar. Os testes de inglês e aritmética serão organizados por um examinador independente e a marcação padronizada por examinador principal. A organização dos novos testes é uma das mais dificeis tarefas já enfrentadas pelos especialistas em psicologia educacional, segundo declarou o Sr. C. B. Frisby, diretor do Instituto Nacional de Psicologia Industrial.

Cinema

Cena de "O Retrato de Dorian Gray", a estréia do Metro-Passeio quinta-feira próxima

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Sino de Adano", com John Hodiak e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PALÁCIO — "As aventuras de Mark Twain", com Fredric March e Alexis Smith. Às 14,15 — 17,00 19,30 e 22 horas.

ODEON — "Nasce o amor", com John Carrol e, "Mistério da Mágia Negra", com Bela Lugosi. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00 horas.

REX — "Esposa de Dois Maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,40 — 20,00 e 22,20.

IMPÉRIO — "A casa da rua 92", com Lloyd Nolan e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Vingança dos Zombies", com John Carradine, e "Caminho Trágico" com Roy Rogers. Às 14,00 — 16,20 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Identidade desconhecida" com François Rosai. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Bali paraiso das virgens", documentário, "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA — 3.ª semana — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — 13,20 — 15,20 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "A Ferro e Fogo", com James Craig. — Às 14,05 — 16,05 — 18,05 — 20,05 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Sinal da Cruz, com Fredric March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O mistério do Arenque", desenho colorido; "Quem tem pena do papai", de Pete Smith; "Cozinheiro improvisado", comédia; "A flecha negra", 9º episódio; "O porta aviões Franklin Roosevelt"; "A chegada de Lana Turner"; "A Londres de Churchill", documentário; "A posse do presidente Dutra". — Sessões continuas das 10 horas à meia noite.

RIDAN — "Que Louras" e "Paraiso perdido". A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Invasão atômica" e "Bandoleiros de Estradas" à partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Caprichos do Destino". Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,50 — 20,00 e 22,00 horas

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Passaram-se os anos", Irene Dune. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Menino de Stalingrado" e Melodias Roubadas". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper e Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Conflitos d'Alma" com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CHEGA AO RIO O VICE-PRESIDENTE DA TAMPAX INC., DE NOVA YORK

O Sr. Thomas F. Casey, vice-presidente da Tampax Incorporated, de Nova York, no momento em que desembarcava no Aeroporto do Rio de Janeiro, ao ser cumprimentado pelo representante da McMann-Erickson Corporation of Brasil, encarregada da propaganda de Tampax.

O Sr. Casey, o de roupa escura, encontra-se nesta capital em viagem de estudos para o desenvolvimento dos negócios da firma de que é diretor.

PERDEU-SE

Um retrato, de estimação, de uma senhora de cabelos grisalhos, na mediação de Lins de Vasconcelos das 11 às 16 horas. Pede-se encarecidamente entregar na portaria deste jornal ou telefonar para 26-5212.

O ex-diretor dos Correios agradece à imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama:

"Ao encerrar a minha administração no Departamento dos Correios e Telégrafos, cabe-me a satisfação de dirigir-me à imprensa do país por intermédio de V. Excia. e da benemérita Associação que dignamente preside. E o faço para exaltar e agradecer a excelente colaboração que me emprestou, não só divulgando e esclarecendo as recentes reformas operadas neste Departamento, como trazendo ao meu conhecimento informações de alta valia, que motivaram imediatas providências nos serviços de tráfego e de outros setores. Saudações cordiais. — Trajano Furtado Reis, diretor geral."

Não deixam ninguem dormir

Moradores da rua do Catete, entre as ruas Pedro Américo e Andrade Pertence, solicitam das autoridades competentes, por intermédio de A NOITE, providências contra o barulho que desocupados fazem altas horas da noite, perturbando a tranquilidade de quem precisa dormir. Acrescentam, ainda, que perto existe um posto policial, que poderá tomar uma providência.

FALECEU O SR. ROSA BORGES

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Alfredo Bartolomeu Rosa Borges, presidente da Junta Comercial de Pernambuco e elemento de grande destaque no seio das classes conservadoras estaduais. Durante muitos anos exerceu importantes funções publicas, tendo sido, tambem, prefeito desta capital.

MANTIDO O REITOR

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Cilon Rosa, novo interventor federal neste Estado, conservou na reitoria da Universidade desta capital o professor Armando Camara.

OS DESAPARECIDOS

Sebastião Teixeira dos Santos, preto, de 17 anos de idade, natural de Presidente Vargas, filho de Francisco Teixeira e Rita Marcolino Teixeira dos Santos, está sendo procurado com grande interesse pela sua mãe.

Pede-nos D. Rita o auxilio do prestimoso "carioca-reporter" a fim de conseguir noticias de seu filho, pois que se encontra exausta e sem recursos para prosseguir na procura.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Grato aos jornalistas o embaixador extraordinário do México

Agradecendo a mensagem de boas vindas que lhe dirigiu a A. B. I., em nome dos jornais e jornalistas, o embaixador extraordinário do México enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte oficio: "P. Campos Ortiz, embaixador do México em missão especial, sauda afetuosamente o seu mui estimado amigo Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e agradece a amavel saudação de boas vindas que se serviu enviar-lhe. Aproveita ainda esta oportunidade para renovar ao Sr. Herbert Moses suas cordiais felicitações pelo alto trabalho que, com tanto alto patriotismo, realiza a Associação Brasileira de Imprensa, sob a esclarecida e sábia direção de seu digníssimo presidente".

Pescaria trágica

Morte de um funcionário do Arsenal de General Câmara

GENERAL CÂMARA (Rio Grande do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Numeroso grupo de funcionários do Arsenal desta cidade, aproveitando o periodo de férias, resolveu fazer uma pescaria no rio Taquari.

Em uma embarcação alugada, partiram todos, acompanhados das respectivas familias, para determinado ponto, onde abunda o peixe. Em dado momento, quando o barco achava-se no meio do rio, o Sr. Quirino Carbonel, ao retirar água do rio, com um pequeno balde, perdeu o equilibrio e caiu na água, perecendo afogado.

O cadaver ainda não foi encontrado, apesar das pesquisas procedidas.

O morto contraira nupcias há poucos meses, sendo geralmente estimado, motivo porque o fato causou consternação.

No Rio, a Caravana de Estudantes do Paraná

Acha-se no Rio a Caravana dos Estudantes de Engenharia do Paraná, chefiada pelo professor Francisco de Castro e composta de quinze estudantes da Faculdade de Engenharia daquele Estado.

Estiveram em visita a A NOITE os acadêmicos Alaor Prata Martins, André Fiala Neto, Humberto Goldhirsh e Isaías Seade, que fazem parte da caravana e acabam de representar o Paraná no último Congresso de Engenharia e Indústria, realizado nesta capital e patrocinado pelo Club de Engenharia.

Durante a permanência dos distintos jovens nesta capital, inúmeras excursões vêm realizando em vários pontos da capital, entre os quais a Fábrica Nacional de Motores, Quitandinha, Oficinas da Central do Brasil, em Deodoro, etc.

Espancada, à borracha, pelo próprio pai

Esteve em nossa redação a menor Maria Rosa de Oliveira, que veio trazer ao nosso conhecimento um fato deveras revoltante e pedir formulássemos ao mesmo tempo um apelo às autoridades de Madureira, onde reside, a fim de que sejam tomadas as providências que o caso exige. O fato é o seguinte: Maria Rosa de Oliveira, depois de amarrados os seus pés e mãos e devidamente amordaçada, para evitar alarde, foi, pelo seu próprio pai, fortemente espancada a borracha, por motivo de desconfiança que seu pai veio depois constatar ser infundada. Segundo nos informou a menor espancada, não é esta a primeira vez que é vítima da brutalidade de seu pai, o que vem acontecendo há muito tempo e de que são testemunhas os seus vizinhos. Maria Rosa de Oliveira, que conta apenas 15 anos de idade, apresenta ainda diversas escoriações e tem seu corpo dolorido em consequência dos espancamentos.

A exportação de arroz riograndense

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Durante o mês de janeiro, o Rio Grande do Sul exportou 61.841 sacos de arroz, sendo 10.095 destinados à Capital Federal.

Os problemas a serem atacados pelo Sr. Cilon Rosa

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Tomando posse da secretaria de Obras Públicas, o Sr. Clovis Pestana declarou que o govêrno do Sr. Cilon Rosa tratará dos seguintes problemas: distribuição de energia elétrica, construção de barragens, irrigação das zonas agricolas, prosseguimento do plano rodoviário, saneamento das cidades gauchas e melhoramentos na Viação Férrea.

Nomeado diretor da Divisão de Controle Industrial do Departamento Nacional de Estrada de Ferro

O presidente da República assinou decretos concedendo dispensa ao engenheiro José Galoso Neves, de membro da comissão de Eficiência da Viação, nomeando-o diretor de Divisão de Contrôle Industrial do Departamento Nacional de Estrada de Ferro.

Oitenta e seis casas populares em Recife

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de grande brilhantismo o ato de inauguração do núcleo residencial construido pelo Instituto dos Comerciários no subúrbio de Casa Amarela. O magnífico conjunto compõe-se de oitenta e seis casas populares, que estão sendo alugadas por cento e cinquenta cruzeiros mensais.

Teatro

"O CAMPONÊS ALEGRE"

Alguém já disse que o teatro de opereta entre nós tem "peso". Esse alguém está com a razão. Todas as tentativas feitas com o gênero, são geralmente despidas de fé no negócio e, por isso, as operetas são atiradas "às féras". Geralmente os cenários e guarda-roupa são aproveitados, sendo frequente vermos oficiais franceses, em cena, com uniformes da extinta Guarda Nacional e outras coisas semelhantes.

Vimos na última sexta-feira, no Glória, um arremêdo de opereta. Anunciavam "O Camponês Alegre", libreto de Victor Leon e música de Leo Fall. Habituados a ver essa opereta em italiano e alemão, não nos pareceu a mesma. Para acomodá-la, às duas sessões, mutilaram o libreto, tendo sofrido, ainda mais, a partitura, que foi impiedosamente cortada. Depois, o libreto da opereta em apreço, é tão ingênuo e banal, que só uma representação de alto nivel artistico poderá despertar interesse, dependendo, sobretudo, de muita sinceridade na interpretação. A orquestra, com dez ou onze professores, não pôde dar conta do recado, sendo a instrumentação largamente prejudicada. Os "cacos" que introduziram no libreto são sediços, insulsos, e todos eles já têm cabelos brancos. A má edição de "O camponês alegre" serviu apenas para a reafirmação do valor inconteste de Cesar Fronzi, artista de fartas qualidades histriônicas, possuidor de voz pequena e bem timbrada. Ele, porém, sabe aproveitá-la, não desmerecendo a harmonia e as dificuldades da parte cantante do velho "Mateus". A "mise-en-scène" muito deixa a desejar. "Henriquinho" parecia mais um "molecóte" de morro, devido à indumentária. O Sr. Angelo de Freitas abusa do volume de voz, dando em resultado que os espectadores não percebem "patavina" da letra. Será propositado? Talvez. Adriana Noronha, grande soprano, "estrela" de opereta, dizia sempre que sabendo a música, a letra do verso era secundário. Na hora, ela improvisaria o que deveria cantar, procurando, a seu talante, vocábulos que facilitassem a emissão dos agudos. Afinal, foi um espetáculo que proporcionou o seguinte diálogo, ouvido à saida:

—— Que achou você?

—— Achei caro demais. Para Cafundó do Judas, seria um bom espetáculo, mas para a Cinelândia, em pleno coração da "Cidade Maravilhosa"... — L. R.

A S. B. A. T. e o novo govêrno

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais tendo enviado telegramas de felicitações pela posse no novo governo, ao general Eurico Gaspar Dutra e seu ministério, recebeu do Sr. Carlos Luz o seguinte telegrama: "Dr. Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Queira aceitar e transmitir demais membros diretoria meus cordiais agradecimentos pela gentileza felicitações apresentadas e pelo oferecimento valiosa cooperação dessa Sociedade com o Ministério Justiça no tocante aos problemas de interesse do Teatro Nacional. Cordiais saudações. — Carlos Luz".

Chang

Chang e a Empresa Ferreira da Silva colaborando na campanha de benefício da Casa dos Artistas, oferecem amanhã um espetáculo de gala com a preciosa colaboração dos artistas: Nadir de Melo Couto, a soprano da Rádio Nacional; baritono Edson Lopes, grande cantor negro; Ligia Sarmento — Silvino Neto — Tutuzinho — Brandão Filho — Floriano Faisal e vários artistas cedidos gentilmente pela P. R. E. 8 e o Cassino Atlântico. Bilhetes à venda desde já na bilheteria do Teatro João Caetano.

Regressou a Porto Alegre o Teatro Anchieta

Pelo vapor "Itaberá", da Costeira, regressou à sua sede, em Porto Alegre, o elenco do Teatro Anchieta, que encerrou há pouco a sua temporada no Ginástico.

O Anchieta entrará em férias até abril, quando recomeçará os trabalhos na execução do seu programa deste ano.

Renato Vianna permanecerá no Rio ainda este mês.

"Chica Boa", no Rival

Déa-Cazarré representam, hoje, à noite, em duas sessões a engraçadíssima comédia de Paulo Magalhães, "Chica boa", que vem obtendo um grande sucesso no Teatro Rival. Uma das atrações dos espetáculos de Déa-Cazarré na presente temporada é a presença do tenor Pedro Celestino que, nos intervalos canta belíssimas canções brasileiras.

Maria do Céu, outra candidata à "Rainha das atrizes"

Maria do Céu, que atuou como rádio-atriz, atualmente integrando o elenco da Comédias Musicadas de Walter Pinto no Teatro Glória é também uma forte candidata ao título de "Rainha das Atrizes". A jovem atriz está prestigiada por vários elementos de renome nos meios teatrais e tem como cabos eleitorais pessoas de grande influência no seio da classe. Como se vê, é mais uma forte concorrente que agora surge ambicionando o pomposo título.

Silva Filho vai deixar o Recreio?

Corre com insistência no meio teatral a notícia de que o ator Silva Filho, do elenco do Recreio, fará parte da nova companhia do João Caetano encabeçada pela popular cômica Dercy Gonçalves, a estrear em março, com "Fogo no pandeiro".

Vamos ter operetas no Recreio?

Ontem, à noite, nas rodas teatrais corria a notícia de que Walter Pinto, ao voltar as suas atividades depois do Carnaval, organizará uma grande companhia de operetas para o Teatro Recreio. Falava-se tambem que serão representadas as operetas "Frasquita" — "Eva" — "Sonho de Valsa" — "Conde de Luxemburgo" — "Casa Suzana" — "Viuva Alegre" e "A casa das 3 Marias". Aguardemos para ver o que haverá de verdade.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O camponês alegre", opereta de Léo Fall, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

Bonus de greve também em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Continua inalterada a greve geral dos bancários nesta cidade. Foi resolvido pelos grevistas a emissão de bonus para custear o movimento que promete prolongar-se por mais algum tempo, dada a intransigência dos banqueiros.

A greve dos mineiros gaúchos

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Em vista de continuar a greve dos mineiros, o govêrno estadual vem de adotar enérgicas medidas tendentes a evitar a escassez de carvão para as usinas elétricas e outras atividades de interesse coletivo. Entre essas medidas figura a vinda de uma grande partida de carvão norte-americano.

Tem novo diretor a Viação Férrea Riograndense

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado diretor geral da Viação Férrea do Rio Grande do Sul o engenheiro Aimoré Drumond que desde há alguns anos vinha chefiando com real proficiência um dos mais importantes departamentos daquela ferrovia. Especialista em assuntos de transporte, o novo chefe da Viação Férrea riograndense está em condições de imprimir à sua administração o maior senso de objetivismo.

Banco de Credito Real de Minas Gerais, S. A.

—— FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889 ——

SEDE: Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld, n. 504

SUCURSAIS:
Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhauma, n. 74
Belo Horizonte — Avenida Amazonas, n. 253

AGÊNCIAS:
Anápolis, Estado Goiaz — Andradas — Araguarí — Araxá — Barbacena — Barretos, Estado de São Paulo — Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo — Campo Belo — Campos, Estado do Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Goiânia, Estado de Goiaz — Governador Valadares — Guaçuí, Estado do Espirito Santo — Ituiutaba — Itumbiara, Estado de Goiaz — Lavras — Manhumirim — Monsanto — Monte Carmelo — Montes Claros — Muriaé — Muzambinho — Niterói, Estado do Rio — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Pedro Leopoldo — Petrópolis, Estado do Rio — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Praça da Bandeira, Distrito Federal — Presidente Vargas — Ramos, Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Salinas — Santos, Estado de São Paulo — Santos Dumont — São João del-Rei — São João Nepomuceno — São Paulo, Estado de São Paulo — São Sebastião do Paraiso — Três Corações — Três Pontas — Três Rios, Estado do Rio — Tupaciguara — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Viçosa — Vitória, Estado do Espírito Santo.

ESCRITÓRIOS:
Alegre, Estado do Espírito Santo — Bias Fortes — Carmo da Mata — Coromandel — Estrela do Sul — Ipamerí, Estado de Goiaz — Miracema, Estado do Rio — Paraiba do Sul, Estado do Rio — Patrocinio — Santa Rita do Sapucaí — Toribatê.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS, AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Empréstimos hipotecários	2.457.631,30		
EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO:			
Em contas-correntes garantidas	426.370.568,80		
Por letras descontadas	597.255.024,20		
Por cobrança de nossa conta	79.386.976,30	1.105.470.200,60	
Acionistas — Entradas a realizar		17.209.300,00	
Titulos de renda		9.363.787,70	
Imóveis		235.822,60	
Correspondentes		15.553.967,30	
Sucursais, Agências e Escritórios		1.184.233.954,40	
Diversas contas		2.266.712,20	2.334.333.744,80
DISPONIVEL			
Caixa — Em moeda corrente e em Bancos		245.588.814,90	
Banco do Brasil — à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		51.550.575,70	297.139.390,60
IMOBILIZADO			
Prédios da Sede, Sucursais e Agências		23.758.995,00	
Móveis e utensílios		8.126.490,90	31.885.485,90
DE RESULTADO PENDENTE			
Juros de semestres futuros e outras contas			5.680.960,50
			2.669.039.581,80
....DE COMPENSAÇÃO			
Cobrança de conta alheia		515.618.445,40	
Valores hipotecados e em caução		921.654.826,80	
Valos depositados		335.121.528,80	
Valores caucionados pelo Banco		400.000,00	
Ações em caução		30.000,00	1.772.824.801,00
		Cr$	4.441.864.382,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		70.000.000,00	
RESERVAS			
Fundo de Reserva	32.000.000,00		
Fundo para depreciação de imóveis	6.000.000,00		
Fundo para depreciação de móveis e utensilios	3.400.559,40		
Fundo para prejuizos eventuais	3.000.000,00	44.400.559,40	
Saldo de Lucros e Perdas		6.235.758,70	120.636.318,10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Letras hipotecárias em circulação		934.400,00	
DEPÓSITOS			
A Prazo Fixo	286.913.173,60		
De Aviso 90 dias	65.192.032,80		
DEPÓSITOS A CURTO PRAZO:			
A' Vista	261.688.297,30		
De Aviso	579.014.493,70	1.292.807.997,40	
Efeitos a pagar		10.891.146,60	
Coupons de letras hipotecárias		5.495,00	
Dividendo 112.º		3.959.302,50	
Correspondentes		12.521.147,00	
Sucursais, Agências e Escritórios		1.209.003.459,80	
Diversas contas		2.015.099,50	2.532.138.047,80
DE RESULTADO PENDENTE			
Juros de semestres futuros e outras contas			16.265.215,90
			2.669.039.581,80
DE COMPENSAÇÃO			
Titulos para cobrança		515.618.445,40	
Garantias diversas		921.654.826,80	
Depositantes de titulos e valores		335.121.528,80	
Titulos depositados em caução		400.000,00	
Caução da Directoria		30.000,00	1.772.824.801,00
		Cr$	4.441.864.382,80

Juiz de Fora, 15 de janeiro de 1946. — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, presidente. — (a.) F. S. BATISTA DE OLIVEIRA, diretor. — (a.) JOÃO TAVARES CORREIA BERALDO, diretor. — (a.) J. AZEREDO VIEIRA, contador. Reg. 41.285.

HOMENAGEADO O EX-PRESIDENTE DO CLUB NAUTICO CAPIBERIBE — Com a presença do conde Pereira Carneiro, Sr. Barbosa Lima Sobrinho e outros elementos da colônia pernambucana domiciliada nesta capital, realizou-se ontem, à tarde, na sede do Club dos Calçaras, o almoço oferecido ao Sr. Manoel Neto Campelo Junior, ex-presidente do Club Náutico Capiberibe, de Recife, por um grupo de associados daquela entidade esportiva. Ao "champagne", saudou o homenageado, em nome do comadoro do Club dos Calçaras, o jornalista Joel de Carvalho. O "cliché" acima fixa um aspecto da reunião

CARNAVAL

O BAILE DO CLUB BOLA DE OURO

Prepara-se o "grand monde" carioca para assistir à sua festa predileta de Carnaval. Predileta porque além do cunho originalíssimo de que se reveste, os seus dirigentes cercam-na sempre de numerosas atrações, tais como ambiente seleto, orquestras formidáveis.

Essa festa de que estamos começando a falar é o baile do Club Bola de Ouro, que pela quinta vez será realizado entre nós. É o baile do "Frevo de Casaca", que lançado inteligentemente em nossos salões impôs-se definitivamente.

Este ano o baile Club Bola de Ouro será realizado no vindouro sábado, dia 23, nos salões do Club Ginástico Português, transformados pelos mágicos pincéis de Hippolito Colomb numa paisagem evocativa de Pernambuco.

Completando as numerosas atrações que envolvem o Baile do Frevo temos acrescentar que as danças terão a colaboração da Orquestra Tabajaras, famoso conjunto de músicos, que por si só seria garantia absoluta do baile. O seu repertório, sempre renovado, a sua permanente atuação na Rádio Tupi são as credenciais que a Orquestra Tabajara apresenta para o indiscutível êxito que coroará mais uma vez o baile de Carnaval do Club Bola de Ouro.

O BANHO A FANTASIA DO FLAMENGO

Será realizado dia 24

Está se aproximando o dia do monumental banho de mar a fantasia da praia do Flamengo. Isso seria o bastante para atrair o mundo carnavalesco para aquele recanto. O banho de mar a fantasia do Flamengo, que êste ano é patrocinado pelo Grupo Flamengos de Verdade, tem desta vez outros motivos de atrações

Os carnavalescos vão ter um domingo cheio — apesar de ser o "domingo magro" de Carnaval.

O programa será iniciado com a Prova de Natação A NOITE. A seguir será realizado um desfile náutico a fantasia. Verdadeira novidade no gênero. Depois, terá lugar, então, o monumental banho de mar a fantasia.

Mas, o Grupo Flamengos de Verdade não "é nada sopa". Os seus componentes são "doublés" de sportsmen e foliões. Já organizaram o programa. A praia receberá momesca ornamentação. Bandas de música, coretos, prêmios a granel serão oferecidos aos blocos mais bem fantasiados e aos mascarados avulsos. Enfim, vamos ter no domingo, dia 24, uma demonstração de Carnaval aquático.

Popeye inicia, amanhã, a temporada do Carnaval da Vitória

Os bailes do Popeye vêm aí. Mas antes que isso aconteça, vamos nos deliciando com os aperitivos que êle nos oferecerá. Sim, porque até o dia 23 do corrente — dia do grandioso baile que será realizado nos salões do Automovel Club — Popeye dará inicio programa de Carnaval.

Amanhã, reunirá os cronistas carnavalescos a fim de oferecer-lhes um "churrasco", às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha.

No sábado, 16, Popeye dará então arras ao seu temperamento de folião. Homenageará a famosa estrêla Lana Turner com uma "garden-party" na aprazivel vivenda da Av. Niemeyer, 750, na Gávea.

Grupo Carnavalesco "Flor de Lis"

Comemorando os seus quatorze anos de existência e o tão esperado Carnaval da Vitória, o Grupo Carnavalesco Flor de Lis está em franco preparativo.

De antemão podemos garantir que seus incansáveis foliões apresentar-se-ão neste Carnaval com uma caracteristica fantasia que foi denominada "Los Cubanos".

O programa carnavalesco do Flor de Lis está sendo elaborado, e dêle constarão numerosas atrações, pois o valoroso grupo para festejar condignamente o Carnaval da Vitória está recebendo novas adesões.

Soubemos também de antemão que o G. C. Flor de Lis lançará neste Carnaval os "Aspirantes do Flor de Lis", uma nova organização carnavalesca, que servirá para caldear a têmpera dos foliões infantes que desejem ingressar no veterano G. C. Flor de Lis.

Vitorioso o S. C. A Noite

No match treino contra o Nacional — 2 x 0 o score

Preparando-se para os próximos compromissos e excursões o Sport Club A NOITE realizou proveitoso treino de conjunto, contra o S. C. Nacional, de Inhauma.

O onze da Praça Mauá, embora não contando com vários dos seus titulares, conseguiu se impôr ao adversário, marcando dois tentos que lhe garantiram a vitória.

Os tentos do tricolor da Praça Mauá, foram de autoria de Itamar e Jinho, tendo Quati perdido um "penalty".

Foi o seguinte o quadro do S. C. A NOITE: Mineiro; Tapera e Hugo; Aristides, Ary e Itamar; Rubello, Quati, Jinho, Waldemar e Cedro.

Noite dançante no Grajaú T. C., sábado, 16

Como estava anunciado o Grajaú T. C. realizou sábado e domingo últimos duas encantadoras festas, que estiveram concorridas e animadas. Prosseguindo fará realizar sábado 16 outra elegante noite dançante com transcurso das 22 às 2 horas. O êxito repetir-se-á novamente, diante do franco agrado das referidas reuniões.

Uma excelente orquestra abrilhantará as danças e o trajo é o de passeio completo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Movimento técnico da peleja Brasil x Argentina

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Foi o seguinte o andamento técnico do "match" decisivo do Campeonato Sul-Americano de Football, ontem disputado entre brasileiros e argentinos:

Off Sides: Brasil, half time, 1; final, 0; Argentina: half time, 0; final, 1.

Corners (cedidos): Brasil, half time, 2, final, 0; Argentina, half time 6, final 4.

Fouls (cometidos): Brasil, half time, 9; final, 7; Argentina, half time 10; final 7.

Hands (cometidos): Brasil, half time, 2; final, 1; Argentina, half time, 0; final, 2.

Defesas: Brasil, half time, 7; final, 3; Argentina, half time, 9; final, 11.

Goals: Brasil, half time, 0; final, 0; Argentina half time, 1; final, 1.

O movimento técnico acusa um saldo favoravel ao Brasil, exceto quanto aos tentos marcados. Nota-se que os argentinos defenderam-se como puderam se levarmos em conta os escanteios e defesas assinalados, pois enquanto os argentinos cediam 10 corners, os brasileiros apenas desviavam duas bolas pela sua linha de fundo Luiz defendeu 10 bolas, mas Vaca empenhou-se em 23.

Toma posse hoje o reitor da Universidade do Brasil

Terá lugar hoje, às 11 horas, no Gabinete do ministro da Educação, a cerimônia da posse do professor Azevedo Amaral no cargo de Reitor da Universidade do Brasil.

Ao ato comparecerão o ministro da Educação, seus auxiliares de gabinete e ainda os professores da Universidade do Brasil.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

"Biografia do leste do Canadá"

Comunicação de um cientista canadense em tôrno do assunto

Realizar-se-á, hoje, às 18,30 horas, na séde do Conselho Nacional de Geografia, na Praça Getúlio Vargas, 14, 5.° andar — Edifício Serrador — a anunciada comunicação do cientista canadense Prof. Pierre Dansereau, da Universidade de Montreal, sôbre os aspectos da "Biografia do Leste do Canadá". A mais essa tertúlia geográfica, da série promovida por aquela instituição, comparecerão, por certo, os especialistas e professores, a fim de estabelecerem vivos debates em tôrno do assunto. O Prof. Dansereau, que se acha no Brasil há cinco meses desenvolvendo estudos e pesquisas biogeográficos, é renomado especialista, não sòmente em seu país, mas ainda nos meios culturais da Europa e da América.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

BUENOS AIRES, 12 — (A. P.) Derrotando o selecionado brasileiro por dois goals a zero na última prova da tabela, o selecionado da Associação do Football Argentino venceu o Campeonato Extra Sul-Americano de Football aqui realizado.

Os exames de seleção no Aero Club do Brasil

Serão realizados no dia 16 do corrente, às 10 horas, no Aerodromo de Manguinhos, os exames de seleção para o Curso de Pilotagem Primária, do Aero Club do Brasil. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — CRIAÇÕES TODDY.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — QUANDO O CORAÇÃO QUER, novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — MAIS FORTE QUE O DESTINO, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,15 — UM ENCONTRO COM LUIZ GONZAGA.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — ARSENE LUPIN.
19,30 — NOTICIÁRIO DO D. N. I.
20,00 — RECITAL "JOHNSON".
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — QUATRO ASES E UM CORINGA.
21,00 — GRANDE PROGRAMA "EFECE".
21,30 — MOMENTO POÉTICO.
21,35 — HISTÓRIA DAS ORQUESTRAS E MÚSICOS DO RIO.
22,05 — O SOMBRA, teatro.
22,35 — MÚSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

O Ginasia y Esgrima venceu

O Campeonato de Natação

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O Ginasia Y Esgrima levantou o campeonato argentino de natação, superando três records. O certame foi presenciado por numeroso público, deixando magnifica impressão a forma dos nadadores portenhos, principalmente os que participarão do próximo sul-americano, a realizar-se no Brasil.

Será resolvida esta semana a excursão do River Plate ao Brasil

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — A diretoria do River Plate, em reunião de ontem à noite, resolveu cancelar definitivamente a excursão de seu quadro de profissionais de football ao México.

A diretoria vai tratar agora de resolver sôbre a projetada excursão ao Brasil, o que deverá ficar definitivamente resolvido esta semana, estando já aceita em princípio, sem data marcada, a realização de dois jogos na cidade argentina de Mar del Plata.

Vitorioso o Leão F. C.

Abatido o Pena de Ouro por 3x2

Realizou-se, domingo no campo do Vila Regina Football Club, interessante partida entre as equipes do Pena de Ouro Football Club e do Leão Football Club.

O jogo transcorreu muito animado e cheio de lances emocionantes de parte a parte. Impôs, no entanto, sua melhor classe, o Leão Football Club, que, reaginido, conseguiu, no segundo tempo, abater seu valoroso adversário pelo escore de 3 x 2. O placard bem reflete o ardor com que os 22 jogadores disputaram o prélio.

Formou o Leão Football Club, com o seguinte "team":

Vavá — Guiguí e Bafagnelli — João, Darcy e José — Darval, Almir, Zezé, Leo e Pascoal.

Marcaram os goals: Guiguí, Almir e Leo.

O general A. G. L. Mc Naughton, embaixador extraordinário do Canadá, agradece as referências da imprensa à sua pátria

O general A. G. L. Mc Naughton, que comandou as tropas canadenses durante a guerra mundial, enviou a seguinte carta ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Sr. presidente — Com os meus mais sinceros agradecimentos, desejo acusar a recepção de sua amavel carta, na qual V. S., em nome dessa prestigiosa associação, se dignou transmitir-me saudações de boas vindas e formular votos para que seja feliz a minha permanência no seu país. Desnecessário me será o dizer da grande satisfação por mim experimentada nesta primeira visita que faço a este maravilhoso país, do qual levarei, quando voltar ao Canadá, as mais gratas e indeleveis recordações. Sinto-me particularmente desvanecido em poder verificar que o povo brasileiro parece nutrir os mais amistosos sentimentos relativamente ao meu país, e que a imprensa especialmente, se refere ao Canadá, em termos tão encomiásticos. Quando voltar ao meu país, farei questão de dizer à imprensa de lá das gentilezas com que fui recebido aqui e dos amistosos sentimentos para com o Canadá, que de tantas formas pude constatar. Atenciosas saudações. (assinado) — A.G.L. Naughton, embaixador extraordinário do Canadá".

O PRECEITO DO DIA

PARA NÃO PRATICAR UMA INJUSTIÇA

Certos defeitos da visão fazem a criança mostrar falta de gosto e incapacidade em relação aos estudos. Entretanto, desinterêsse pelos trabalhos escolares, preguiça e desleixo podem desaparecer com a correção de tais defeitos, a qual muitas vezes se faz unicamente com o uso de óculos adequados.

Não entristeça nem desanime se seu filho deixa de dar conta dos deveres escolares. Leve-o ao oculista sem perda de tempo. — SNES.

Comunicados Fúnebre

DR. FRANCISCO DE SALLES BAPTISTA DE OLIVEIRA

A Diretoria e os Funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. mandam celebrar, dia 13, quarta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, altar do Senhor dos Passos, à rua Primeiro de Março, missa por alma do DR. FRANCISCO DE SALLES BAPTISTA DE OLIVEIRA, convidando para assistir a esse ato os seus parentes e amigos.

CARLOS METZ

(MISSA DE 7.° DIA)

Os Procuradores e Funcionários da Companhia Internacional de Seguros convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo eterno descanço de seu querido ex-Diretor e grande amigo,

CARLOS METZ

farão celebrar no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, no dia 13 do corrente, quarta-feira.

CARLOS METZ

(MISSA DE 7.° DIA)

El Fenix Sudamericano, Companhia Argentina de Seguros Terrestres e Maritimos, e sua Sucursal do Rio de Janeiro, convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanço eterno de seu saudoso Gerente,

CARLOS METZ

farão celebrar no altar de São Miguel, da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, no dia 13 do corrente, quarta-feira.

EPITÁCIO PESSOA

ALCEBIADES DELAMARE, em seu nome e no da "Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessôa", manda celebrar no próximo dia 13 do corrente, às 10 1/2 horas no altar de N. S. da Conceição da Igreja São Francisco de Paula, a santa Missa em sufrágio da alma de seu saudoso Amigo, pranteado Mestre e inolvidavel Benfeitor — Dr. Epitacio Pessôa — convidando para assisti-la a todos quantos tributam à memória imperecivel do maior dos brasileiros de seu tempo o culto da admiração, a que se impôs pelo seu patriotismo sem jaça, pela sua bravura cívica, pela sua honradez ilibada, pela sua coragem moral, pelos seus talentos peregrinos, pelos serviços inestimaveis que, em mais de meio século de exemplar vida pública, prestou ao Brasil.

CARLOS METZ

(MISSA DE 7.° DIA)

Paula Metz e Wolf Haraldo Metz agradecem a todos que os confortaram por ocasião do doloroso transe e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de seu querido esposo e pai,

CARLOS METZ

farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, no dia 13 do corrente, quarta-feira.

CARLOS METZ

(MISSA DE 7.° DIA)

A Diretoria da Companhia Internacional de Seguros convida a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de seu inesquecivel amigo

CARLOS METZ

fará celebrar no altar do S.S. Sacramento da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, no dia 13 do corrente, quarta-feira.

Anna Leonor da Silveira Coelho

(FALECIMENTO)

José Coelho Pereira Junior, Alzira Coelho de Andrade, Leonor Coelho, Amelia Coelho de Barros, Maria Coelho de Serpa, Professor Cezario de Andrade, Bernardo de Souza Barros, Cel. Euripedes Teophilo de Serpa, Rachel Pereira, Dulce, Deocell, Heloisa, Juca, Oswaldo, Ruy, Paulo Hugo, Hebe, Cléa, Regina, Maria Lucia e Sergio, filhos, genros, nora, netos e bisnetos de ANNA LEONOR DA SILVEIRA COELHO, comunicam o seu falecimento, verificado ontem, nesta capital, e convidam aos amigos e parentes para o seu enterramento, que se realizará, hoje, 12, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro do Pavilhão Real Grandeza, Capela N. I.

Serão encerradas no dia 19 as inscrições da "Prova de Natação A NOITE"

FLAGRANTE DA PELEJA FINAL DO SUL-AMERICANO EXTRA — Ao centro o Sr. Ciro Aranha, chefe da delegação da C.B.D., ao entrar no vestiário dos brasileiros. No extremo uma cena do incidente que interrompeu o jogo, e no outro uma fase do match

O BRASIL NO SUL-AMERICANO

Batido o nosso selecionado, pela representação argentina, numa partida irregular

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Terminou o Campeonato Sul-Americano com um peleja feia, mal disputada e que assinalou uma vitória inexpressiva do selecionado argentino.

Sabíamos de antemão que o ambiente reinante era pesado e que por qualquer motivo estourariam incidentes, com o propósito já premeditado de truncar a situação do nosso quadro, caso demonstrasse superioridade técnica de forma a confirmar em Buenos Aires os grandes triunfos da Copa Rocca. Mas, mesmo assim, tínhamos algumas esperanças de que se pudesse evitar um desfecho desagravel para o espetáculo que deveria encerrar com pleno sucesso a competição máxima do football continental.

Essas esperanças, todavia foram de duração muito efêmera. Logo nos primeiros momentos da partida, demonstrando o nosso quadro visível predomínio nas jogadas, vários players do selecionado platino passaram a procurar pretêxtos para a criação de incidentes, de modo que deles tirassem partido, não só truncando o rendimento do onze nacional como tambem jogando contra nós a "caliente" torcida portenha e as autoridades encarregadas do policiamento. Percebemos claramente esse propósito de Labruna, Mendez e Pedernera, que ao menor esbarro simulavam o recebimento de faltas gravíssimas, chamando a atenção do juiz e do público, sem a menor razão. Em poucos minutos de jogo, Labruna ia levando o couro, perigosamente e, em recurso, Danilo cometeu foul, porem, sem qualquer gravidade. Simples falta de jogo. Pois bem, o meia esquerda do River Plate, como se tivesse sido vítima de verdadeira agressão investiu contra o nosso centro_médio, simulando o dezejo de revide, que não chegou a ser consumado. Era isso a prova evidente de que o embiente tendia a se agravar e não tardaria o estouro da bomba.

Estava riscada a palavra derrota

Agora, ligando os fatos e raciocinando com mais calma, podemos chegar facilmente à conclusão de que em hipótese alguma poderíamos deixar o campo dos "milionários" vencedores. Havia de fato premeditação.

Caso os brasileiros se impusessem nas ações, tornando problemática a decisão da peleja, a solução seria muito simples: a criação de um incidente de maior gravidade, de forma que aos visitantes só restariam duas alternativas — ou deixar o gramado para não mais voltar, que valeria como a entrega do título aos locais, ou então retornar ao combate, porém sob o peso de um ambiente totalmente transformado, irregular e perigoso.

Para os argentinos estava riscada a palavra derrota do cálculo de suas possibilidades. O empate ainda seria concebido, mas o revéz em condição alguma poderia ocorrer. Havia a necessidade inadiável de desmanchar a impressão que ficou dos revezes sofridos pela seleção platina em São Januário. E' desnecessário acrescentar que estaríamos cumprindo assim nada mais do que uma simples formalidade, encerrando a nossa participação nesse certame de desagradável memória.

Não tardou muito e estouro. Num choque com Jair, originado de uma entrada mais vigorosa, o zagueiro Salomon se contundiu. Poucos minutos antes o defensor do Racing fora protagonista de lance semelhante e, se o nosso meia.esquerda não saltasse providencialmente poderia ter sido atingido seriamente. Esse acidente, que resultou na contusão de Salomon serviu de pretexto para que se formasse tremenda confusão, da qual se escolheu para vítima o ponteiro Chico, que correu em socorro de Jair, sem culpa alguma no lance casual que determinou a fratura da perna do player platino. Chico foi brutalmente agredido, e quando procurava correr em direção ao vestiário foi atingido por vários policiais que se dirigiram para o centro do campo e que, invertendo completamente as atribuições que o posto lhes impunha, deram golpes fortíssimos no ponteiro vascaino, derrubando-o, pisando-o e produzindo-lhe uma série de equimoses em várias partes do corpo, até mesmo na cabeça.

Transformação completa — Vitória inexpressiva

Os fatos, como se desenrolaram, já são do conhecimento de todos. Regressando ao campo, mais por simples formalidade e como respeito ao público que nada tivera de participação no incidente, o nosso quadro sofreu uma transformação completa. Não era o mesmo. O ataque, privado do concurso de um elemento, já que Chico fôra expulso, deixou de ser o ponto alto da equipe cujo rendimento decaiu em mais de 50 por cento. Ainda assim, embora sem causar sério perigo para a meta adversária, continuávamos demonstrando ascendência técnica sôbre o adversário. Resistimos nos minutos restantes do primeiro tempo, tendo por uma vez apenas sido vazada a nossa meta.

Veio o segundo tempo e os argentinos conquistaram o segundo ponto que seria a confirmação do triunfo que valeria pelo título. Mas, ao contrário do que poderia ocorrer, o nosso quadro rearticulou-se e dominou durante toda a duração dessa etapa derradeira. Infelizmente, porém, o nosso ataque nada podia produzir, reduzido a quatro homens e tendo de suportar cargas perigosas da defesa contrária.

Estava decidido o marcador contra nós e os argentinos asseguravam a posse do título continental. Todavia foi uma vitória inexpressiva, sem maior merecimento, despida de qualquer significação técnica, de tal modo que a própria torcida recebeu friamente o apito final do juiz. Houve apenas um desfecho que se esperava como necessário, porém sem que fosse revestido do mérito de uma grande conquista. Era indispensavel — isso sim — que o marcador consignasse um resultado capaz de desfazer a impressão daqueles dois revezes de São Januário...

Como é facil de perceber, a partida foi, em todo o seu transcurso, irregular, disputada em nivel técnico inferior. O ambiente reinante não permitiria a execução de um padrão técnico, convincente. Diremos apenas que embora perdedores no placard deixamos a impressão segura de que em condições normais ou em campo neutro seriamos os vencedores certos desse confronto. O quadro platino, embora posuindo alguns valores de indiscutivel mérito, não é realmente forte e não realiza um trabalho coletivo de maior projeção.

Não entraremos em maiores detalhes técnicos porque sob esse particular a peleja de domingo no River Plate ofereceu um campo muito restrito para apreciações. Apenas resta-nos a certeza de que o prestigio e o poderio do nosso football não foram de longe atingidos com o resultado desse prélio que assegurou à Argentina a posse do título do Sul-Americano Extra de 1946.

Excursionaram para assistir ao match Brasil x Argentina — Na gravura, brasileiros de Montevidéu que foram a Buenos Aires assistir ao encontro no estádio River Plate

WALTER RATO REGRESSOU AO BRASIL

Desde sábado, encontra-se no Rio, novamente, o desportista Walter Ratto, campeão carioca de golf, que permaneceu larga temporada nos Estados Unidos participando das atividades desportivas no grande pais do norte, onde também o levou o propósito de aperfeiçoar suas condições de médico em determinada especialidade.

O regresso de Walter Ratto despertou entusiasmo e alegria entre seus amigos, que são todos quantos, tratam dos desportos a que o simpático desportista se tem dedicado, particularmente o golf, em o qual conquistou um dos mais destacados postos entre os amadores nacionais. E, ao que ouvimos, dentro de breve já estaremos competindo nos "links" da cidade para valorização dos torneios que se iniciarão na temporada de 1946.

A imprensa de Montevidéu censura a violência dos argentinos

MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — O diário "El Dia" censura os jogadores argentinos por empregar violência inaudita e afirma que os jogadores portenhos foram os primeiros agredir o meia_esquerda brasileiro Jair.

Afirma "El Dia que tal atitude e outras indisciplinas dos platinos exacerbaram o ânimo dos assistenes contra os jogadores do Brasil.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NOITE — 3.ª-feira, 12/2/46 — N. 12.184

CHEGAM HOJE OITO "CRACKS" BRASILEIROS

Dividida em turmas a delegação patrícia — Jair, uma das vítimas da violência, entre os que desembarcarão esta tarde

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Seguiu hoje, pela manhã, o primeiro grupo da delegação brasileira que participou do Campeonato Sul-Americano Extra de Football, em avião especial da "Cruzeiro do Sul". Como mandei dizer há tempos o embarque de nossa delegação será feito por grupos. O primeiro avião deixou esta manhã Buenos Aires, devendo chegar à tarde, no Aeroporto Santos Dumont.

Pela lista que me forneceram e confirmada na saída do avião, deixaram a capital portenha, os seguintes jogadores: Ary (Botafogo), Nilton (Flamengo), Jair (Vasco), Ruy (São Paulo), Jayme (Flamengo), Heleno (Botafogo), Leonidas (São Paulo) e Ivan (Botafogo).

NOS DIAS 14 E 15

As demais pessoas que integram a embaixada brasileira seguirão nos dias 14 e 15, também por via aérea. No último dia seguirá o chefe da embaixada, Sr. Ciro Aranha, que já está preparando o seu relatório para apresentar aos dirigentes da C.B.D.

"BAIXEM O PAU NOS BRASILEIROS"

Palavras de um oficial da polícia argentina

MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — O correspondente de "El Paiz" em Buenos Aires, enviou a seguinte descrição sobre as lamentaiveis cenas registradas domingo no campo do River Plate, por ocasião da Partida Brasil x Argentina "Um oficial da policia argentina, que estava ao meu lado, disse abertamente: "Foi assim que os brasileiros nos fizeram no Rio. Agora eles pagarão".

Em seguida, o dito policia ordenou a seus companheiros:

"Lena no mas, en los brasilenos! (Na pitoresca linguagem popular, isso quer dizer: "Baixem o pau nos brasileiros !").

Jair visitou Salomon

O zagueiro argentino confessou-se sensibilizado com o gesto do meia brasileiro — Reconhece a casualidade do incidente

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Que os homens se revelam quando na adversidades, não padece dúvida. Ainda ontem pude apreciar a fibra e o espírito esportivo de Salomon, esse veterano footballer argentino que um golpe de má sorte prostrou num leito de hospital. Com a perna fraturada engessada, cercado pelo carinho dos seus amigos, fans e parceiros argentinos, Salomon não se cansa de repetir que o acidente foi casual e que, dele ninguem teve culpa. Há evidentemente, entre essa atitude e a de Batagliero, pivot de toda a "onda" que nos envolveu desde que aqui chegamos, um contraste flagrante. Explica-se porém facilmente, é que Salomon é um velho sportman.

A visita de Jair

Ontem, Jair que participou do lance em que se verificou o acidente, visitou Salomon no Hospital Cussotis. Largo tempo o meia brasileiro palestrou com Salomon, procurando confortá-lo pelo ocorrido.

Não houve intenção

Salomon confessou-se comovido com o gesto cavalheiresco do meia vascaino.

E, entrevistado pelo jornal "La Razon", afirmou mais uma vez:

— "Não houve intenção de me atingir, por parte de Jair. Tudo correu por conta da fatalidade e isso é coisa do football que, pode acontecer a qualquer um".

Dois mil e duzentos pesos de prêmio

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — As autoridades da Associação do Football Argentino entregaram, ontem, aos jogadores argentinos, cheques no valor de dois mil e duzentos pesos, como prêmio pelas partidas jogadas durante o Campeonato Sul-Americano.

Os dois quadros que se classificaram campeão e vice-campeão sulamericano

ELOGIADA A CONDUTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Em sua última reunião o Congresso Sul-Americano de Futebol resolveu cancelar tôdas as penas impostas aos jogadores, inclusive de La Mata e Chico. O delegado brasileiro, Sr. Henrique Pinto, votou contra essa resolução.

O presidente do Congresso, general Avalos, proclamou o campeão e vice-campeão do torneio, exaltando a conduta da delegação brasileira pelo seu espírito de cooperação em resolver a situação criada pelos incidentes durante o jôgo Brasil x Argentina.

O Brasil desistiu do seu propósito de protestar, em virtude das amplas explicações e das reconfortantes palavras do general Avalos, o qual ainda agradeceu a todos participantes do campeonato, encerrando-se o congresso com grandes aplausos.

Para selecionar os nadadores

Preparam-se os chilenos para o sul-americano no Brasil

SANTIAGO, 12 (A. P.) — Está despertando enorme interesse em todos os círculos metropolitanos de natação o XXII Campeonato de Natação, que será iniciado quinta-feira.

Esse interesse deve-se ao fato de que este campeonato vai servir para selecionar os nadadores chilenos que vão participar do Campeonato Sul-Americano de Natação, a realizar-se em abril próximo no Rio de Janeiro.

Dentro de sessenta dias será inaugurado o novo tunel do Leme

Apurada pela Polícia a culpabilidade dos empreiteiros e da firma construtora do edifício desabado em Copacabana

As conclusões do inquerito

Votação disputadissima

O México parece enfileirar-se ao lado da Rússia, da Polônia e talvez da China, quanto à questão das comissões da O. N. U. – Fala o delegado Diaz – (Telegramas na sétima página)

MAIS REBOQUES E MAIOR VELOCIDADE

Os bondes e as medidas que estão sendo estudadas pela Light e Prefeitura, destinadas a facilitar o tráfego na cidade — Também será tratado o problema dos pontos de parada — As primeiras decisões da reunião do superintendente da Light com o prefeito — Medidas de carater urgente — (Texto na sétima página)

O Sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos do Distrito Federal, falando a A NOITE

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de fevereiro de 1946 — N. 12.184

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

AMOR E DINAMITE

O mecanismo da máquina infernal — "Teve muita sorte o Fred: podia ter morrido" — Tudo indica ter sido o engenheiro eletricista o homem da bomba — Quem é a jovem Izonda Rose

A reportagem de A NOITE procurou ouvir, na Divisão de Polícia Técnica, o perito Sr. Villanova, a quem foram entregues pelo delegado Cristovão Cardoso, do 5.º distrito, os restos da máquina infernal, encontrada no apartamento n. 112 da avenida Beira-Mar, 242, residência do capi-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

FUNCIONANDO NORMALMENTE OS BANCOS

Como se manifestaram a A NOITE sôbre o acôrdo o presidente do Sindicato dos Bancos e o do Sindicato dos Bancários — A comunicação por este feita à assembléia na manhã de hoje — Intenso júbilo no seio da classe

Fala o ministro do Trabalho

Cessada a greve dos bancários, era oportuno ouvir a palavra do Sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos do Distrito Federal e representante "ad-hoc" do Sindicato dos Bancos do Estado de Pernambuco, assim como a do Sr. Antonio Luciano Bacelar, presidente do Sin-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

PREÇOS DE TIRAR COURO E CABELO

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Flagrantes feitos por Mendez, na Constituinte — Segadas Viana, Domingos Velasco e Nereu Ramos

Quando o Sr. Antonio Luciano Bacelar, presidente do Sindicato dos Bancários falava a A NOITE

UM DIPLOMATA BRASILEIRO AUXILIOU OS JORNALISTAS E CIVIS EGIPCIOS

Transportando-os em seu carro para os quarteirões mais seguros do Cairo, durante os distúrbios ali verificados — Choque entre a polícia e milhares de estudantes

CAIRO, 12 (U. P.) — Um diplomata brasileiro, que pediu para que não fosse revelado seu nome, auxiliou os jornalistas e os civís egipcios, durante os

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

O "SAGRES" PARTE HOJE

Rumo ao Porto, em Portugal, partirá hoje, às 16 horas, o navio-escola da Marinha portuguesa "Sagres", que há cêrca de 20 dias se encontra atracado na Praça Mauá.

O "Sagres" veio ao Brasil participar das solenidades da posse do general Dutra.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Embaixador Raul Morales Beltrami

Faleceu o embaixador do Chile no Brasil

Contava apenas 37 anos de idade o senhor Raul Morales Beltrami

O Sr. Raul Morales Beltrami, embaixador do Chile no Brasil há cêrca de um ano e meio, quando foi designado para substituir naquele posto o senador Gonzalez Videla, faleceu hoje, na Casa de Saúde São Sebastião, onde se achava internado. Era, talvez, o mais moço dos chefes de missões estrangeiras acreditados junto ao nosso govêrno, contando apenas trinta e sete anos de idade. Figura inteligente e simpática, o embaixador Raul Moralas Beltrami gozava da maior estima, tanto nos circulos oficiais e diplomaticos, como nos meios literários e jornalísticos do nosso país.

Coube-lhe uma tarefa que não era fácil, a de substituir um embaixador que elevara, sobremaneira, o posto que viera desempenhar e que atraira para o Chile as mais

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

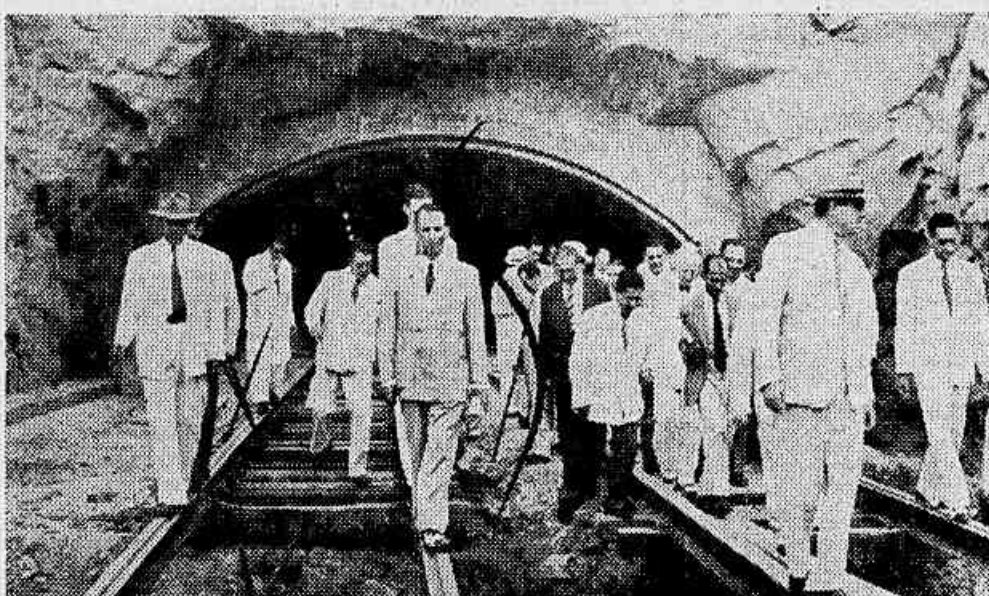
A ressaca está destruindo a praia poética

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a fúria do mar no litoral cearense. A ressaca, na praia de Iracema, está destruindo edifícios, entre os quais o do Ideal Club; do Restaurante Ramon, do Praia Club e muitos outros palacetes residenciais. A pinturesca praia de Iracema está praticamente destruida, sendo consideraveis os prejuizos.

Perdeu a cadeira senatorial o Sr. Filinto Muller

Por cinco votos a vitória do Sr. Villas Boas — A sessão do Tribunal Superior Eleitoral

O Superior Tribunal Eleitoral julgou hoje o recurso n. 64 de Mato Grosso em que é recorrente a U. D. N.. Alegava a U. D. N. que tinha sido vedado o direito ao seu delegado a fiscalização do ato eleitoral, embora lhe tivesse

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Flagrante da visita do prefeito Hildebrando de Góis ao novo tunel da cidade

DENTRO DE 60 DIAS

SERÁ INAUGURADO O NOVO TUNEL DO LEME — FOI O QUE DELIBEROU O PREFEITO NA VISITA DE HOJE — DENOMINAR-SE-Á "COPACABANA"

O novo tunel do Leme deverá ser inaugurado pela Prefeitura dentro de 60 dias, na primeira quinzena de abril. Foi esta a decisão do prefeito Hildebrando de Góis, durante a visita de inspeção feita esta manhã às obras.

Decidiu também o prefeito que os dois tuneis, o novo e velho a ser alargado, serão revestidos e embelezados. O novo tunel denominar-se-á "Copacabana".

O prefeito tomou ainda outras deliberações de grande importancia. Visitando as obras, em companhia do novo secretario da Viação e Obras, engenheiro Jacinto Xavier Martins e de seu assistente Sr. Daltro Brito, ouviu, no escritório da Comissão Técnica Especial dos Tuneis da Cidade, minuciosa exposição dos projetos de obras complementares, feitas pelo engenheiro Marques Porto. Discorrendo sôbre os serviços o engenheiro Marques Porto referiu-se primeiramente às obras quase terminadas das galerias de aguas pluviais na praia de Botafogo no trecho compreendido entre a rua Visconde de Ouro Preto e a Ave-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Irregularidades na Comissão de Abastecimento de S. Paulo

A POLÍCIA EM AÇÃO PARA APURAR GRAVES DENÚNCIAS

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

CULPADOS!

— conclui já o inquérito policial

— O edifício não ruiu: pulverizou-se, disse a A NOITE o delegado Zildo Jorge — No gabinete do chefe de polícia o titular da delegacia do 2.º distrito para comunicar-lhe os resultados das diligências — Cenas lancinantes no local do sinistro de Copacabana — Três corpos à vista, sob os escombros

Está consumado o drama tremendo. Infelizmente, pelas exalações putrefatas que se notam nas imediações dos escombros, conclui-se que há ainda soterrados vários corpos.

Começam a ter lugar cenas de desespero, entre pessoas das famílias das vítimas, agora desesperançadas de menos trágico destino de seus parentes e que os procuram entre o entulho. Afluem à rua Assis Brasil, procurando aproximar-se dos escombros, interrogando os homens que procedem às escavações, à delegacia de polícia de

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Delegado Zildo Jorge, que dirigiu o inquérito

INSTANTE DRAMÁTICO PARA O FUTURO DO MUNDO

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

VAO FUNCIONAR AS INDUSTRIAS DE COQUERIA DE VOLTA REDONDA

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,70
Franco suiço	4,63
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso argentino	4,79 3/4
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso arg.	4,70 1/8	
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
P. chil.	0,59 9/16	—
C. sueca.	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço.	4,42 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,99 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,00.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 10.265; saídas, 10.740; existência, 81.293.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, 2.160; saídas, 7.373; existência, 31.615.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfandega rendeu, ontem, a quantia de Cr$ 1.973.781,90. Desde 1.º do mês Cr$ 35.480.255,50.

A Recebedoria apurou, ontem, Cr$ 211.562,20.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 13.º dia útil, a saber:

13.º dia — 12 de fevereiro:

Montepio do Exterior: — 7.001 — A — P; 7.002 — P — Z.

Meio soldo: — 7.220 — A — L; 7.221 — L — Z.

Diversas Pensões da Guerra: 7.230 — A; 7.231 — A; 7.232 — A; 7.233 — A — C; 7.234 — C — D; 7.235 — D — E; 7.236 — E; 7.237 — E — H.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres:

Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Botafogo — Largo do Humaitá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisca Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Falência

M. Couto Filho. O juiz da 5.ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. curador das massas, sôbre os créditos impugnados Banco Industrial Brasileiro S. A., Banco de Crédito Geral, Banco Excelsior Ltda., Banco Ribeiro Junqueira S. A., Banco Borges S. A., Banco Almeida Magalhães S. A., Emprêsa de Representações e Intercâmbio Comercial Ltda., Indústria Silva Pedrosa Ltda., Fundição Santana Ltda., S. A. White Martins, na falência supra.

Manuel Cantins Gil (Café Vitória). O juiz da 7.ª Vara Civel mandou incluir n opassivo da massa falida da firma supra, o crédito do Banco Excelsior Ltda., pela soma de Cr$ 5.000,00, como quirografário.

Usina Linol de Tintas Ltda. O juiz da 10.ª Vara Civel designou o o dia 28 do corrente mês, às 13,30 horas, para a assembléia de credores da concordata da firma supra.

Isenção de imposto para a C B dos Sargentos da Marinha

O presidente da República assinou decreto autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar a Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha do imposto de transmissão relativo aos imoveis sitos na rua Senador Pompeu ns. 117 e 119, onde serão instalados serviços daquela instituição.

Criado o cargo de representante do govêrno junto às embarcações que atracarem no Cais do Porto

O presidente da República assinou decreto criando o cargo de representante do governo federal junto s embarcações que atracarem no cais do porto com vencimentos padrão P.

Pode funcionar como colégio

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ginásio São Paulo, com sede na capital paulista, a funcionar como colégio.

O que a Nação espera de seus representantes

Heitor Moniz

O que o povo espera da Assembléia Constituinte é que ela vote no prazo mais breve a nova Constituição da República. Temos visto, no correr destes dias, o tempo valioso que se perde em digressões, questões de ordem bem importância e assuntos outros talvez cabiveis numa legislatura ordinária mas completamente deslocados num Congresso que tem uma missão principal e urgente a ser cumprida.

Depois de se haver levado ao plenário a greve dos bancários e as divergências municipais da política de Minas, procura-se agitar e perturbar os trabalhos da Assembléia com a questão de saber se a Constituição de 10 de novembro está ou não de pé e no caso afirmativo se deve ou não ser taxativamente declarada inexistente.

Ora o Brasil não morreu na vigência, durante mais de oito anos, da Carta de 37, tendo feito, pelo contrário, uma surpreendente afirmação de vitalidade quando o govêrno, às proximidades da guerra terminar, convocou o povo a exercer nas urnas os seus direitos soberanos. Não há de ser agora, com o Parlamento aberto, a imprensa livre, todas as liberdades restauradas e o Poder Executivo constituido pelo sufrágio direto de seus concidadãos que a manutenção mais ou menos platônica, durante mais três ou quatro meses, daquele estatuto político, venha fazer alguma diferença. O que a Constituição de 10 de novembro pôde produzir de mal para o país, ela já o fez. O que interessa hoje é a nova Constituição e o mais rapidamente possivel.

A Constituinte declarar, a esta altura, que não existe no Brasil nenhuma Constituição lá um absurdo e um retrocesso. Além do mais é também uma incongruência, desde que a própria existência do Congresso que aí está é originária da Carta de 37, tendo sido o mesmo convocado, eleito e instalado segundo os seus dispositivos. Acresce que entre se ter uma carta constitucional, ainda que má, e não se ter nenhuma, a primeira hipótese ainda deve ser a preferida.

A discussão e a votação da lei de que cogitam certos elementos oposicionistas podem levar um mês no parlamento e até mais do que isso, segundo a loquacidade dos oradores, o número de emendas que forem apresentadas e os propósitos dos seus antagonistas. Quer dizer: a Constituinte interromperia praticamente o seu trabalho primordial, que é a elaboração do novo código, para promulgar uma lei de emergência, sem qualquer finalidade objetiva, só para que os udenistas, para o efeito de demagogia partidária, tenham o prazer de dizer que derrubaram a Carta de 10 de novembro, uma carta já de si mesma condenada e com os seus dias contados.

Mas as reuniões da Assembléia ficariam ainda mais tumultuadas se o projeto da oposição pudesse ser aceito. De fato, alí se diz que, até ficar pronta a nova Constituição, o presidente da República terá poderes para expedir decretos-leis, "ad-referendum" dos representantes do povo. Isto significa que toda a vez que o govêrno usasse dessa atribuição que lhe era conferida, o Congresso teria de paralisar a sua tarefa constituinte afim de tomar conhecimento do ato governamental, discutí-lo, emendá-lo, se julgasse necessário, dar-lhe sua aquiescência ou rejeitá-lo... Seria um nunca acabar.

Há, porém, ainda, uma questão de direito público a ser examinada. O Parlamento atualmente reunido não possui, neste momento, o poder legislativo ordinário. Em 1890 agitou-se isso na Constituinte e o deputado J. J. Seabra sustentou com justa razão que, até a aprovação da magna lei do país, o Congresso detinha somente o poder constituinte, estando o poder legislativo a cargo do Executivo. Foi aí que o grande brasileiro teve aquela frase, que se encontra nos Anais: "Os nobres deputados e senadores querem sair deste periodo ditatorial e anormal? Sejamos então lógicos e patrióticos: procuremos votar quanto antes e sem perda de tempo a Constituição". E foi o que fez a Constituinte de 1890, que tendo iniciado as suas sessões no dia 15 de novembro, já a 24 de fevereiro dava como terminada a sua missão.

A Carta de 10 de novembro vigorar mais noventa dias não tem nenhuma importância. Mas seria uma calamidade o Congresso ficar se arrastando, por aí, em discussões intermináveis e em tarefas de legislatura ordinária, interrompendo a cada passo a redação da carta constitucional por que tanto anseia o Brasil.

Ao invés de tomar iniciativas retardadoras, o que a Constituinte deveria estabelecer, desde logo, em seu Regimento Interno, era a proibição expressa de qualquer debate sôbre assunto não relativo à elaboração constitucional. Nada de projetos, nada de discussões fóra do assunto, mas Constituição, Constituição e só Constituição.

A lei fundamental do país pode ser votada em três meses, a exemplo do que se fez no alvorecer da Primeira República. Decretado o novo estatuto básico e transformada a Constituinte em Congresso Nacional, os deputados e senadores terão tempo de sobra para dar expansão aos seus sentimentos, dizendo o que quiserem e propondo o que entenderem. É só um pouco mais da paciência.

Irregularidades na Comissão de Abastecimento de São Paulo

(Titulos principais na 1.ª pag.).

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Por decreto-lei de 24 de janeiro último foi extinta a Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, devendo os funcionários estaduais e municipais que serviam na mesma comissão apresentar-se às suas repartições dentro do prazo de dez dias. Acontece, porém, que esses funcionários continuam no departamento extinto por lei, fornecendo guias, controlando a farinha de trigo, dando requisições e interditando estoques, enquanto a população se vê às voltas com grandes dificuldades para aquisição do pão e a farinha fica apodrecendo nos armazens das dócas. O controle do trigo deveria passar para as mãos do Sr. Augusto de Barros Penteado, da Secretaria da Agricultura, que, entretanto, não pôde tomar posse até ontem de suas funções, o que veio transformar o caso da CAESP num caso de policia. Várias denúncias chegaram ao conhecimento das altas autoridades e o Sr. Venancio Ayres, delegado da Ordem Politica, determinou que os policiais fizessem uma devassa naquele departamento extinto por lei, a fim de serem apuradas as irregularidades da denúncia.

A diligência rumorosa foi realizada hoje pelo Sr. Hugo Agripino, sendo surpreendidas as numerosas funcionárias da CAESP ao deporem com as autoridades policiais. Foi aberto o cofre e lavrado um auto de abertura e verificação do mesmo, estando as altas autoridades empenhadas em rigorosas diligências capazes de esclarecer um número enorme de denúncias feitas pela população de São Paulo. Outrossim, também causa surpresa que, apesar da ação policial, os responsaveis pela CAESP não se tenham apresentado à policia para prestar esclarecimentos.

O médico perdeu o seu valioso anel de gráu

Queixou-se ao comissário Eros de Moura, da delegacia do 25.º distrito policial, o Dr. Antonio Barcelos, médico do Hospital Carlos Chagas. Declarou o queixoso que, tendo, ontem, lavado as mãos num dos lavatórios daquele hospital, colocou o seu anel de grau, do valor de 3.500 cruzeiros, sobre um armário próximo, esquecendo-o ali. Quando voltou, em seguida, à procura do anel, não mais o encontrou.

A policia está diligenciando a propósito.

Política e políticos

PELO REGIMENTO

As sessões da Assembléia Nacional continuam ressentindo-se de uma certa falta de ordem, com o descaso, mais perfeito e acabado, pelo Regimento.

Deputados e senadores parecem apostados em tumultuar os trabalhos, indo à tribuna sem pretexto aceitavel, e falando pela ordem quando nenhuma questão de ordem se recomendaria, pela ata sem terem assunto sôbre que ponderar ou mesmo reclamar, e, pelo expediente, sem se haverem inscrito.

Ainda ontem, dois deputados da esquerda foram à tribuna, um para ler telegramas que recebera de bancários, outro para comentar resoluções de um congresso operário, ajuntando-lhe a leitura de longa mensagem.

Houve, no caso, evidente abuso, e o direito daqueles que se haviam inscrito para falar na hora imediata sofreu clamorosa preterição.

Entendem os parlamentares novos que é suficiente, para falar, dirigirem-se à Mesa pedindo-lhe a palavra "pela ordem", ou sôbre "a ata", sem assunto pertinente a qualquer dessas oportunidades.

Se tais abusos subsistirem, jamais a Assembléia realizará alguma coisa de util, porque as suas reuniões serão tomadas pelos discursos de ideologias exóticas, e pelo exibicionismo impertinente.

O Regimento deve ser cumprido. A verdade, porém, é que os novos parlamentares não se preocuparam, até agora, em conhecê-lo, e o pouco que conheceram de oitiva, aplicam-no ao sabor de suas conveniências do momento.

Foram excessos como esses que sacrificaram, no passado, a majestade das Câmaras.

O país não deseja discursos vasios, nem o Parlamento se fez para a satisfação de vaidades pueris.

Iniciando a sua grande tarefa, de dar à Nação a Carta Magna que ela lhe pede, a Assembléia Nacional deve começar por impor-se respeito.

Já a intervenção indébita das galerias, com palmas e vaias, comandadas até do recinto, segundo é voz corrente, lhe quebra a linha de conduta. O Regimento não permite manifestações pró ou contra, da assistência, e o que é indispensavel e urgente, é tornar válida a letra da lei interna da Casa.

Fazemos estas observações porque confiamos na dignidade do Parlamento e na austeridade dos homens que são os depositários das esperanças do povo, e que o povo elegeu com o pensamento posto na grandeza da pátria.

TETE-A-TETE CORDIAL

O que maior curiosidade despertou, no recinto do Palácio Tiradentes, durante o dia de ontem, foi o "tête-à-tête" cordial entre o ex-presidente da República, Sr. Arthur Bernardes, e o Sr. Luiz Carlos Prestes.

Erguendo-se da sua bancada, no Reconcavo Baiano, o senador comunista caminhou para o centro da sala das sessões — ele que rarissimamente deixa seu "fauteuil" — e dirigiu-se ao ex-chefe da Nação, a quem o P.C.B. tanto já combateu.

Cerca de meia hora demorou a conversa entre o deputado mineiro e o senador pelo Distrito Federal.

O Sr. Bernardes guardava aquela linha irrepreensivel de diplomata e sorria pouco, embora se mostrasse afavel.

O Sr. Prestes é que parecia desdobrar-se em atenções, como se quisesse envolver o antigo presidente.

Separaram-se, finda a palestra, ficando o Sr. Bernardes onde estava, e voltando o chefe comunista ao Reconcavo.

Não se soube o assunto que os teve no tão reparado e impressionante "tête-à-tête".

O INSTITUTO DO PINHO

O Sr. Joaquim Fiuza Ramos nomeado presidente do Instituto do Pinho, é um jovem politico, muito operoso, e sua escolha para aquela autarquia foi bem recebida nos circulos madeireiros.

Tendo-se candidatado à Assembléia Constituinte, por seu Estado natal, que é Santa Catarina, o Sr. Joaquim Ramos retirou-se da luta eleitoral, para permitir a entrada de correligionário a quem atribuiu maiores direitos.

Tomou essa atitude quando se poderia considerar eleito por apreciavel vantagem de sufrágios.

No Instituto do Pinho fará certamente uma boa gestão.

O Sr. Joaquim Fiuza Ramos é irmão do atual leader da maioria, Sr. Nereu Ramos.

AS DIRETRIZES DA U. D. N.

O leader da U.D.N., Sr. Octavio Mangabeira, adotou o sistema de ouvir, por grupos, os seus liderados.

Ainda ontem, de manhã, convocou, para isso, uma meia dúzia de correligionários, trocando impressões sobre a vigência da Constituição de 1937, e assentando, com eles, a composição de uma comissão de cinco membros para examinar o assunto.

Essa comissão ficou constituida dos Srs. Mangabeira, Plinio Barreto, Soares Filho, Gabriel Passos e Hermes Lima.

Hoje e nos dias seguintes, o Sr. Mangabeira ouvirá outros grupos.

A LEI INTERNA

A redação final do Regimento da Assembléia ficou concluida em uma reunião da Comissão dos Três, realizada às 10 horas de hoje, no Palácio Tiradentes.

E' possivel que a Comissão envie à Mesa, talvez ainda esta tarde, aquele seu trabalho.

O Sr. Oswaldo Lima, um dos Três, já lhe deu sua assinatura por ter de partir para Recife, afim de assistir a enfermidade em pessoa de sua familia.

O CASO PAULISTA

O interventor José Carlos Macedo Soares deixou ontem S. Paulo, em automovel, e dormiu em Guaratinguetá.

Vem ao Rio a fim de entender-se com o presidente da República sôbre a recomposição do govêrno do Estado, esperando resolver, por essa fórma, o dissidio com o P. S. D.

O secretariado, que o interventor vem submeter ao general Dutra, corria na Paulicéia, ontem à tarde, ser o seguinte:

Justiça: Sinésio Rocha.
Educação: Decio Novais.
Segurança: Edgard Batista Pereira.
Agricultura: Bento Sampaio Vidal.
Fazenda: Erasmo Assunção.
Viação: Costa Pinto.
Diretor da Sorocabana: Plinio de Queiroz.
Prefeito de S. Paulo: Italo Fidosix.

O Sr. Italo Fidosix pertence ao Partido Trabalhista.

Os secretários são, quase todos, amigos pessoais do interventor, embora alguns deles filiados ao P. S. D.

IN MEMORIAM

O Sr. Plinio Barreto, brilhante homem de letras e jurista, deputado por S. Paulo, estreou hoje, na Assembléia Nacional, com um belo discurso em homenagem à memória do Sr. Armando Sales de Oliveira.

Outros parlamentares se associaram a esse tributo ao saudoso procer paulista.

OS PERNAMBUCANOS NO CATETE

A bancada social democrática pernambucana visitou ontem, incorporada, o presidente Dutra.

As apresentações foram feitas pelo Sr. Agamemnon Magalhães, que é o lider e o presidente da secção do P. S. D. de Pernambuco.

Compareceram todos os deputados que se encontram nesta capital e os senadores Etelvino Lins e Novais Filho.

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho não esteve presente por não se ter ainda empossado de sua cadeira de deputado.

O ESTADO DO RIO TEM NOVO INTERVENTOR — Como noticiamos, realizou-se no Palácio do Ingá, sede do govêrno do Estado do Rio, a cerimônia da transferência do poder governamental. A fotografia mostra o novo interventor federal, comandante Lucio Martins Meira, em companhia do desembargador Abel Magalhães e deputado Ernani do Amaral Peixoto

O Ministério Dutra

JOSE' FIRMO

Presidente da CAP. DE SERVIÇOS PÚBLICOS e Diretor da U. B. I.

Numa das fases mais difíceis para um governante, com o país retomando contacto com as suas tradições democráticas, o presidente Eurico Gaspar Dutra põe à mostra toda a sua habilidade e intenções patrióticas, escolhendo um Ministério que está recebendo aplausos quase unânimes.

Essa primeira medida de alto alcance do chefe do govêrno já o credencia junto àqueles que o combateram na fase preliminar de candidato e deixa à vontade os que tiveram participação mais ostensiva na campanha politica que lhe assegurou nas urnas, num pleito de lisura incontestavel, a maior vitória eleitoral já registrada no Brasil.

Nenhuma alteração fez o general Dutra nas pastas militares, já entregues a homens absolutamente à altura das funções e das responsabilidades históricas do momento.

Na pasta da Justiça colocou um homem retirado dos quadros dos nossos mais autênticos valores técnicos, com a inteligência e a cultura necessárias à complexidade e à importância das funções.

Para o Trabalho, a mais delicada pasta da hora de transformações e de conquistas em que estamos atravessando, conduz o Sr. Octacilio Negrão de Lima, de uma tradicional e brilhante familia de servidores do Brasil, com um passado administrativo, sendo das realidades e uma competência que jamais poderão ser postas em dúvida, tamanhas foram as provas a que se submeteu na vida pública, sem que nada nos autorize a que estabeleçamos restrições à sua inteligência, patriotismo e perfeito conhecimento dos nossos problemas.

Na Agricultura coloca o meu conterrâneo, Neto Campelo Junior, um nordestino arrancado dos quadros apolíticos de Pernambuco, com reais e notórios serviços prestados ao seu Estado e ao seu país.

Chama para o Exterior um "gentleman" da maravilhosa inteligência e da plasticidade no bom sentido do Sr. João Neves da Fontoura, numa hora em que o Itamarati carecia de um homem com a soma e a multiplicidade de seus atributos.

Para a pasta da Educação, afasta os seus olhos dos quadros politicos, ou levemente partidários, e a entrega a um grande técnico, que nunca pretendeu conquistá-la.

Na Fazenda situa um homem da força e da experiência de um Gastão Vidigal e nomeia titular da Viação um técnico como o Sr. Macedo Soares, responsavel por uma das obras mais notaveis que já se construiu no Brasil, como a Usina de Volta Redonda.

Entrega a Hildebrando de Góis os destinos da Municipalidade, restringindo à côrte dos que a queriam sem as credenciais do grande engenheiro que hoje a dirige.

Para o Departamento Nacional de Segurança Pública, o presidente Dutra, traindo a sua visão admiravel, convida um professor da lucidez, do brilho e da serenidade de José Pereira Lyra, homem incapaz de uma sortida pelos domínios da violência, mas consciente e enérgico.

Eis o Ministério e eis o homem que o povo brasileiro elegeu para a grandeza de seus destinos.

(Distribuído no Brasil pela União Brasileira de Imprensa).

AMOR E DINAMITE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tão-tenente da marinha norte-americana, Fred Grather, engenho que, conforme noticiámos ontem, explodiu nas mãos daquele oficial, ao desembrulhar um pacote alí deixado.

O perito negou-se, perentoriamente, a dar qualquer informe sobre o exame a que está procedendo, alegando que só poderia fazê-lo quando o terminasse, e, assim mesmo, com ordens superiores.

A nossa reportagem, porém, diligenciando, conseguiu, num grande esforço, apurar como fôra fabricada a bomba pela pessoa que tinha a intenção de afastar o oficial do seu caminho. Esta foi construida num tubo de encanamento de duas polegadas de diâmetro com outras duas de comprimento. O tubo estava cheio de pólvora, extraida de cápsulas de balas de revólveres e ajustado numa pilha seca (bateria), tendo em torno vários sulcos para facilitar fragmentação quando da explosão. Pode-se dizer que era semelhante a uma granada. Havia, ainda, um dispositivo que ligava a tampa da caixa — pois a bomba foi colocada dentro de uma caixa de madeira — de modo que ao ser aberta, dar-se-ia, como se deu a explosão. O mecanismo da bomba tinha, ainda, ligada à caixa um botão que fazia funcionar a pilha. Essa, a bomba que explodiu.

Sobre o raio de ação do petardo, sabe-se que era grande, por isso que, quando o oficial segurou na caixa, os estilhaços atingiram Fred da cabeça ao baixo ventre e, ainda, danificaram os moveis e o próprio apartamento, rebentando até as vidraças. A pessoa que nos deu esta informação e que esteve com o engenho, já depois da explosão, em mãos, nos disse, concluindo:

— Teve muita sorte o Fred; podia ter morrido.

Os acontecimentos passados no apartamento n. 112 do Edificio Marcelo, na avenida Beira-Mar, 242, residência do capitão-tenente da marinha americana, Fred Grather, para onde fôra mandada uma bomba de dinamite com o intuito de matar aquele oficial e sua noiva, Izonda Rozi, terá hoje o seu epilogo com a acareação do engenheiro-eletricista Barros e Vasconcellos e Izonda Rozi.

Como se presumia, Waldemar de Barros, o engenheiro-eletricista, fôra derrotado em seus amores pelo capitão Fred, e, não se conformando com isso, fabricou, ao que tudo indica, uma bomba, enviando-a para a residência do capitão.

"É um homem diabólico", diz Izonda

Todos os 3 protagonistas do "caso", procuram evitar a reportagem, principalmente Izonda e Waldemar. Ambos abandonaram as suas moradas e, segundo conseguimos apurar, só andam de automovel fechado, com o fim de evitar encontro com os repórteres...

Mesmo assim, vencendo uma série de dificuldades, podemos oferecer aos nossos leitores detalhes inéditos do fato.

Depondo ontem na delegacia do 5.º distrito, Izonda declarou desconfiar de Barros de Vasconcellos. Disse mesmo que não tinha dúvida em fazer tal afirmação. Ele era seu antigo admirador e viu-se vencido pelo capitão. Várias vezes ameaçou matá-la e renovava a todo o momento essa ameaça. Certa vez, — disse ela — chegou a puxar um grande revólver para matá-la, só não chegando a consumar a tragédia, por ter implorado que lhe poupasse a vida. E essas cenas se repetiram por várias vezes, até que agora, já desanimado de reconquistá-la, Barros de Vasconcellos lançou mão da dinamite, afim de matar Izonda e Fred.

Quem é o capitão Fred

O capitão-tenente Fred Grather é um distinto oficial. Estivera na China e no Japão, onde prestara excelentes serviços durante a guerra e agora está em viagem-prêmio no Brasil. Raramente visitava a base americana e todas as vezes que alí ia, era recebido com homenagens, por parte de seus colegas.

Os ferimentos

O capitão Fred, ao contrário do que se supunha, está bastante ferido. Esteve ameaçado de perder os dedos da mão direita e tem varias perfurações pela barriga, além de ter ficado muito queimado no rosto.

O engenheiro eletricista — Melhora o estado do oficial norte-americano

Pouco a pouco vai se elucidando o caso da bomba de que foi vitima o capitão-tenente da Marinha norte-americana, Fred Grather.

A reportagem de A NOITE esteve com uma pessoa amiga de infância da jovem Izonda Rozi, noiva do capitão Fred, podendo colher outras informações. Disse-nos o nosso informante que Izonda Rozi é uma moça educada e instruida. Fala vários idiomas. Trabalhou em várias firmas importantes.

Há quatro anos passados conheceu o engenheiro eletricista Waldemar Barros de Vasconcelos, que desde logo não escondeu as suas simpatias por Izonda. Esta, porém, nunca lhe deu a menor importância. Tinha era pena dele. Barros de Vasconcelos é um homem de físico acanhado, mas vivo. Perseguia tanto a jovem que muitas vezes esta lhe implorara que não fizesse isso, pois sentia-se constrangida em sua companhia. Mas o eletricista não desistia. Passou depois a ameaçar a jovem, tendo dito por várias vezes que a mataria, no caso de surgir alguem em sua vida. Certa vez, chegou mesmo a apontar-lhe um revólver. Foi a esse tempo que Izonda conheceu o capitão Fred, apaixonando-se por ele. E os dois eram bastante felizes. Estão até de casamento marcado. Mas Barros de Vasconcelos dobrou a perseguição e as ameaças, até que fez, no que tudo indica, a bomba de dinamite enviada à casa do capitão Fred, isso com o intuito de matar a ambos, pois é ele um verdadeiro passional.

Barros de Vasconcelos, segundo os mesmos informes, é um homem vingativo.

Izonda sempre foi vitima dele. Dona de um coração bondoso, viu-se obrigada a prestar-lhe atenção, quando na verdade só se sentia penalizada. Ele confundiu amor com bondade e daí ter-se apaixonado por ela.

O inquérito instaurado na delegacia do 5.º distrito provará, por certo, a verdade sobre o fato, apesar de Barros de Vasconcelos negar terminantemente a autoria do crime e suas ameaças de morte na pessoa de Izonda.

Ficará com a mão defeituosa

A nossa reportagem soube no Hospital da Aeronáutica que o capitão-tenente Fred Grather ficará com a mão direita defeituosa. Seu estado de saúde, apesar de ser grave, continua apresentando melhoras.

Bem recebida a nomeação do interventor Odon Bezerra

CAMPINA GRANDE, Paraiba, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Tôda a cidade recebeu com grande entusiasmo a nomeação do Dr. Odon Bezerra para o cargo de interventor federal. À séde do Partido Social Democratico acorreu grande numero de correligionários. Vários outros municipios promoveram manifestações de regozijo por essa nomeação.

Diplomados todos os constituintes do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — São os seguintes os deputados e senadores que receberam diplomas expedidos pelo Tribunal Regional Eleitoral: Clodomir Cardoso e Antonio José Pereira Junior (Senadores do P. S. D.), Lino Rodrigues Machado, Alarico Nunes Pacheco e Antenor Mourão, pelas Oposições Coligadas, Crepori Franco, Vitorino Freire, Odilon Soares, Luiz Carvalho, José Neiva Souza, Afonso Mattos (P. S. D.). A maioria dêstes congressistas acha-se ausente dêste Estado e sòmente os deputados Odilon Soares, Luiz Carvalho, e Afonso Mattos receberão pessoalmente os seus diplomas. Os demais receberão, por intermédio de pessoas devidamente credenciadas.

As eleiçoẽs suplementares no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se ontem nesta capital e alguns municipios do interior do Estado as eleições suplementares, determinadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, participando delas os eleitores cujas secções foram anuladas. O aspecto curioso dessas eleições é que elas só interessam à U.D.N., assim mesmo para a escolha entre dois dos seus candidatos, Ozorio Tuiuti de Oliveira Freitas e Alcides Flores Soares Jr. A diferença entre os dois não vão alem de 200 votos, a favor do primeiro. Assim terão eles que correr um páreo durissimo, para decidir qual dos dois deverá sem companheiro de Flores da Cunha na Câmara dos Deputados.

Faleceu o embaixador do Chile no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

vivas atenções. Soube êle, entretanto, continuar com o mesmo brilho a obra iniciada por Gonzalez Videla.

Seu prematuro desaparecimento causou a mais profunda consternação nos circulos diplomaticos e entre todos os que, através dêle, se haviam de algum modo ligado à nação chilena, que tão dignamente representava.

O corpo, a hora em que, pela manhã, procuramos informações na Embaixada do Chile, estava sendo embalsamado.

O Sr Loureiro da Silva foi conferenciar com o Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para São Borja o Sr. Loureiro da Silva, antigo prefeito desta capital e ex-diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, que há pouco aderiu ao Partido Trabalhista. O conhecido politico rio-grandense manterá uma conferência com o Sr. Getulio Vargas, presumindo-se que o assunto do tête-a-tête sejam as proximas eleições estaduais, às quais o Sr. Loureiro da Silva concorrerá como candidato à presidência do Rio Grande do Sul.

Dramática comunicação

Na estrada do areal estava o cadaver

O motorista Paulo B. Sampaio, do auto 68.318, foi ter à delegacia do 25.º distrito para fazer dramática comunicação. Ouviu-o o comissário Eros de Moura. Contou o motorista que, ao passar pela estrada do Areal, em frente ao número 734, atirou-se às rodas de seu automovel um homem, que devia estar morto naquele local. Fez tudo para não pisá-lo com o veiculo que dirigia, mas, em vão.

O comissário Eros dirigiu-se ao local e, de fato, encontrou alí o cadáver do atropelado ou suicida. Tratava-se de Alidio Motta de Oliveira, operário, residente na rua Americo Rocha sem número, em Honorio Gurgel.

Aquela autoridade apurou depois, que, na verdade, Alidio tinha a mania de suicidio, já tentando de uma vez morrer de modo diferente, atirando-se às águas de um rio.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal.

Não está enfermo o Sr Cesario de Melo

Tendo sido hoje publicado que o Sr. Cesario de Melo encontrava-se gravemente enfermo, em consequência de um derrame cerebral, A NOITE procurou comunicar-se com a residência do velho politico carioca a fim de obter noticias sobre o seu estado de saude, podendo informar que não tem fundamento a noticia veiculada, porquanto o Sr. Cesario de Melo, esteve apenas ligeiramente enfermo, já estando restabelecido.

Ecos e Novidades

A administração municipal

O novo secretário geral da Administração da Prefeitura, Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, deu-nos a conhecer umas tantas cifras que desenham uma situação dramática para a administração municipal. Exemplo: com o seu funcionalismo de 44.000 pessoas, o Distrito despendia 450 milhões de cruzeiros anuais — sòmente que em consequência da recente melhoria de remuneração se eleva agora a cêrca de Cr$ 800.000.000,00. Para atender aos encargos dêsse aumento, a receita do corrente exercicio, orçada em Cr$ 916.000.000,00, terá de subir para um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Subir como?

De qualquer maneira, seja com fôr, porque sem uma tal ascensão estaria a Municipalidade na impossibilidade de enfrentar as suas despesas normais, que não são apenas com ordenados e vencimentos. Ainda assim, com êsse aumento forçado por meios que ainda não conhecemos, verifica-se que a Prefeitura gasta com o seu pessoal dois têrços do que arrecada, ficando o têrço restante para tudo mais, para o serviço da divida material, novas obras, melhoramentos em logradouros, calçamentos etc. Sem a anunciada alteração orçamentária sobraria para tudo isso apenas Cr$ 90.000.000,00.

Para atenuar essa situação, o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro sugere medidas, da sua e da alçada de seus colegas de secretariado, que não podem deixar de merecer atenções especiais do novo governador da cidade. Uma delas é a de se cuidar melhor das rendas e da cobrança da Divida Ativa, a qual estaria paralisada dêsde 1938, com prejuizos consideráveis para os serviços municipais, sacrificados em muitos casos por escassez de recursos. Basta observar que em 1945, dos Cr$ 150.000.000,00 orçados na rubrica de Imposto Predial, entraram para os cofres municipais apenas Cr$ 100.000.000,00, donde concluir que somente dois têrços dos proprietários pagaram os respectivos impostos.

Há aí, em matéria de arrecadação, com efeito, muito que fazer para o revigoramento das finanças da Prefeitura. Outros setores, porém, da mesma sorte oferecem campo a uma ação equilibrativa, sendo ressaltar antes de mais nada o imperativo da economia, da redução dos gastos onde couber, sem comprometer, é claro, a marcha dos trabalhos administrativos e as indeclináveis necessidades da metrópole. Um desses setores é, sem dúvida, o do pessoal, afeto ao próprio secretário geral da Administração. Há evidentemente pletora burocrática. Ela existe desde muitos anos e contra ela sempre se ergueram baldadas advertências. Nunca deixaram de ser alvitradas ou prometidas providências para o mal, mas o que se tem feito, com uma constância decepcionante, é agravá-lo. 44 mil funcionários! — eis quantos tem o municipio da Capital da República. 18.000 são efetivos e 26 000 em situação que, segundo informa o Sr. Armando Vidal, ainda precisa ser esclarecida mediante classificação e definição de função.

Não estamos aconselhando a dispensa de servidores em massa. Não nos parece mesmo justo, numa época como a atual, que se dispense quem quer que seja. O que se nos afigura oportuno, necessário e exequivel é diminuir os quadros deixando de preencher os cargos iniciais e quando de outros processos que os restrinjam sem prejudicar a ninguém. Diz o Sr. Armando Vidal que 800 vagas estão por preencher por falta de fixação de antiguidade para promoção. Pois que se façam tais promoções, extinguindo, os lugares de inicio de carreira que não sejam de provimento imprescindivel.

É um critério que se devia adotar da mesma forma na esfera federal, onde temos igualmente a superabundância de burocracia. Outro ponto que merece estudo é o caso dos extranumerários. Por que não efetivar os que se acham em atividade e acabar com essa classe de serventuários que trabalham com os mesmos onus e obrigações dos efetivos, mas não teem as mesmas vantagens e garantias? Não havendo mais essa classe, ficaria, para as necessidades eventuais, a dos contratados, a serem admitidos quando provadas as exigências dos serviços.

*

NECESSIDADE DA PACIFICAÇÃO SOCIAL

Voltam hoje ao trabalho os bancários, a quem foram asseguradas para isto as necessárias garantias bem como oferecida uma nova e justa oportunidade para fazerem valer as suas pretensões. Encerra-se desl'arte uma greve que tão profundamente interessou à opinião pública e tantas repercussões teve no conjunto da economia do pais com os entraves de tôda sorte que impôs à circulação da riqueza e à liquidação de compromissos de natureza civil ou comercial.

Quando se fez o registro desse auspicioso acontecimento, não seria possivel calar uma referência especial aos esforços que, na dificil conjuntura que se lhe apresentou logo no inicio da sua gestão, desenvolveu o Sr. Negrão de Lima, titular da pasta do Trabalho.

Assumindo a direção daquele importante departamento do govêrno federal numa hora em que a paredo ganhava fôrça e se estendia por todo o pais, o Sr Negrão de Lima soube agir com tacto e inteligência na tarefa de conciliar os pontos de vista em conflito, mantendo-se numa posição que lhe permitiu grangear a confiança de ambas as partes e orientar as negociações para uma conclusão feliz.

Não foi sòmente esta, porém, a crise que o novo ministro teve de enfrentar nestes primeiros dias da sua administração. Outras greves menores — a dos estivadores, a dos trabalhadores na indústria do sal — e ameaças de novos movimentos foram resolvidas com a mesma serenidade e a mesma compreensão dos direitos e das pretensões que estavam em jogo.

São fatos que, se tornaram extremamente penosos os seus primeiros passos no Ministério, por isso mesmo lhe valem a simpatia das correntes empenhadas em preservar e fortalecer a economia e o prestigio do Brasil.

Todos compreendemos — e o compreendem inclusive, estamos certos, aqueles próprios que procuraram na gréve a decisão das suas dificuldades — todos compreendemos que êste recurso está longe de corresponder ao bem da coletividade. E' como que uma doença, ou um sintoma de doença do corpo social, que deve ser conjurada por todos os meios licitos ao nosso alcance e que, uma vez manifestada, todos os cuidados devem convergir para eliminá-la pela forma conveniente, para que maiores males não venham a afligir o organismo.

Devemos ter sempre em vista que a grande necessidade do Brasil é o aumento da produção e da riqueza. Nesse aumento é que se fundam as esperanças do nosso progresso e, consequentemente, de uma substancial melhoria das condições de vida de todos os grupos da população. Instaurada que seja a perturbação nos centros nervosos da produção, esta ficaria talvez irremediàvelmente comprometida, assim como irremediàvelmente comprometidos ficariam os interêsses comuns. E a verdade é que nada contribuiria tanto para tal perturbação quanto a intransigência de qualquer das partes envolvidas em conflitos da natureza dos que se veem declarando no plano das relações entre os trabalhadores e a direção das emprêsas. A intransigência, em tais casos — em equivale a um desastre para a coletividde de consequências imprevisiveis, que é imperioso evitar.

*

A ORDEM NOS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

A direção dos trabalhos da Constituinte precisa enrijar-se de modo que êles decorram ordenados, com plena observância dos preceitos regimentais. Não estamos advogando nem jámais advogariamos um regime de opressão no Parlamento, cujos membros devem ter e não podem deixar de ter a liberdade de iniciativa e de palavra inerente ao seu mandato e à sua função, como representantes do povo. O que se reclama é ordem, obediência a regras preestabelecidas, a bem do próprio prestigio da Assembléia e do êxito das suas atividades. Não compreendemos, por exemplo, como se desvia a finalidade de uma sessão especial, destinada a homenagens a mortos ilustres, com acaloradas discussões sôbre assuntos vários, provocadas por oradores que sobem à tribuna a pretexto de retificar a ata. Não se explica que tais discursadores, dispondo de cinco minutos para uma retificação de que, aliás, não se ocupam, fiquem à vontade, indefinidamente, a declamar tudo quanto querem. Velho e experimentado parlamentar, insuspeito pelos seus notórios principios liberais, o Sr. Otávio Mangabeira, lider da U.D.N. e 1º vice-presidente da Casa, teve oportunidade de condenar essa prática, colocando a questão nos seus devidos termos. E o Sr. Nereu Ramos, lider da maioria, observou que esses debates se desenrolavam por tolerância da parte dela. E' preciso, porém, não esquecer o seguinte: tem-se em elaboração um novo Regimento, mas, antes que êste entre em vigor, está regendo os trabalhos da Constituinte um outro, que deve ser cumprido, sob pena de se comprometer a sua dignidade e de a termos transformada em casa de Orates, em centro tumultuário, de barulhada estéril, onde cada qual faz o que entende e como entende. Urge corrigir o mal logo de inicio. Do contrário, a representação nacional não corresponderá à espectativa confiante da opinião pública.

Preços de tirar couro e cabelo

(Titulos principais na 1.ª pag.).

O presidente do Sindicato dos Proprietários de Barbearias deverá ir hoje ao gabinete do chefe de Policia, a fim de entender-se com o professor Pereira Lyra, sôbre os preços cobrados atualmente naqueles estabelecimentos.

Trégua

BENEDICTO MERGULHÃO

Os bancários chegaram, finalmente, a um acôrdo com os patrões. Protelou-se, por aquiescência mútua, a solução definitiva dos problemas que originaram o dissidio, cedendo os litigantes a fim de que, quebradas as intransigências, pudesse o caso ser examinado num ambiente de serenidade, respeito e confiança, sob a orientação tutelar do Ministério do Trabalho. Encerra-se, dêsse modo, episódio ruidoso que anormalizou sensivelmente a vida econômica nacional. Resta, agora, que serventuários e banqueiros, possibilitem ao govêrno, pelo setor especializado, dirimir de modo satisfatório e permanente a pendência, prevenindo a eclosão de novas crises. Os bancários tiveram o apôio moral e material do povo. Encontraram nas autoridades policiais espirito de humanidade e indiscutivel tolerância, de vez que se tratava de um movimento simpático, ordeiro, deflagrado como recurso extremo para precipitar o advento de reivindicações que na certa viriam, em tempo útil, pelos caminhos normais. Não resta dúvida que a greve é um direito universalmente reconhecido, importando numa válvula de expansão para os que se julgam oprimidos e prejudicados; mas também é incontestável possuirmos uma Justiça do Trabalho onde as classes laboriosas são amparadas em seus direitos legitimos, dêsde que pleiteadas sem coação aos que aplicam a lei. Seria desejável, portanto, que as coletividades obreiras, de todos os misteres, preferissem, de futuro, confiar na ação dos poderes competentes, não lhes criando situações em que a transigência importasse numa quebra do principio de autoridade. O ministro do Trabalho estava em posição dificil. Se fraquejasse, cedendo à compressão, viesse ela de onde viesse, de banqueiros ou de bancários, teria desmoralizado o govêrno e se incompatibilizado com o cargo. Enfim, tudo é bom quando acaba bem.

Estou onde estava: os bancários têm razão. Seus ordenados são ridiculos. Numa época em que uma simples cozinheira, lá para as bandas grã-finas de Copacabana, exige seiscentos cruzeiros de paga, e às vezes mais, para misteres domésticos que não requerem, sequer, conhecimento do B-a bá, nada mais natural que um escriturário, obrigado a saber onde tem o seu nariz, forçado a responsabilidades muito sérias, pretenda auferir, pelo seu serviço, um pouco mais do que as cabrochas que condimentam quitutes. Os bancários, agora, aceitaram, como fórmula de conciliação, um aumento de trezentos cruzeiros, concedido indistintamente. Creio que a base só serve como ponto de partida para os próximos ajustes, de vez que, simples migalha, faz lembrar uma sardinha atirada à guela de uma baleia. É certo que a transigência foi oportuna, maximé porque abriu uma clareira no emaranhado cipoal de recalques e de prevenções que dificultavam os entendimentos. Agora, apaziguados, dispostos ao exame meticuloso e ponderado do assunto, os interessados realizam algo de prático, pingando o ponto final no colapso de um trabalho a que está ligada tôda a vida econômica do povo.

Cabe aqui uma advertência aos insatisfeitos de todas as classes trabalhadoras: abram bem os olhos. Não se deixem engodar pelos pescadores de águas turvas, pelos agitadores contumazes, pelos demagogos e pertubadores da harmonia coletiva, insidiosamente infiltrados em seu meio para agravar e complicar as divergências. É preciso separar o joio do trigo. Muitos grevistas incautos são envolvidos nas artimanhas e intrigas dos que se fingem amigos, mas que têm, por única missão, acirrar os ânimos, provocar expansões violentas, manobrando por detrás dos bastidores. Tais elementos, nocivos e perigosos, precisam ser expurgados, sem demora, do convivio de homens que só se esforçam por incompatibilizar com as autoridades as classes arrastadas ao dissidio. Repito que a greve dos bancários foi simpática; tenho para mim, todavia, que houve precipitação no movimento, originado, indiscutivelmente, da influência perniciosa de falsos defensores daqueles que conquistam o pão com o suor do seu rosto. O caso dos bancários, finalmente, está entregue ao Ministério do Trabalho, sendo de crer consiga o Sr. Negrão de Lima, em breve tempo, encontrar uma solução que evite novos desentendimentos e atenda aos interesses respeitáveis de homens que precisam trabalhar em paz. O armisticio está firmado. Cabe, agora, aos plenipotenciários das correntes provisoriamente harmonizadas não incidir em erros que entornem novamente o caldo.

A VITAMINA MARAVILHOSA

A Ciência é a grande despoetizadora da História. A juventude eterna, que buscamos há milênios, concentra-se (dizem os sábios da Academia Nacional de Ciências de Nova York) na rubicunda cenoura, na vulgarissima manteiga e, até, na ultra-prosáica gema de ovo. Mora, potencialmente, no leite da vaca, nas folhas da horta, e no germe dos pintos. O ovo de Colômbo também o é da Biologia e da Higiene. Não se trata de nenhum filtro, guardado por uma bruxa atroz, nalgum antro digno dos mistérios da Média Idade. Tampouco é fruto das vigilias de alquimistas, eternamente debruçados sôbr as suas retortas — verdadeiros pontos de interrogação feitos d vidro... E, ainda menos é uma fonte de Juventa aonde todos corramos para beber a largos goles a linfa da perene mocidade. Nada disso, amigos! O sonho do Dr. Fausto realiza-se na mais elementar (segundo a ordem alfabética) das vitaminas: a vitamina A. Nela estão todos os fulgores da "aurora da Vida", todas as ardências do amor, todas as idealizações do coração humano. Com ela, conquistar-se-á o Mundo — pois que o Mundo, para os moços, é o bairro onde mora a sua dama, a janela de onde lhe faz acenos românticos, o canto de sofá onde sorri com aquele enlêvo que só os namorados percebem, entendem e traduzem... Mas — ai de nós! — a vitamina A apenas obra a maravilha de conservar a mocidade. Quem não na tem, como se lhe há-de conservar o inexistente? Pudesse ela reviver a manhã desfalecida em tarde, a luz desfeita em sombra — e o milagre seria completo, a dádiva providencial e definitiva. Então, não haveria, na Terra, espaço bastante para cultivar cenouras, criar galinhas e vacas, preparar, em suma, as fontes primárias da abençoada vitamina. Montanhas de ovos seriam devorados pelos velhos e semi-velhos; Himalaias de manteiga consumir-se-iam em todos os quadrantes do globo, e a ameaça da carotenia jamais poderia deter a marcha dos anciões rumo às hortas onde apontasse o perfil sadio das cenouras. O descobrimento da vitamina A talvez seja fato histórico superior ao do caminho maritimo das Indias pelas naus pioneiras de Vasco da Gama. Ainda não se sabe por quanto tempo a vitamina humanitária detém o processo fisiológico do envelhecimento do Homem. Talvez meio século, talvez uma centúria... Mas, um ano que seja — pode mudar um destino, e resolver o problema de uma felicidade humana. Um ano de juventude, ofertado pela Ciência com segura e dadivosa mão — é, de si, milagre que se há-de agradecer ao Jupiter criador das cenouras e propiciador de manteiga, e ovos! Oxalá se confirme a noticia, através de outras experiências cabais e alentadoras! No tumulto dos acontecimentos e ante a melancólica incerteza dos dias, porvindouros, um pouco mais de mocidade é como uma chuva imprevista, num dia abrasado de sol e pleno de ferozes ardências tropicais...

Berilo Neves

O CASO DA DRAGA ESPIRITO SANTO EXPLICADO PELO SR. PEDRO BRANDO E' MAIS UMA TAPEAÇÃO

Como quem se levanta de um grande pesadelo e depois dá dois pulos para o ar gritando que tinha atravessado o Rubicon, pretende o Sr. Pedro Brando que — tenha conseguido do Sr. superintendente da Organização Henrique Lage, "uma devassa" nas suas transações com a mesma e como tal alcançado uma pública absolvição do libelo contra êle formulado pelo probo Dr. Julio Cesário de Melo, não somente com referência à draga Espirito Santo, mas também a outros muitos casos silenciados na sua explicação para os que ignoram o assunto ou não leram um folheto publicado sôbre êsses cavalheiros.

Limita-se a sua defesa ao caso da draga Espirito Santo. Publica a sua correspondência trocada com o superintendente, a mais a de julho de 1942, "quando já morto Henrique Lage", com os diretores da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.

Transcreve também o libelado, o certificado que lhe foi fornecido pelo Sr. superintendente da Organização Henrique Lage, mas êsse ilustre engenheiro remeteu-lhe também, como consta da carta, um relatório do perito. Mas sôbre êsse, nem uma palavra do sabido explicando. O certificado ali limita-se à reprodução silenciosa dos lançamentos sôbre a famosa draga, sendo o relatório a sua indispensavel peça elucidatória, o seu complemento inseparavel, e seu histórico instrutivo.

O Sr. Pedro Brando dêsde que está disposto a elucidar a verdade, deve publicar na integra êsse "relatório" e provar quantos centavos sairam de seu bolso para pagamento de qualquer parcela ou de prestação para aquisição dessa draga, pois nem mesmo as estampilhas para os titulos ou letras emitidos com a transação, sairam de "suas paupérrimas arcas". É pois necessária essa publicação caso o Sr. Pedro Brando não queira depositar em qualquer redação êsse "relatório, pois de outra feita será uma nova tapeação, e agora para que o ilustre Sr. presidente da República tenha um ponto de apoio a fim de não escandalizar o público com a consumação de suas indicações.

O Sr. Julio Cesário de Melo afirmou que o Sr. Pedro Brando não dispendeu um ceitil com a aquisição, da draga, e que se fizera creditar pela importância de "quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros", no mesmo dia em que tomava posse do cargo de superintendente da Organização, e isso sem ter dado a respectiva escritura de venda e dai ter sido acoimado de "administrador inescrupuloso". Pois bem, confessa na sua explicação que assinara agora após dez anos, essa escritura, talvez obrigado pelo atual superintendente.

Um administrador que lança mão da importância acima referida e nas condições também referidas, é um administrador escrupuloso?

Dos lançamentos constantes do certificado transcrito se infere coisa muito diferente do que publicou o Sr. Pedro Brando; essa draga teria sido paga com os dinheiros da Hidráulica, emprêsa do Sr. Henrique Lage; o crédito era da Hidráulica e não do Sr. Pedro Brando, pois de outra sorte deveria ter sido êste creditado pelo valor da draga, no começo da conta, "quando vivo o Sr. Henrique Lage" e não haveria necessidade do aval do saudoso industrial e nem tampouco de que a Hidráulica lhe fornecesse o numerário para resgate dos titulos.

O caso da draga volta ao cartaz e publicado o relatório do perito e o parecer da comissão, que segundo êsse ilustre cavalheiro, teria sido nomeada pelo atual superintendente para avaliar a draga, haverá um farto subsidio para mostrar o tartufismo da explicação publicada pelo "O Globo", que nos olhos dos prevenidos não passa de uma mentira ou de uma formidável "blague".

Rio, 9 de fevereiro de 1946.

JULIO CESAR.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 10 de fevereiro de 1946).

NOVELA JUDICIAL, QUE COMEÇA EM BERLIM E TERMINA NO BRASIL

Depois de ter assinado a adoção das duas crianças, foi para juizo afim de anular o ato

A presente história, que vamos contar com os possiveis detalhes, teve inicio em Berlim e veio terminar no Brasil, perante a nossa justiça, no Estado do Espirito Santo.

A passeio, foi a capital da Alemanha o casal de origem alemã, Emilio Holz e Ida Holz. Visitando vários estabelecimentos de Berlim, tiveram a idéia de adotar um casal de crianças, que traziam para o Brasil.

Foram aos gabinetes dos juizes de menores e afinal, amadurecida a intenção, escolheram, num dos recolhimentos, dois irmãos: Horst e Henny, êle com 7 anos e meses e ela com 2 anos e 1 mês. Com a permissão do juiz, e depois de discutidas as garantias exigidas pelo magistrado, a bem dos menores, foi, afinal, assinada, em tabelião oficial, uma escritura, com data de 15 de dezembro de 1927.

Foram, assim, os menores adotados, com todos os requisitos legais. O casal embarcou, de regresso, trazendo consigo os filhos adotivos: Horst e Henny, indo para o seu domicilio, no Baixo Guandú, no Espirito Santo.

Os pais se desvelavam em cuidados pelos menores. Foram desde logo internados numa escola, indo mais tarde, como pensionistas para um colégio americano, onde Horst permaneceu até os 14 anos. Este, dali saindo, conseguiu colocação numa das Casas Pernambucanas, indo depois, para a firma desta capital Teodor Wille.

Completara Horst 15 anos quando regressou ao Baixo Guandú, onde passou a ser servente de pedreiro. Do novo emprego foi para a casa comercial de seus pais.

Foi nessa altura que se operou a transformação no carater do pai. Tendo sido até então de boa indole e cheio de desvelos pelo filho adotivo, passou a desempenhar um verdadeiro papel de carrasco, com sucessivas ameaças, prosseguindo desde então dominado por uma irascilidade incompreensivel.

Contrastava, porem, a esposa, que sempre se conservou carinhosa e boa. Esta, que era de algum modo, a garantia dos menores veio a falecer.

O pai, então, já dominado de manifesta má vontade contra Horst, já viuvo, deu entrada, na comarca de Colatina de uma ação, com os propósitos de anular a adoção que assinara perante o juiz de Berlim. Um dos fundamentos de inicial era de que Horst havia tentado contra a sua vida.

Em consequência de ação proposta, o pai mandou excluir o seu nome da lista de herdeiros, no inventário materno, assim como o de sua irmã Henny.

Era o ódio elevado ao excesso. Esquecera o compromisso e não queria de forma alguma cumprir o que assinara em Berlim, ao adotar os menores, em 1927. Para ele a escritura que com sua esposa assinara, no Juizo de Menores da capital da Alemanha, não passava de um farrapo de papel. Comungava, assim, nas idéias de Hitler e Ribbentrop.

Horst, porem, não se conformou e por sua vez, aparando o golpe, intentou na comarca de Colatina, uma ação de petição de herança, com fundamento nos efeitos juridicos que deveriam produzir a adoção.

O pleito foi cheio de incidentes, mas a juiz deu razão a Horst e julgou a ação procedente, para declarar válida a adoção e por consequência, decretar a favor dele e de sua irmã, o direito à sucessão. O pai apelou para o Tribunal do Estado, que confirmou a setença do juiz de direito de Colatina.

Ainda não conformado, Emilio Holz acaba de interpôr recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde acaba de dar entrada, afim de ser julgado. O relator será o ministro Waldemar Falcão.

NÚ!

Na madrugada de hoje, o guarda municipal 776, rondante da praça Tiradentes, surpreendeu completamente nú, dentro da tesouraria da redação do "Diário Carioca", no 2.º andar, naquela praça, o individuo Julio Teodoro da Silva, de 26 anos, solteiro, que ali penetrara para roubar, e já se preparava para vestir um terno de casemira pertencente ao zelador do jornal, Sr. Luiz Caetano da Fonseca, após despir-se e furtar a quantia de 250 cruzeiros do aludido zelador. O comissário Ezequiel de Oliveira, do 10.º distrito, para onde foi conduzido o ladrão, fê-lo autuar.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

A greve dos carnavalescos não tem meu apôio...

Quase sempre, estou com os grevistas. Estive com os choferes, que o Sr. Edgard Estrela implacavelmente atazana com suas medidas draconianas e supinamente injustas. Estou com os bancários, por ser justissima a causa dêles, que espero ver vitoriosa ao menos em parte, como prêmio a tão firme atitude e a um exemplo tão admiravel de espirito de classe. Mas não estarei com a greve anunciada, dos clubes e sociedades carnavalescas, que, uma vez por ano, durante alguns dias, animam com os seus bailes esta cidade terrivelmente triste, que não pode mais esconder sob disfarces e lantejoulas os seus dramas obscuros, que vão desde a crise de habitações à escassês de alimentos, desde a queda do poder aquisitivo da nossa moeda ao alastramento das explorações contra a nossa bolsa já tão raquitica. Não. Essa greve não terá o meu apôio, porque será uma greve nefasta e sem justificativa. E por que essa greve?

Segundo se sabe, as referidas sociedades e clubes estão dando um respeitável estrilo contra a nova tabela de direitos autorais, que a União Brasileira de Compositores resolveu estabelecer, em defesa dos seus associados. Alguns clubes terão de pagar cem cruzeiros por noite, quando derem os seus bailes. E isso lhes parece absurdo. Mas cem cruzeiros, afinal de contas, não representam tanto dinheiro assim. Se, entretanto, as sociedades, no mês anterior e durante o Carnaval, dão vinte bailes, já a importância do direito autoral sobe a dois mil cruzeiros. E dois mil cruzeiros já fazem alguma vista. Já enchem o olho. Os diretores e os "donos", porque, muitas vezes, êsses clubes têm donos que os exploram e dêles vivem, acreditam que isso representa um assalto ao patrimônio dos seus grémios e não querem pagar. Dizem que irão à greve. Que não darão bailes.

Pergunto: é justo que isso aconteça, quando as músicas do momento, as canções carnavalescas da voga, — como o são, agora, "No boteco do José", que Linda Batista converteu num grande êxito, e "O Cordão dos Puxassacos", de viva e flagrante atualidade, — realmente constituem o "pivot", o "cachet", o motivo de êxito dêsses bailes? Sem o aproveitamento dêsses frutos do talento incontestável dos nossos compositores populares, os bailes poderão ser tudo, menos bailes carnavalescos. E por que hão de clubes que cobram ingressos ou mensalidades aproveitar o fruto do trabalho alheio, utilizando-o comercialmente, como chamariz, sem pagar aos autores o que lhes é devido?

O direito do autor é coisa sagrada. Não só sagrada como protegida por leis nacionais e internacionais. Não se pode abusar dêsse direito. Antigamente, era isso o que se fazia. Tivemos tristes exemplos com o que sucedeu a compositores populares como Ernesto Nazareth, que Villa-Lobos proclama um grande músico, cuja obra mereceria ser transcrita em estilo sinfônico e executada pelas nossas grandes orquestras, e o admirável Sinhô, que produziu coisas deliciosas. Ambos morreram na maior pobreza, embora clubes, teatros e empresas de gramofones e discos tivessem se enriquecido com os seus trabalhos. A familia de ambos está, entretanto, recebendo hoje, depois que êles desapareceram, algumas vezes mais do que os pobres musicistas lograram receber em vida. Por que? Porque os outros, que vieram depois, se organizaram e começaram a trabalhar para defender os direitos comuns, — direitos que êles custaram muito a descobrir que tinham. Hoje, não há um só que não esteja imbuido dêsse espirito. Por isso, — e porque as leis consagram êsses direitos, que todos têm de cobrar um preço pela utilização comercial das obras de criação literária e artística, — os nossos compositores têm hoje a possibilidade de fazer ferver a sua panela com mais frequência do que outrora.

Eis porque não estou com a projetada greve dos clubes e sociedades carnavalescas, que anunciam que não darão bailes. E' que êles não querem defender uma causa justa, mas esbulhar uma coletividade dos frutos do seu trabalho. Se quiserem, lisamente, sem dano para ninguém, deixar de pagar direito autoral, dou-lhes um conselho: usem só músicas do dominio público, valsas de Chopin e de Auber, trechos de Mozart, etc. E vão esperando que o público se entusiasme e acabe fazendo cordão... Mas, por via das dúvidas, é bom esperarem sentados...

Mais uma canção na sinfonia do "Posto Seis"

O QUARTETO VERAS NO "SHOW" ESTRELADO PELAS "ROSS SISTERS"

O Atlântico está vivendo com intensidade os últimos dias desta temporada. Encerrando o rosário do glórias internacionais que desfiaram músicas e balladas de todos os paises no palco da "boite" encantadora, a direção artistica do querido "night club" apresenta hoje o "QUARTETO VERAS". Canções ibéricas, ritimos cheios de sol e de paixão, mantilhas e "sombreros"... E a voz romântica da guitarra abrindo clarei ras povoadas de remembranças num mundo de saudades adormecidas. Será, sem dúvida, o QUARTETO VERAS uma nota emocional diferente no espetáculo em que as ROSS SISTERS são um milagre sempre renovado de graça, de flexibilidade, de movimento. Pela variedade, pelo colorido, pela riqueza de sensações imprevistas, o "show" do Atlântico reserva a cada sensibilidade uma impressão forte e indelevel. E, dominando a grande festa da noite maravilhosa, o ritimo gostoso, o ritimo quente, o ritimo irresistivel do "BALANCEIO".

Perdeu a cadeira senatorial o Sr. Filinto Muller

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sido permitida a permanência. O relator fez a leitura de todo o processo inclusive o parecer do procurador Hahnemann Guimarães que concluiu pelo provimento do recurso. Falaram os Srs. João Villas Boas pela U. D. N. e Ivens de Araujo pelo P. S. D. O relator leu o seu voto dando provimento ao recurso mandando anular a votação da seção eleitoral do Caxibó do Ouro.

O desembargador Antonio Nogueira acompanhou o voto do relator e acrescentou a sua opinião de que a eleição anulada deveria ser renovada. O desembargador Julio Oliveira Sobrinho apoiou inteiramente o relatório contrariando o desembargador Nogueira no que toca a novas eleições, por já ser essa matéria objeto de decisão contraria a esse ponto de vista. O professor Sá Filho que foi relator do processo contrariou tambem o voto do desembargador Nogueira quanto a renovação.

Com o resultado deste julgamento o candidato João Villas Boas que estava 26 votos abaixo do Sr. Filinto Muller passará para diante deste com cinco votos.

Amanhã será julgado pelo Tribunal um outro recurso que, se aprovado, dará ao Sr. Villas Boas mais 68 votos e denegado resultará na permanência da diferença de cinco.

O Sr. João Vilas Boas foi muito felicitado no recinto da sala de seções do Tribunal, onde se encontravam inúmeras pessoas. Falando a A NOITE disse que sempre confiou na Justiça do Tribunal Superior Eleitoral e ficava agora satisfeito por ver quão justo e razoavel eram os sentimentos que alimentava.

Soubemos na Secretaria que, feitas as modificações, caberá ao Tribunal Superior cassar o diploma expedido ao Sr. Filinto Muller, concedendo outro ao Sr. João Villas Boas.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Viuva coronel Lopo Diniz — Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Alda Portugal Diniz, viuva do coronel Lopo Diniz e distinta dama da sociedade carioca. Figura benquista em nosso meio social, pelas suas peregrinas qualidades de espírito e coração, a aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício do Sr. Jorge Amaral, presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, presidente de honra da União Comercial do Rio de Janeiro e membro da diretoria da Confederação Nacional do Comércio e Indústria.

—— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está sendo hoje alvo das mais expressivas homenagens o Sr. Mario Monteiro, secretário geral da Associação Comercial do Rio de Janeiro e elemento de larga projeção no esporte hípico do Brasil.

Fazem anos hoje:

O general Salvador Cesar Obino; o Sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; o Sr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado em nosso foro.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário da senhorita Emilia Crosué Lima, filha da viuva Enquinia Crosué Lima, da sociedade baiana.

CASAMENTOS

Consorciaram-se sábado último o Sr. João de Freitas Correia, do alto comércio desta praça, e a senhorita Lourdes Pistono, filha da viuva Adelina Pistono.

NASCIMENTOS

Com o nascimento, ontem, de uma linda menina que receberá o nome de Lucia, acha-se enriquecido o lar do capitão-médico da Aeronáutica, Herbert Mendes Coutinho Marques e de sua esposa, Sra. Yassy Braga Coutinho Marques. A recemnascida é neta materna do comandante Fernando Braga e da Sra. Edith Braga; e neta paterna do comandante Olavo Coutinho Marques e da Sra. Maria Mendes Coutinho Marques.

HOMENAGENS

Por motivo de sua escolha para interventor federal no Amazonas, o Sr. Julio Nery, será homenageado amanhã, no Restaurante da A. B. I., com um almoço promovido por amigos e admiradores. Falará o senador Alvaro Maia. Antes, o Bispo D. Pedro Massa celebrará missa em ação de graças, pelo mesmo motivo.

VIAJANTES

Sr. Luiz Augusto de Rego Monteiro — A bordo do navio "Cantuária", regressou, domingo, a esta Capital, em companhia de sua senhora e filhos, o Sr. Luiz Augusto de Rego Monteiro, que acaba de representar com muito brilhantismo o Brasil na Repartição Internacional do Trabalho, que estava sediada em Montreal, no Canadá.

Ao desembarque do ilustre técnico em Direito Social do Ministério do Trabalho, onde é procurador geral, foi muito concorrido de autoridades e amigos.

—— Passageiro da Panair, encontra-se nesta capital, o Sr. Almino de Paula, novo diretor de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.

O Sr. Almino de Paula, acha-se em trânsito para Juiz de Fora, onde será homenageado pelos seus amigos e admiradores.

—— Regressou de Belem, pelo avião da carreira da Aerovias Brasil, o engenheiro Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia e professor da Escola Nacional de Belas Artes.

—— Viajou pela Aerovias Brasil, para esta capital, o jornalista José Calmon, diretor dos "Diarios Associados" do norte do país, e sua esposa, e o maestro José Siqueira.

—— Chegaram a esta capital, viajando pela Aerovias Brasil, vindos de Miami, os seguintes passageiros: John Mcguire, Charles Gillespie, José Siqueira, Henry Arnold, Jean Arnold, Maria Mello, Giacomo Alberoni, Adelina Cordeiro e Joppert Mario.

FALECIMENTOS

Napoleão Gomes — Acaba de falecer em Goiaz, na avançada idade de 80 anos, o engenheiro Arthur Napoleão Gomes Pereira da Silva, que representou seu Estado na Câmara Federal com bastante destaque em questões de finanças.

Cidadão de muita cultura, militou sempre ao lado do seu parente o saudoso estadista Leopoldo de Bulhões.

Foi chefe do distrito telegráfico de Goiaz, Minas, Paraná, Mato Grosso e Maranhão.

Era irmão do médico homeopata Theodoro Gomes, das viuvas Ana Feliz de Souza, Leonor Barbo de Siqueira, Josefa de Castro Ribeiro, coronel Antônio Cupertino Xavier de Barros e dos coronéis Antônio Felix Pereira da Silva, Manoel Gomes P. da Silva, Diogenes Gomes P. da Silva e Joviano Gomes. Deixa viuva, D. Maria Candida de Morais Gomes.

MISSAS

Epitacio Pessoa — Amanhã, data do falecimento do presidente Epitacio Pessoa, o Sr. Moisés Felinto de Oliveira, manda rezar missa, ás 6 horas, na Igreja do Coração Eucarístico de Jesus, pelo repouso da alma do mesmo estadista.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

O equilíbrio entre o salário e preço - base da estabilidade econômica

A relação que existe entre o salário e o preço é de tal modo intima que alguns economistas não procuram mais estabelecer distinção entre os dois termos: o salário é o preço do trabalho e o preço é o salário dos que não alugam seu trabalho.

No entanto, a grande distinção de ordem prática que existe entre salário e preço é que enquanto o primeiro tende a estabilizar-se, o último a alterar-se; enquanto este é profundamente dinâmico, aquele é originariamente estático. Daí a distinção que se estabeleceu para o salário: o "nominal" ou seja a quantia em dinheiro que o dependente econômico recebe como preço de seus serviços e "real" que é a quantidade de bens e de serviços que o empregado pode adquirir, em dado momento, mediante a quantia correspondente a seu salário nominal.

Salário e preço entram, pois, em choque em todas as fases do processo econômico, porque se o nivel deste é o que determina o "valor real" daquele, por outro lado é tambem o salário um dos elementos compositivos da formação do preço das utilidades e dos serviços que o dependente econômico terá de vir a adquirir.

Nas fases mais agudas de "inflação" os salários tendem a procurar o nivel de correspondência com os preços, ou seja, a sua recuperação econômica, e, desse modo, a sua "expressão nominal" se eleva — aumentos de salários — mas o seu "valor real" — poder de compra — ou se conserva o mesmo ou diminui.

Cada movimento em favor da melhoria dos salários nada mais é, pois, do que um impulso coletivo para tornar "real" aquilo que é, apenas, "nominal".

Cada aumento de salários, porem, fornece elemento para nova elevação de preços, distanciando uns de outros em suas expressões reais.

E' como se ambos fornecessem gasolina para incendiarem-se mutuamente, na fogueira devastadora da inflação.

Gustavo Cassel, depois de mostrar que a criação artificial de poder aquisitivo caracteriza a fase mais aguda da inflação, sentencia judiciosamente:

"Um sistema em que os salários e os soldos sobem a medida que aumenta o custo da vida é muito prejudicial para toda a economia da nação, porque debilita sempre toda e qualquer resistência à inflação e impede o ajuste natural do nivel de vida à baixa da oferta."

E a análise estatistica procedida por E. W. Kemmerer, sobre as condições dos salários e dos preços, nos Estados Unidos, no periodo de 1914 a 1920, revela que à medida que os primeiros se elevam maior será a distância que os separará dos últimos, numa desabalada corrida cujo fim será a exaustão econômica e a intranquilidade geral.

Consequentemente, a transformação do salário "nominal" em salário "real" isto é, a compra de maior quantidade de mercadorias por uma menor ou pela mesma expressão simbólica de valor, ou seja, dinheiro, é a única solução compativel com as aspirações de bem estar e segurança das massas de dependentes econômicos.

GIL AMORA

Notas e fatos

O custo da vida no Brasil, ninguem o ignora, vem subindo de maneira considerável nestes últimos quatro anos. As causas desse fenômeno são óbvias, sendo a principal, conforme consenso unânime, a inflação monetária. Os algarismos referentes ao Distrito Federal são ilustrativos das consideraveis majorações processadas de 1941 até 1944. Para uma familia de classe média, composta de sete pessoas, o custo da vida que era, em 1941, de Cr$ .... 2.803,00 subiu, no ano passado, para Cr$ 3.845,00. As despesas de alimentação que exigiam, naquele ano, Cr$ 1.088,00, passaram, em 1944, para Cr$ 1.635,00; as de vestuário de Cr$ 209,00 para Cr$ 537,00; as de combustivel de Cr$ 167,00 para Cr$ 210,00; as de aluguel de casa de Cr$ 710,00 para Cr$ 810,00; as de criados de Cr$ 220,00 para Cr$ 240,00; as de moveis, utensilios e outras de Cr$ 269,00 para Cr$ 413,00. A elevação do custo de vida, nesta capital, para uma familia de sete pessoas, como se verifica, facilmente pelo confronto destes algarismos, foi quase vertiginosa. Aliás, o encarecimento, no Distrito Federal, vem se processando com grande atividade desde 1935, sendo agravado pela guerra e não consequente dela, como se verá pelas cifras que alinharemos a seguir:

Anos	Cr$	Indices
1935	1.828,00	93
1936	2.099,00	113
1937	2.260,00	122
1938	2.354,00	127
1939	2.416,00	130
1940	2.511,00	135
1941	2.803,00	151
1942	3.134,00	169
1943	3.475,00	187
1944	3.845,00	207

Que é greve: direito ou crime?

As relações entre os diversos grupos que compõem a sociedade devem processar-se dentro do principio da harmonia e da compreensão. Quaisquer desentendimentos entre componentes desses grupos ou entre grupos determinam a perturbação da paz social, afetam a economia e o progresso do Estado, e o Direito não encontra ambiente para desenvolver-se.

* * *

Ora, é sabido que fora do Direito não há Estado, uma vez que este é uma criação daquele. Desde, porém, que o homem passou a viver em grupo, que na sua pluralidade constitui a sociedade, as relações humanas, para que se processassem num ambiente de mútuo respeito, passaram a exigir o estabelecimento de regras que se impusessem, coativamente, à obediência de todos. Surgiu, então, a lei.

* * *

A lei veio, assim, assegurar a harmonia das relações dos homens em sociedade e possibilitar a equitativa distribuição da justiça. Não impediu, entretanto, e nem poderia fazê-lo, a conquista de liberdades, que constituiam atributos do ser humano.

* * *

Liberdades, vinham-nas conquistando os povos, numa obra admiravel de civilização. O Estado, na sua feição primitiva, dispunha de rudimentar organização judiciária e a Justiça não chegava até as relações do trabalho. Daí conferir o Estado aos grupos trabalhadores a faculdade de paralisar as suas atividades, quando estavam em jogo reivindicações justas não atendidas.

* * *

A ausência do Estado nas relações do trabalho, aliás um dos fundamentos das organizações politicas instituidas à luz do liberalismo clássico, que floresceu nos séculos das conquistas humanas, determinou o surgimento da greve. Uma vez que não contava a massa trabalhadora com a proteção do Poder Público nas contendas entre ela e o grupo patronal, assistia-lhe o direito de paralisar as suas atividades para, desse modo, impelir o grupo patronal a atender às suas reivindicações. O processo era violento e tolerado pelo Direito. Essas reivindicações consistiam, em geral, no aumento de salário ou na melhora das condições de trabalho.

* * *

É lógico que, ao tempo em que ao Estado era vedado intervir nas relações do trabalho, vedação que se impunha pelo principio da liberdade de profissão assegurada pelos Estatutos básicos, o trabalhador era entregue à sua própria sorte e encontrava ele nas greves o recurso para a consecução dos seus "desiderata". A greve era, assim, tolerada pelo Estado.

* * *

Com a ampliação dos poderes estatais, o Estado passou a intervir nas relações do trabalho, para proteger os interesses de ambos os grupos — trabalhador e patronal —, determinando essa ampliação de poderes a criação de organismos que tivessem por escopo a solução das contendas trabalhistas. Surgiram, então, os órgãos competentes, as Justiças do Trabalho, organizações judiciárias de natureza especifica, por meio das quais o Estado, órgão do equilibrio social, responsavel pela segurança das instituições juridico-politicas da sociedade, passou a solucionar as questões referentes ao trabalho.

* * *

Atualmente, a situação do trabalhador merece a atenção e o amparo do Estado. O governo é o juiz que preside ao cumprimento da legislação social — às leis de previdência da nacionalidade — e zela pelo equilibrio e harmonia dos interesses entre o empregador e o empregado.

Na sociedade em que vivemos, organizada para o bem de todos, — e que se aprimora cada dia mais, ninguem tem o direito de invadir o campo de ação do agente competente, que é o governo, nem auto-dirigir-se, nem assumir as atribuições genéricas ou especificas do governo.

* * *

Não compreendo a greve como um direito. Antes é ela um fator de desordem, ou, pelo menos, de quase desordem, gerado pela desconfiança do grupo em greve na autoridade e na sinceridade do governo. É ela uma ameaça às instituições politicas e sociais, pelo perigo que oferece de contagiar-se a outros grupos. É ela uma manifestação coletiva de indisciplina e de desrespeito à Justiça do país. Processo violento de solução de contendas, a greve é uma imposição ao Poder Público, com o desprestigio da autoridade governamental. A violência do processo não pode merecer a proteção do Direito, que é contrario à Força. A unidade de um povo é função de um governo forte, quando digo forte, quero dizer prestigiado pelos grupos sociais que governa. A greve provoca o enfraquecimento da autoridade governamental, pondo em perigo a unidade do Estado.

* * *

A sociedade não apresentou, nos primórdios da sua formação, as manifestações de progresso que hoje a caracterizam. Bem rudimentares eram as condições de vida do homem na sociedade antiga. O aprimoramento dessas condições, possibilitando ao ser humano uma existência mais feliz pela racionalização do trabalho, as épocas marcadas pelas invenções e pelas descobertas assinalam as diversas etapas da evolução dos povos. Não seria possivel admitir-se, no século do rádio e da bomba atômica, o padrão de vida, tão primitivo, dos povos da primeira idade da História antiga. Nem legitimo se torna, já agora, o recurso violento da greve, porque atualmente o Estado assumiu o papel de juiz em todas as relações do capital e do trabalho.

* * *

A história da colonização dos Estados Unidos da América do Norte conta-nos como defendiam os colonos americanos os pedaços de terra que colonizavam: a tiros de revólver. Ai daquele que tentasse turbar-lhe a posse dessas terras! Hoje, esse processo seria condenado pela Justiça americana. A violência foi banida das soluções das contendas para dar lugar à ação do Direito por processos pacificos. O homem civilizou-se — diria a Justiça americana. Igualmente, o processo violento da greve não encontra mais razão de direito para viver.

* * *

Assim, a greve, como processo primitivo de solução de contendas, deve ser posta fora da lei, porque perturba a paz social, desprestigia o governo, enfraquece a unidade do Estado, põe em perigo a segurança das instituições politico-sociais e gera a desordem entre os demais grupos. A solução das questões trabalhistas não deve estar à mercê da violência dos grupos interessados com menosprezo dos interesses gerais. O Estado dispõe, hoje, de organismos capazes de apreciar, dentro dos rigidos principios do Direito e da Justiça, as razões apresentadas pelos grupos em lide, sem quebra do principio fundamental de todas as organizações: a disciplina.

Mozart da Gama

(Bacharel em direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil — Doutor em Filosofia pela Faculdade Livre de Filosofia; Ciências e Letras do Rio de Janeiro — Autor dos livros "O Problema Econômico do Brasil", "Colonização e Imigração", "A economia do Brasil em face das transformações do Mundo", "Síntese do Pensamento Universal", e outros).

Um diplomata brasileiro auxiliou os jornalistas e civis egipcios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

combates de rua que se travaram hoje no bairro universitário de Giza. Em seu automovel, o representante brasileiro conduziu esses civis para outros quarteirões mais seguros da capital.

NOVO CHOQUE

CAIRO, 12 (U. P.) — Ocorreu hoje novo choque entre a policia e milhares de estudantes, que tentavam atravessar as pontes sôbre o Nilo, vindos do subúrbio universitário de Giza. A policia enfrentou os estudantes armados com hastes de madeira, tendo havido dezenas de feridos.

PARA ATRAVESSAR O NILO

CAIRO, 12 (U. P.) — Diante do ataque da policia, os estudantes recuaram para o bairro de Giza, mas cerraram de novo fileiras para outra tentativa de atravessar o Nilo. Esses estudantes deviam unir-se a outros acadêmicos no centro da capital, para tomarem parte numa procissão fúnebre em honra das vitimas das manifestações anti-britânicas e anti-governamentais, nestes últimos dias.

TURF

Organizados os programas para sábado e domingo

Foram encerradas, ontem, de modo regular, apenas, as inscrições para as próximas reuniões, sendo quatorze as provas, das quais seis para sábado e oito para domingo.

Nesse dia, os páreos de melhores dotações são as eliminatórias para os 3 anos, tanto perdedores como os ganhadores de uma vitória.

A destinada aos cavalos, reune Bilontra, Coquetel, Arranchador, Seresteiro, Chungking, Aldeão, Phoenix e Obeijo.

A das éguas levará a campo Itapané, Gioconda, Seafire, Ganga, Sunray, Excelente, Demonia Formação, Giba, Centelha, Aldeia, Nedde e Aerouca.

Ambas são em 1.400 metros e devem proporcionar carreiras interessantes, pela igualdade de forças que há entre os concorrentes.

O páreo dos vitoriosos está formado por Cayena, Itaí, Colombina, Emissora, Gailiza, Gitana, Turuna e Guayassú, em 1.500 metros, esperando-se uma boa disputa.

No 8º páreo veremos em 1.400 metros, um lote de estrangeiros composto de Fabula, Credulo, Chanto, Ladyship, Riquissimo, Pinzon, Gauchaza e Relinda, todos aptos a uma disputa de sensação.

Pelo que se nota de entusiasmo nos meios carreiristas, ambas as reuniões devem lograr êxito.

Sairam da linha e foram multados

O jockey Oswaldo Fernandes e o aprendiz Orlando Cunha, pilotando respectivamente, Beirão e Cacique, sairam da linha na reta final.

Pela infração ao artigo 156 do código, pagarão eles a multa de Cr$ 200,00.

Como ambos ganharam, terão, apenas, um módico desconto na percentagem.

Todos quatro são reincidentes

Reduzino Freitas Filho, Luiz Rigoni, Guilherme Gramne Junior e Emygdio Castillo, são, todos, reincidentes como infratores do artigo 155 do código, porquanto dirigindo, respectivamente, Violenta, Toulon, Solino e Singil e Elypse, prejudicaram os competidores.

O órgão técnico resolveu, em reunião de ontem, suspendê-los, sendo o primeiro por quatro corridas, o ultimo por duas e os outros por três (cada um).

Quando regressarem das férias tenham mais cuidado.

Não montarão sábado

Edio P. Coutinho e Argemiro Nery, dirigindo, respectivamente, Itamonte e Cayrú, causaram embaraços aos competidores, o que não é permitido pelo código.

Uma corrida, cada um, foi a penalidade que lhes aplicou o órgão técnico por ser a primeira vez.

Inquérito sobre a performance de Djedi

A "performance" do cavalo Djedi, sábado último, não agradou aos responsaveis e aos diretores de corridas.

Para apurar as causas do fracasso daquele favorito, foi aberto um inquérito que prosseguirá hoje, quando alguns elementos serão consultados.

Secreto prepara-se para reaparecer

Deverá ser embarcado dentro de breves dias para São Paulo, onde vai disputar uma prova clássica no dia 16 de março, o crack Secreto.

O filho de Coclees está sendo cuidadosamente preparado e acaba de passar 1.600 em 102", de carreirão pelo meio da raia, montado por Domingos Ferreira, que vai dirigi-lo naquela prova.

A locomotiva do Levy entusiasma a quem o vê galopar.

R. Silva foi explicar

Chamado pelos diretores de corridas, o jockey Rubens Silva compareceu, ontem, à tarde, para dizer alguma coisa sobre a corrida de Tarobá.

A explicação satisfez e constituiu uma base para um julgamento futuro, quando o tordilho paranaense fizer uma atuação que seja discordante das que tem cumprido.

Vão correr em São Paulo

Regressaram para São Paulo, os animais Tenorio e Goytacaz, que estavam aos cuidados de F. Tourinho.

Ambos não se deram bem aqui na Gávea e talvez, sejam mais felizes em Cidade Jardim.

Vestindo os homens de negócios

LONDRES, 12 (B. N. S.) — Os fabricantes de Huddersfield (Yorkshire) manufatureiros de tecidos que figuram entre os melhores da Inglaterra, organizaram recentemente uma exposição de exemplares magnificos na qual puderam se robservadas amostras do material que, segundo se espera, será utilizado pelos homens bem vestidos para suas roupas de negócios.

Predominava a cor cinzenta, seguindo-se em ordem de importância o marron e suas variantes. Causou uma certa surpresa a existência de apenas alguns exemplares de cor azul, que, como se sabe, tem sido até agora a mais popular para os trajes masculinos. Os desenhos eram discretos, predominando as fazendas com listas finas e linhas ponteadas em relação aos desenhos cruzados ou de quadros. Não se viam fortes contrastes entre as cores. Os tecidos de desenho cruzado correspondentes ao tipo tradicional chegavam a apresentar quadrados de 3 a 7 e meio centimetros, mas as cores eram geralmente suaves.

Na exposição figurava também o tipo mais fino de fazenda para trajes de etiquetas. A lã utilizada procede de rebanhos especialmente criados para êsse fim. Antes, porém, será preciso satisfazer a procura mundial de roupas comuns para em seguida encontrar no mercado peças desse novo material.

Os exames de seleção no Aero Club do Brasil

Serão realizados no dia 18 do corrente, às 10 horas, no Aerodromo de Manguinhos, os exames de seleção para o Curso de Pilotagem Primária, do Aero Club do Brasil. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Concurso de monografias sôbre lepra

Acham-se abertas as inscrições para o 5.º concurso de monografias sobre lepra, de acordo com as instruções aprovadas pelo ministro de Educação e Saude e publicadas no "Diário Oficial" de 1.º de fevereiro deste ano, à página 1.598, secção 1.

O prazo para inscrição encerrar-se-á às 17 horas do dia 15 de outubro do corrente ano.

Os temas para o concurso são os seguintes:

a) Lepra visceral;
b) Reação leprótica.

Serão concedidos prêmios de Cr$ 10.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.000,00, aos trabalhos que se classificarem em primeiro, segundo e terceiro lugares.

Poderão inscrever-se nos concursos, técnicos, funcionários e extranumerários da União, dos Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios, bem como funcionários das instituições particulares de combate à lepra e as pessoas que trabalham em qualquer instituição médico-social.

De real interêsse econômico para o R. Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE)—O "Diário de Notícias, divulgou o seguinte comentário: "Teve a maior e a mais simpática repercussão o ato do presidente Linhares, atendendo a uma antiga solicitação do govêrno riograndense, no sentido do govêrno federal auxiliar o do Estado na construção da ponte sobre o rio Ibiquí, obra de vulto e de real interêsse econômico para o Rio Grande do Sul. O decreto-lei publicado pelo último presidente corresponde certamente aos termos do pedido, isto é, destaca verba especifica no orçamento do Ministério da Viação, no plano de Obras e Equipamentos, na importância de cinco milhões de cruzeiros, para empreendimento daquela obra de arte na estrada de rodagem que liga as cidades de Alegrete e S. Francisco de Assis e que será executada pelo D. A. E. R. em colaboração com o D. N. E. R. Essa realização vem ao encontro de uma velha aspiração do Estado. Ela permitirá o escoamento da produção da região missionária para o litoral. A propósito vale recordar que o governador do Estado, desde quando era chefe do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem o engenheiro Yeddo Fiuza, com quem sempre colaborou, pleiteou do governo federal que se prontificara a atendê-lo. Tudo acertado, o Sr. Fiuza, em contato com as autoridades do seu Estado natal, recebeu do tesouro a importância de 5.000.000,00 de cruzeiros para dar início ao serviço, sem entretanto remetê-los para cá. Sabe-se, porém, que essa importância, Fiuza recolheu ao Tesouro três milhões dos quais só retirara, ignorando-se o destino dado aos 2 milhões. Dada a providência determinada pelo governo do Sr. Linhares, acredita-se, agora, que a ponte sôbre o Ibiquí será em breve uma realidade.

Cinema

Cena de "O Retrato de Dorian Gray", a estréia do Metro-Passeio quinta-feira próxima

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Sino de Adano", com John Hodiak e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PALÁCIO — "As aventuras de Mark Twain", com Fredric March e Alexis Smith. Às 14,15 — 17,00 19,30 e 22 horas.

ODEON — "Nasce o amor", com John Carrol e, "Mistério da Magia Negra", com Bela Lugosi. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,00 horas.

REX — "Esposa de Dois Maridos", com Claudette Colbert e Don Ameche. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,10 — 20,00 e 22,20.

IMPÉRIO — "A casa da rua 92", com Lloyd Nolan e outros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Vingança dos Zombies", com John Carradine, e "Caminho Trágico" com Roy Rogers. Às 14,00 — 16,20 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Identidade desconhecida" com François Rosal. Às 14,00 — 16,00 — 1800 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Bali paraiso das virgens", documentário, "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA — 3.ª semana — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — 13,20 — 15,20 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "A Ferro e Fogo", com James Craig. — Às 14,05 — 16,05 — 18,05 — 20,05 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O Sinal da Cruz, com Fredric March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O mistério do Arenque", desenho colorido; "Quem tem pena do papai", de Pete Smith; "Cosinheiro improvisado", comédia; "A flecha negra", 9º episódio; "O porta aviões Franklin Roossevelt"; "A chegada de Lana Turner"; "A Londres de Churchill", documentário; "A posse do presidente Dutra". — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

RIDAN — "Que Louras" e "Paraiso perdido". A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Invasão atômica" e "Bandoleiros de Estradas" à partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Caprichos do Destino". Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 16,40 — 20,20 e 22 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Passaram-se os anos", Irene Dunne. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Menino de Stalingrado" e Melodias Roubadas". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper e Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Conflitos d'Alma" com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

VIOLOU O TÚMULO PARA ROUBAR A COMENDA

E vendeu-a por 30 cruzeiros — Arrependido do negócio, denunciou o comprador à polícia

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Em torno de uma cruz de Cristo, avaliada em Cr$ 5.000,00, valor intrinseco, alem do histórico e artistico e que pertenceu ao comendador Manoel Ribeiro da Cruz, falecido há dois anos, nesta capital e enterrado no cemitério municipal, desenvolve-se, agora, uma história curiosa.

Quando aquele titular foi inhumado no jazigo da familia, assistiu à inhumação por curiosidade ou talvez por malicia, o individuo de máus precedentes, de nome Basilio Ribeiro, vulgo "Baiacú". O corpo do comendador, por desejo expresso da familia foi enterrado com a sua valiosa comenda de Cristo, doação do Papa, em recompensa a vários serviços prestados por ele à Igreja. O malandro, vendo a comenda, que é de ouro, arquitetou o plano de apoderar-se dela embora tivesse que violar um túmulo.

O plano, não se sabe porque, só há dias, vem a ser posto em prática, com relativo êxito, tendo o sacrilego larápio aberto sarcófago e retirado do peito do cadaver a preciosa jóia. Em seguida, com habilidade, reconstituiu o túmulo e desapareceu.

Sábado, porem "Baiacú" foi procurar um negociante local e ofereceu-lhe a medalha por 30 cruzeiros. Depois de adquirir o objeto, o comprador, sabendo que o mesmo valia uma pequena fortuna, temeroso das consequências, resolveu enteregá-lo à redapão do "Diário de São Luiz", o que fez.

"Baiacú" mais tarde arrependendo-se do máu negócio que fizera, entregando tão valioso adorno por tão pouco dinheiro, denunciou o comprador à policia, de forma que, qando as autoridades o detiveram já a jóia se achava na redação daquele matutino que o aproveitou para uma reportagem.

A policia abriu inquérito e apreendeu a comenda qe será destituida à familia Ribeiro da Cruz.

"Baiacú" e o comprador estão sendo processado, o primeiro à revélia por se achar foragido.

PERDEU-SE

Um retrato, de estimação, de uma senhora de cabelos grisalhos, na mediação de Lins de Vasconcelos das 14 às 16 horas. Pede-se encarecidamente entregar na portaria deste jornal ou telefonar para 26-5212.

O ex-diretor dos Correios agradece à imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama:

"Ao encerrar a minha administração no Departamento dos Correios e Telégrafos, cabe-me a satisfação de dirigir-me à imprensa do país por intermédio de V. Excia. e da benemérita Associação que dignamente preside. É o fazo para exalçar e agradecer a excelente colaboração que me emprestou, não só divulgando e esclarecendo as recentes reformas operadas naquele Departamento, como trazendo ao meu conhecimento informações de alta valia, que motivaram imediatas providências nos serviços de tráfego e de outros setores. Saudações cordiais. — Trajano Furtado Reis, diretor geral."

Não deixam ninguem dormir

Moradores da rua do Catete, entre as ruas Pedro Américo e Andrade Pertence, solicitam das autoridades competentes, por intermédio de A NOITE, providências contra o barulho que desocupados fazem altas horas da noite, perturbando a tranquilidade de quem precisa dormir. Acrescentam, ainda, que perto existe um posto policial, que poderá tomar uma providência.

FALECEU O SR. ROSA BORGES

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Alfredo Bartolomeu Rosa Borges, presidente da Junta Comercial de Pernambuco e elemento de grande destaque no seio das classes conservadoras estaduais. Durante muitos anos exerceu importantes funções publicas, tendo sido, tambem, prefeito desta capital.

MANTIDO O REITOR

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Cilon Rosa, novo interventor federal neste Estado, conservou na reitoria da Universidade desta capital o professor Armando Camara.

OS DESAPARECIDOS

Sebastião Teixeira dos Santos, preto, de 17 anos de idade, natural de Presidente Vargas, filho de Francisco Teixeira e Rita Marcelino Teixeira dos Santos, está sendo procurado com grande interesse pela sua mãe.

Pede-nos D. Rita o auxilio do prestimoso "carioca-reporter" a fim de conseguir noticias de seu filho, pois que se encontra exausta e sem recursos para prosseguir na procura.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Grato aos jornalistas o embaixador extraordinário do México

Agradecendo a mensagem de boas vindas que lhe dirigiu a A. B. I., em nome dos jornais e jornalistas, o embaixador extraordinário do México enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte oficio: "P. Campos Ortiz, embaixador do México em missão especial, saúda afetuosamente o seu mui estimado amigo Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e agradece a amavel saudação de boas vindas que se serviu enviar-lhe. Aproveita ainda esta oportunidade para renovar ao Sr. Herbert Moses suas cordiais felicitações pelo alto trabalho que, com tanto alto patriotismo, realiza a Associação Brasileira de Imprensa, sob a esclarecida e sábia direção de seu dignissimo presidente".

LEILÃO JUDICIAL

Espólio do Dr. George Kennedy

MÓVEIS DE JACARANDA'

PRAIA DO RUSSELL n.º 102 - 8.º, apt. 801

PAULA AFFONSO venderá em leilão, AMANHÃ, ás 4 horas da tarde, de acôrdo com o catálogo que será publicado no "Jornal do Comércio".

O PRECEITO DO DIA

PROVA DECISIVA

Há pessoas nas quais o exame clinico mais apurado nada consegue descobrir. Os raios X, entretanto, podem revelar, nos pulmões, lesões tuberculosas, graves e extensas. São casos de lesões mudas, mais frequentes do que se pensa.

Quando se sentir doente e o exame clinico nada revelar, faça examinar, imediatamente, os seus pulmões pelos raios X. —SNES.

Vacinação anti-rábica a domicilio
Telefone 38-6404

Pescaria trágica

Morte de um funcionário do Arsenal de General Câmara

GENERAL CÂMARA (Rio Grande do Sul), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Numeroso grupo de funcionários do Arsenal desta cidade, aproveitando o periodo de férias, resolveu fazer uma pescaria no rio Taquari.

Em uma embarcação alugada, partiram todos, acompanhados das respectivas familias, para determinado ponto, onde abunda o peixe. Em dado momento, quando o barco achava-se no meio do rio, o Sr. Quirino Carbonel, ao retirar água do rio, com um pequeno balde, perdeu o equilibrio e caiu na água, perecendo afogado.

O cadaver ainda não foi encontrado, apesar das pesquisas procedidas.

O morto contraira nupcias há poucos meses, sendo geralmente estimado, motivo porque o fato causou consternação.

Teatro

"O CAMPONÊS ALEGRE"

Alguém já disse que o teatro de opereta entre nós tem "peso". Esse alguém está com a razão. Todas as tentativas feitas com o gênero, são geralmente despidas de fé no negócio e, por isso, as operetas são atiradas "às feras". Geralmente os cenários e guarda-roupa são aproveitados, sendo freqüente vermos oficiais franceses, em cena, com uniformes da extinta Guarda Nacional e outras coisas semelhantes.

Vimos na última sexta-feira, no Glória, um arremêdo de opereta. Anunciavam "O Camponês Alegre", libreto de Victor Leon e música de Leo Fall. Habituados a ver essa opereta em italiano e alemão, não nos pareceu a mesma. Para acomodá-la, às duas sessões, mutilaram o libreto, tendo sofrido, ainda mais, a partitura, que foi impiedosamente cortada. Depois, o libreto da opereta em aprêço, é tão ingênuo e banal, que só uma representação de alto nível artístico poderá despertar interesse, dependendo, sobretudo, de muita sinceridade na interpretação. A orquestra, com dez ou onze professores, não pôde dar conta do recado, sendo a instrumentação largamente prejudicada. Os "cacos" que introduziram no libreto são sediços, insulsos, e todos eles já têm cabelos brancos. A má edição de "O camponês alegre" serviu apenas para a reafirmação do valor inconteste de Cesar Fronzi, artista de fortes qualidades histriônicas, possuidor de voz pequena e bem timbrada. Ele, porém, sabe aproveitá-la, não desmerecendo a harmonia e as dificuldades da parte cantante do velho "Mateus". A "mise-en-scène" muito deixa a desejar. "Henriquinho" parecia mais um "molecóte" de morro, devido à indumentária. O Sr. Angelo de Freitas abusa do volume de voz, dando em resultado que os espectadores não percebem "patavina" da letra. Será propositado? Talvez. Adriana Noronha, grande soprano, "estrela" de opereta, dizia sempre que sabendo a música, a letra do verso era secundário. Na hora, ela improvisaria o que deveria cantar, procurando, a seu talante, vocábulos que facilitassem a emissão dos agudos. Afinal foi um espetáculo que proporcionou o seguinte diálogo, ouvido à saída:

— Que achou você?

— Achei caro demais. Para Cafundó do Judas, seria um bom espetáculo, mas para a Cinelândia, em pleno coração da "Cidade Maravilhosa"... — L. R.

A S. B. A. T. e o novo govêrno

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais tendo enviado telegramas de felicitações pela posse no novo govêrno, ao general Eurico Gaspar Dutra e seu ministério, recebeu do Sr. Carlos Luz o seguinte telegrama: "Dr. Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Queira aceitar e transmitir demais membros diretoria meus cordiais agradecimentos pela gentileza felicitações apresentadas e pelo oferecimento valiosa cooperação dessa Sociedade com o Ministério Justiça no tocante aos problemas de interesse do Teatro Nacional. Cordiais saudações. — Carlos Luz".

Chang

Chang e a Empresa Ferreira da Silva colaborando na campanha de benefício da Casa dos Artistas, oferecem amanhã um espetáculo de gala com a preciosa colaboração dos artistas: Nadir de Melo Couto, a soprano da Rádio Nacional; barítono Edson Lopes, grande cantor negro; Ligia Sarmento — Silvino Neto — Tutuzinho — Brandão Filho — Floriano Falsol e vários artistas cedidos gentilmente pela P. R. E. 8 e o Cassino Atlântico. Bilhetes à venda desde já na bilheteria do Teatro João Caetano.

Regressou a Porto Alegre o Teatro Anchieta

Pelo vapor "Itaberá", da Costeira, regressou à sua sede, em Porto Alegre, o elenco do Teatro Anchieta, que encerrou há pouco a sua temporada no Ginástico.

O Anchieta entrará em férias até abril, quando recomeçará os trabalhos na execução do seu programa dêste ano.

Renato Vianna permanecerá no Rio ainda este mês.

"Chica Boa", no Rival

Déa-Cazarré representam, hoje, à noite, em duas sessões a engraçadíssima comédia de Paulo Magalhães, "Chica boa", que vem obtendo um grande sucesso no Teatro Rival. Uma das atrações dos espetáculos de Déa-Cazarré na presente temporada é a presença do tenor Pedro Celestino que, nos intervalos canta belíssimas canções brasileiras.

Maria do Céu, outra candidata à "Rainha das atrizes"

Maria do Céu, que atuou como rádio-atriz, atualmente integrando o elenco da Comédias Musicadas de Walter Pinto no Teatro Glória é também uma forte candidata ao título de "Rainha das Atrizes". A jovem atriz está prestigiada por vários elementos de renome nos meios teatrais e tem como cabos eleitorais pessoas de grande influência no seio da classe. Como se vê, é mais uma forte concorrente que agora surge ambicionando o pomposo título.

Silva Filho vai deixar o Recreio?

Corre com insistência no meio teatral a notícia de que o ator Silva Filho, do elenco do Recreio, fará parte da nova companhia do João Caetano encabeçada pela popular cômica Dercy Gonçalves, a estrear em março, com "Fogo no pandeiro".

Vamos ter operetas no Recreio?

Ontem, à noite, nas rodas teatrais corria a notícia de que Walter Pinto, ao voltar as suas atividades depois do Carnaval, organizará uma grande companhia de operetas para o Teatro Recreio. Falava-se também que serão representadas as operetas "Frasquita" — "Eva" — "Sonho de Valsa" — "Conde de Luxemburgo" — "Casa Suzana" — "Viuva Alegre" e "A casa das 3 Marias". Aguardemos para ver o que haverá de verdade.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica por Chang. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — "O camponês alegre", opereta de Léo Fall, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

Cia. Cantareira e Viação Fluminense

Aviso ao Público

Devido à avaria fortuita da barca "Niterói" e obras de reparação geral na barca "Icaraí", o serviço de passageiros entre Rio e Niterói terá de ser feito até novo aviso em intervalos mínimos de meia hora, com as três barcas restantes "Gragoatá", "Imbuí" e "Guanabara".

A Companhia tudo vai fazendo para a normalização do serviço, contando para isto com o concurso de estaleiros particulares e o auxílio das autoridades competentes.

Entrementes, conforme tornou público o Exmo. Sr. ministro da Viação em dezembro último, não existem meios imediatos que permitam renovar a frota nem melhorar a qualidade do combustível importado, únicas providências capazes de tornar viavel um serviço adequado.

Nesta situação, conforme ainda apontou o Sr. Ministro, as depredações só agravarão, de modo talvez irremediavel, a situação dêste transporte essencial.

Apela-se, portanto, para a colaboração do público no sentido de desaconselhar os atentados e prescindir, na medida do possível, de viagens desnecessárias nas horas de maior movimento.

A ADMINISTRAÇÃO.

Colônia Madeira ZAMORA

No Tribunal de Apelação

Resoluções do Conselho de Justiça

Em sessão do Conselho de Justiça realizada em 5 do corrente, resolveu o mesmo de conformidade com o disposto no n. V do art. 12 do decreto-lei 8.527, de 31-12-1945, o seguinte:

a) durante o período de férias coletivas do Tribunal, o Conselho decidirá não só dos "habeas-corpus" e dos recursos de que trata o art. 13 do decreto-lei acima referido, como de reclamações e correições parciais;

b) os "habeas-corpus" e os recursos serão distribuidos pelo presidente do Conselho, depois de prestadas as informações por êle determinadas;

c) para julgamento dos "habeas-corpus" e recursos, o presidente designará prèviamente a sessão por edital;

d) é facultado aos interessados, durante as férias coletivas, efetuar o preparo dos feitos na secretaria, os quais serão distribuidos pelo vice-presidente à medida que forem sendo preparados, para serem conclusos aos relatores, após as férias;

e) a baixa dos autos poderá ser requerida e processada durante as férias coletivas dos desembargadores, visto como o seu processo não depende do Tribunal;

f) os recursos extraordinários correrão durante as férias coletivas dos desembargadores, visto como o seu processo não depende do Tribunal;

g) no caso de ausência por impedimento ou outro motivo legal de um juiz de 1ª ou 2ª instância, o presidente poderá convocar substituto, até que o Tribunal possa conhecer da matéria, quando for da sua competência.

JULGAMENTOS

Reclamação n. 239-45. Reclamante: David Catran e outros. Reclamado: Dr. juiz da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões. Relator: desembargador presidente. — Julgado, em parte, procedente.

II — Reclamação n. 240-45. Reclamante: Alfredo Bibiano Torres. Reclamado: Dr. juiz da 5ª Vara Civel. Relator: desembargador corregedor. — Julgada procedente.

III — Reclamação n. 241-45. Reclamante: J. Antonio Moreira. Reclamado: Dr. juiz da 11ª Vara Civel. Relator: desembargador corregedor. — Julgada procedente, em parte.

IV — Reclamação n. 243-45. Reclamante: Francisco Milheiro; Reclamado: Dr. juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões. Relator: desembargador corregedor. — Julgada, em parte, procedente.

V — Reclamação n. 244-45. Reclamante: Antonio Martins Dias & Cia. Reclamado: Dr. juiz da 10ª Vara Civel. Relator: desembargador presidente. — Julgada improcedente.

VI — Reclamação n. 259-45. Reclamante: Dr. Jayme Stanzione Madruga. Reclamado: Dr. juiz da 11ª Vara Civel. Relator: desembargador presidente. — Julgada improcedente.

Banco de Credito Real de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

SEDE: Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld, n. 504

SUCURSAIS:
Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhauma, n. 74
Belo Horizonte — Avenida Amazonas, n. 283

AGENCIAS:
Anápolis, Estado Goiaz — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos, Estado de São Paulo — Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo — Campo Belo — Campos, Estado do Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Goiânia, Estado de Goiaz — Governador Valadares — Guaçuí, Estado do Espírito Santo — Ituiutaba — Itumbiara, Estado de Goiaz — Lavras — Manhumirim — Monsanto — Monte Carmelo — Montes Claros — Muriaé — Muzambinho — Niterói, Estado do Rio — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Pedro Leopoldo — Petrópolis, Estado do Rio — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Praça da Bandeira, Distrito Federal — Presidente Vargas — Ramos, Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Salinas — Santos, Estado de São Paulo — Santos Dumont — São João del-Rei — São João Nepomuceno — São Paulo, Estado de São Paulo — São Sebastião do Paraiso — Três Corações — Três Pontas — Três Rios, Estado do Rio — Tupaciguara — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Viçosa — Vitória, Estado do Espírito Santo.

ESCRITÓRIOS:
Alegre, Estado do Espírito Santo — Bias Fortes — Carmo da Mata — Coromandel — Estrela do Sul — Ipamerí, Estado de Goiaz — Miracema, Estado do Rio — Paraiba do Sul, Estado do Rio — Patrocínio — Santa Rita do Sapucaí — Toribaté.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS, AGENCIAS E ESCRITÓRIOS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Empréstimos hipotecários	2.457.631,36		
EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO:			
Em contas-correntes garantidas	426.370.568,60		
Por letras descontadas	597.255.024,20		
Por cobrança de nossa conta	79.386.976,30	1.103.470.200,60	
Acionistas — Entradas a realizar		17.209.300,00	
Títulos de renda		9.363.787,70	
Imóveis		235.822,60	
Correspondentes		15.553.967,30	
Sucursais, Agências e Escritórios		1.184.233.954,40	
Diversas contas		2.266.712,20	2.331.333.744,80
DISPONIVEL			
Caixa — Em moeda corrente e em Bancos		245.588.814,90	
Banco do Brasil — à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		51.550.575,70	297.139.390,60
IMOBILIZADO			
Prédios da Sede, Sucursais e Agências		23.758.995,00	
Móveis e utensílios		8.126.490,90	31.885.485,90
DE RESULTADO PENDENTE			
Juros de semestres futuros e outras contas			3.680.960,00
			2.669.029.581,00
DE COMPENSAÇÃO			
Cobrança de conta alheia		515.618.445,40	
Valores hipotecados e em caução		921.854.826,80	
Vales depositados		335.121.528,80	
Valores caucionados pelo Banco		400.000,00	
Ações em caução		30.000,00	1.772.021.801,00
		Cr$	4.411.864.382,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		70.000.000,00	
RESERVAS			
Fundo de Reserva	32.000.000,00		
Fundo para depreciação de imóveis	6.000.000,00		
Fundo para depreciação de móveis e utensílios	3.400.550,40		
Fundo para prejuízos eventuais	3.000.000,00	44.400.550,40	
Saldo de Lucros e Perdas		6.233.758,70	[illegible]
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Letras hipotecárias em circulação		934.400,00	
DEPÓSITOS			
A Prazo Fixo	283.913.172,00		
De Aviso 90 dias	65.102.082,80		
DEPÓSITOS A CURTO PRAZO:			
À Vista	261.688.297,30		
De Aviso	379.014.493,70	[illegible]	
Efeitos a pagar		10.891.146,60	
Coupons de letras hipotecárias		3.495,00	
Dividendo 112.º		3.959.302,30	
Correspondentes		12.521.147,00	
Sucursais, Agências e Escritórios		1.209.003.450,80	
Diversas contas		2.015.099,30	[illegible]
DE RESULTADO PENDENTE			
Juros de semestres futuros e outras contas			[illegible]
			[illegible]
DE COMPENSAÇÃO			
Títulos para cobrança		515.618.445,40	
Garantias diversas		921.854.826,80	
Depositantes de títulos e valores		335.121.528,80	
Títulos depositados em caução		400.000,00	
Caução da Diretoria		30.000,00	[illegible]
		Cr$	[illegible]

Juiz de Fora, 15 de janeiro de 1946. — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, presidente. — (a.) F. S. BATISTA DE OLIVEIRA, diretor. — (a.) JOSÉ TAVARES CORREIA BERALDO, diretor. — (a.) J. AZEREDO VIEIRA, contador. Reg. 41.285.

O novo govêrno fluminense

Como falou, transmitindo o cargo de secretário da Segurança, o major Mario Valle

Transmitindo o cargo de secretário da Segurança Pública ao seu substituto, Sr. Dario Aragão, o major Mario Valle proferiu as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. Dr. Dario Aragão — Senhores funcionários:

Encerro neste momento as minhas atividades como secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Foram, sem dúvida alguma, 90 dias de árdua luta, pois a ação policial é contínua, não conhece horários; o dia, a noite, a madrugada, confundem-se na faina da vigilância preventiva e de ação repressiva impostas a todo o momento em benefício da sociedade. Num Estado como o do Rio de Janeiro, vizinho aos grandes centros de atividade do Rio, São Paulo e Minas, com 52 Municípios que sofrem, por isso mesmo, as influências de toda a espécie dos maiores núcleos do país, cabe ao chefe de Polícia, em cuja atuação repousa a possibilidade de ação dos demais orgãos da administração, a maior soma de responsabilidade no govêrno e por isso mesmo, um trabalho mental constante, e o traçado prévio de uma diretriz da qual não poderá, sem desdouro, afastar-se.

Dias após haver assumido o cargo, declarei que não tinha ambições outras que não fossem as da própria carreira militar, que viera do Exército e a ele retornaria, porque a ele pertencia. Chegou o momento de fazê-lo e o faço com a satisfação de uma consciência tranquila pelo dever cumprido sem alarde, nem violência mas com inquebrantavel firmeza. Sobranceiro a interesses de pessoas e partidos, procurei fazer alguma coisa de util em benefício do Estado e da sociedade fluminense. Se mais não consegui é porque nem sempre me foram favoraveis os meios.

Mas, se alguma coisa obtive, é muito o que resta a fazer neste setor da administração e o deixo ao critério de meu ilustre sucessor, o Exmo. Sr. Dr. Dario Aragão, a quem neste momento passo o cargo.

Ao funcionalismo desta Secretaria, por cuja sorte sempre me interessei, deixo o meu abraço amigo e os agradecimentos pela colaboração sempre eficiente.

À imprensa, cuja crítica honesta jamais me foi negada, agradecendo também a ação em benefício do povo fluminense.

Volto agora à caserna, onde se retempera a fibra do homem.

Exmo. Sr. secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, desejo-lhe toda a sorte de venturas no exercício das árduas funções que acabais de assumir".

ISMAILOVITCH E ALEIJADINHO — O pintor Dimitri Ismailovitch, em sua demorada excursão às antigas cidades mineiras, teve ocasião de anotar as características dos profetas que constituem a imortal galeria do mestre Aleijadinho, em Congonhas do Campo. Cada peça daquelas foi objeto de um curioso estudo, de feição documentária, feito por Ismailovitch. Com êsses elementos, compôs agora uma nova Ceia, em homenagem ao escultor mineiro, dando às figuras a exata interpretação colhida em Congonhas. Essa nova Ceia está despertando o maior interesse na exposição de trabalhos de Ismailovitch e Margarida Soutelo, no grupo escolar Pedro II, em Petrópolis, por iniciativa da Prefeitura local.

AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (De Jorge Bravo, correspondente da United Press) — No momento em que se inicia a investigação para apurar a denúncia feita pela União Democrática ao ministro da Guerra, general Sosa Molina, sôbre a possibilidade de uma manobra de último momento do coronel Juan Peron para manter no poder os chefes e os postulados da "Revolução de junho de 1943", tem começo a penúltima semana da campanha para as eleições do próximo dia 24.

A forma pela qual foi recebida a denúncia da União Democrática — que foi publicada por todos os jornais do país — provavelmente terá profundas repercussões, especialmente entre as fileiras peronistas, uma vez que os democratas argentinos também acusam altos funcionários do govêrno de estarem intervindo em favor de Peron, citando a passiva atitude da polícia ante os ataques efetuados contra os democratas e os obstáculos impostos ao desenvolvimento normal de sua campanha eleitoral.

A versão de que Peron prepararia um "putch" começou a circular há mais de duas semanas, porém, no princípio, não se estimou a gravidade da mesma até que o candidato a senador Julio Nobre, em discurso apresentou a denúncia formal que é agora apoiada oficialmente pela União Democrática.

O ministro da Guerra designou o chefe de polícia e o chefe do Estado-Maior do Exército, general Juan Carlos Basi, para que investiguem tudo o que se refere à possível participação de algumas unidades do exército.

Quanto aos demais aspectos da denúncia, seu conteúdo foi enviado ao Ministério do Interior.

Por outro lado, o general Von der Beck já comprometeu oficialmente o concurso das Forças Armadas para garantir as eleições na data marcada, acreditando-se que nada fará com que os altos chefes do Exército, Marinha e Aviação retrocedam ou abandonem a posição adotada.

Enquanto a denúncia contribui para aumentar a tensão no ambiente político, os grupos partidaristas prosseguem com acelerado entusiasmo a campanha política, expedem instruções do processo eleitoral, salientando que não é permitido, de acôrdo com a lei Saenz Peña, conhecer os resultados senão, talvez, dez ou quinze dias depois das eleições.

As fôrças armadas, por sua vez, com os comandantes eleitorais já destacados em todas as províncias, estão dando instruções à tropa sôbre como deverão cumprir suas tarefas, que será o de vigilância e de manter a ordem, garantir o livre acesso dos cidadãos às urnas e, após a votação garantir a chegada das urnas até os locais onde serão efetuados os escrutínios.

Os candidatos de ambos os grupos preparam as últimas excursões e os discursos de encerramento da campanha eleitoral. Tamborini e Mósca permanecem nesta capital, porém quarta ou quinta-feira seguirão para a zona de Cuyo, enquanto os peronistas proclamarão sua chapa presidencial amanhã na Avenida Nueve de Julio.

O coronel Peron espera expor, então, o seu programa de govêrno "sem limite de tempo, motivo por que é aguardado um longo discurso do candidato do Partido Trabalhista. Entretanto, deverá responder firmemente à plataforma apresentada por Tamborini e Mósca, os quais prometeram, em primeiro lugar, a volta da nação à normalidade institucional sob o império da constituição e da lei, para depois aplicar o programa de renovação social, política e econômica.

Peron falará também sôbre a política internacional, pois, enquanto a posição dos democratas é bem conhecida a êste respeito, — firme adesão e cooperação com as Nações Unidas e democráticas do mundo, para que a Argentina recupere o seu verdadeiro lugar no concerto das nações — a conduta de Peron tem sido algo acidentada.

Os "pensamentos de govêrno de Peron", distribuidos pela United Press sábado passado e publicadas por toda a imprensa democrática argentina, causaram sensação, porquanto significava uma atitude flagrantemente contrária àquela que vem sendo anunciada pelos seus partidários e contradiziam o próprio Peron, que, há apenas dez dias antes, denunciou o embaixador norte-americano como cúmplice no suposto contrabando de armas em favor dos democratas.

Acredita-se que Peron atacará o sub-secretário adjunto do Departamento de Estado norte-americano, Sr. Spruille Braden, num esfôrço destinado a levar para uma questão pessoal as denúncias formuladas pelo ex-embaixador estadunidense na Argentina, apesar de tais acusações terem contado com o apoio oficial do govêrno de Washington.

O interesse dos observadores locais está em ver quanta gente comparecerá ao comício de Peron, amanhã, depois do êxito alcançado pela União Democrática sábado, quando foi proclamada a candidatura da chapa Tamborini-Mósca.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"O VENDAVAL" chegou a Punta Del Este

Uma saudação a A NOITE dos veleiros do iate brasileiro, o primeiro que conclue um cruzeiro ao estrangeiro

Desde ontem, está em Punta Del Este, a magnífica embarcação desportiva à vela, "O Vendaval", que desde sábado, 4, iniciou o primeiro cruzeiro ao estrangeiro já tentado por uma embarcação desportiva brasileira.

O belo iate do Sr. Pimentel Duarte, que reune a bordo um grupo seleto de amadores do desporto da vela, concluiu a primeira etapa de seu cruzeiro, que comporta visitas aos desportistas do Uruguai e Argentina, e aos dos Estado do sul do país, após excelente viagem, durante a qual seus tripulantes tiveram oportunidade de enfrentar com a galhardia esperada as mais variadas peripécias. E, em chegando ao primeiro ponto da interessante viagem, seu comandante teve a gentileza de enviar a A NOITE o seguinte telegrama:

"Redação de a A NOITE — Rio — De Punta Del Este, primeira etapa nosso cruzeiro no Prata guarnição "Vendaval" envia grande amiga iatismo congratulações pelo fato da chegada ao estrangeiro pela primeira vez uma embarcação esportiva brasileira. Abraços. — Pimentel Duarte".

O POVO RUSSO VOTOU EM MASSA

Berçário e sala de diversões em cada posto eleitoral

MOSCOU, 12 (De Gustave Couturier, correspondente da F. P.) — Desde às seis horas de anteontem até meia-noite a União Soviética, em peso, votou. A participação do povo foi verdadeiramente massiça. Em Moscou, a despeito do frio intenso de quase vinte graus abaixo de zero, os eleitores mais entusiastas esperaram várias horas diante dos postos eleitorais, cujas salas de espera e repouso estavam abertas desde cinco horas, embora a votação só começasse às seis. Visitei uma seção eleitoral situada próxima ao meu domicílio. Às 10,45 horas já haviam votado um terço dos 2.223 eleitores inscritos no posto.

Em outra seção já nessa hora se registrava a ausência de 71 eleitores "itinerantes", que devido sua profissão ou afazeres no dia das eleições não podiam votar na propria seção distrital, podendo porém fazê-lo em qualquer seção, bastando para isso apresentar seu certificado especial para tal fim distribuido.

Uma das seções que visitei está instalada na séde do Instituto Pedagógico de Moscou. À direita se [illegible] uma série de seis mesas, nas quais os eleitores recebem os boletins de voto e os envelopes regulamentares, após a verificação da identidade de cada um e sua inclusão na lista de eleitores da seção. Em seguida passam os eleitores para uma pequena saleta cuja entrada é vedada por pesada cortina opaca e diante da qual um fiscal permanece em constante vigilância, deixando entrar na mesma apenas um eleitor.

São feitas porém exceções para os analfabetos ou enfermos, incapazes de escrever seu nome [illegible]zinhos.

Os membros da comissão e o pessoal auxiliar trabalham silenciosamente, zelando para que seja inteiramente proibida qualquer propaganda eleitoral no recinto do posto.

O presidente da Comissão desta seção eleitoral me explicou que em sua seção figuram quarenta enfermos, incapazes de se locomoverem até o local de votação. Por isso a comissão enviou autos e fiscais para transportar os que puderam comparecer sem perigo para sua saúde e uma comissão de eleitores e fiscais, com uma urna em miniatura especial, para colher os votos dos que não se podiam levantar do leito.

Às 12,45 horas, quando eu deixava a seção não restava senão trezentos inscritos para votar. Os eleitores afluiam ao posto ininterruptamente: homens e mulheres, velhos e moços, paisanos e soldados, votando numa proporção de trezentos por hora em média.

Em cada posto eleitoral foi instalado um berçário e sala de diversões para crianças, onde os filhos dos eleitores descansam ou brincam enquanto os papás e as mamãs estão votando ou esperando sua vez.

A POSSE DO INTERVENTOR EM PERNAMBUCO

O Sr. José Domingues governará com o Partido mas aceitará a cooperação de todos os pernambucanos

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Perante o Tribunal de Apelação, especialmente reunido, tomou posse o Sr. José Domingues, das funções de interventor federal em Pernambuco. O desembargador Genaro Freire, presidente do Tribunal proferiu um discurso alusivo. Em seguida o interventor dirigiu-se ao Palácio do Govêrno onde o cargo lhe foi transmitido pelo interventor José Neves. Discursaram ambos, tendo o Sr. José Domingues reafirmado que governará com seu partido, aceitando, porem, a cooperação de tôdas as pessoas de boa vontade, independente de côr partidária, inclusive a critica da imprensa. Estiveram presentes, tanto no Tribunal como no Palácio, muitas pessoas de alta representação social, autoridades etc., entre êles o general Henrique Futuro, comandante da 7.ª Região; almirante João Duarte, comandante naval do Nordeste; brigadeiro Adjalmar Mascarenhas comandante da 2.ª Zona Aérea etc.

Nomeados os auxiliares do govêrno

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor José Domingues após a posse, assinou atos nomeando os Srs. Candido Marinho, secretário do Interior; João Rozendo, da Fazenda; Murilo Coutinho, da Viação; Cecilliano Oliveira Mello, da Interventoria, e o engenheiro Pelópidas Silveira, prefeito da capital.

Como o Sr. Paulo Parisio, secretário da Agricultura se ache ausente, no exterior, o interventor designou o agrônomo Heitor Tavares para responder pelo expediente. Na Secretaria da Segurança permanecerá o coronel Viriato de Medeiros.

Posse dos secretários de Estado

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Tomaram posse os secretários do Estado, devendo o do Interior, Sr. Candido Marinho, chegar domingo, visto se achar em Serigipe, onde exerce a magistratura.

O consultor juridico

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado consultor jurídico do Estado, o Sr. José Rego Maciel.

Um telegrama da bancada do P. S. D.

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Assinado pelo Sr. Agamemnon Magalhães, Oswaldo Lima, Oscar Carneiro, Novaes Filho, Gercino de Pontes, Ulisses Lins, Etelvino Lins, Paulo Pessoa Guerra, Ferreira Lima, Costa Porto e Jarbas Maranhão, recebeu, o interventor José Domingues, procedente do Rio, o seguinte telegrama:

"A bancada do P.S.D. seção de Pernambuco, congratula-se com o presado amigo, pela sua escolha para dirigir os destinos do nosso Estado. Suas altas qualidades de homem público asseguram a certeza de uma administração tôda votada à grandeza da terra comum, feliz porque encontra vultos do seu porte moral, que são a garantia da continuidade das tradições que tanto enobrecem a nossa gente".

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA, UM TEMA DA DEMOCRACIA

Falam-nos o professor Arturo Piga e demais membros da missão educacional chilena atualmente nesta capital

A convite do govêrno brasileiro, por intermédio do Ministério da Educação, encontra-se nesta capital uma delegação educacional chilena, chefiada pelos professores Arturo Piga e Carmen Santa Cruz de Rengifo. Integram-na, tambem, os estudantes Raul Samuel, Hugo Montaldo, Juan Alvarado, Hernan Godoy, Hugo Acuna, Omar Carrillo, Domingo Herrera, Andrés Aguirre, Eugenio Araya, Alicia Gebhard, Silvya Vasquez, Silvya Munoz, Sylvia Anabalon, Maria Bustamante e Marianela Gallardo. Acham-se todos esses alunos em vias de conclusão do curso para professores de ensino secundário pela Faculdade de Filosofia e Educação da Universidade do Chile.

Autonomia universitária, um tema democrático

— "A questão da autonomia da Universidade — declarou-nos, falando em nome da missão chilena, o professor Arturo Piga — prende-se em parte à visita que atualmente fazemos a este admiravel país. Da conferência que a esse respeito mantivemos longa e amplamente com o ilustre professor Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, pudemos recolher utilissimas informações, roteiro que muito nos servirá de futuro. Na realidade, o professor Azevedo Amaral, uma das mais altas expressões do moderno pensamento educacional brasileiro, colocou o problema nos seus termos exatos. Como ele, pensamos que não pode haver autonomia universitária sem independência econômica e sem a participação não apenas dos professores, mas tambem dos alunos na vida e direção da instituição. As realizações nesse sentido muito influirão no desenvolvimento democrático dos povos de nosso continente, isentando-se a educação o mais possivel do seu cunho oficial, vale dizer, governamental, motivo por que consideramos a autonomia universitária um verdadeiro tema da democracia."

A Democracia Brasileira

— Falando em democracia — prossegue o professor Piga, vivamente condjuvado pelos universitários chilenos — queremos acentuar a profunda impressão que nos causou a democracia brasileira, o seu aspecto social no qual se acham eliminadas todas as diferenças raciais e étnicas, pois o que se conta aqui é o cidadão como expressão da nacionalidade brasileira. Aqui todos participam da vida cultural do país, de um mesmo modo e num sentido idêntico, isto é, com o mesmo e absoluto direito de acesso e não há isolacionismos nem restrições decorrentes de preconceitos. Essa esplêndida fusão, que produz em todos os elementos formadores da nacionalidade do Brasil uma impressionante identidade intelectual, cívica moral e constitui, a nosso ver, notavel contribuição desta grande Pátria ao progresso da democracia universal.

Intensifiquem-se o intercâmbio

— Penso ser de grande benefício — conclui a uma pergunta o professor Arturo Piga — a intensificação do intercâmbio cultural brasileiro-chileno. Desconhecemos consideravelmente ainda o que tem feito o Brasil em seu progresso e civilização, o que explica o irreprimivel entusiasmo e surpresa mesmo de que somos possuidos ao tomar contacto com numerosos aspectos da vida brasileira. No campo da educação e cultura nomes como Raul Bittencourt, Lourenço Filho, Fernando de Azevedo e outros são já do nosso conhecimento e admiração. Não almejamos outra coisa não ampliar êsse circulo de conhecimento".

A missão educacional chilena seguirá com destino a São Paulo ainda na semana corrente.

Votação disputadíssima

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

LONDRES, 12 (Reuters) — O Conselho de Segurança — declarou em discurso, na importante sessão de hoje, o delegado mexicano Diaz — deve tomar sempre decisões claras e concretas. É importante para o futuro das Nações Unidas e para o exito do Conselho de Segurança que cada problema que se lhes depare seja tratado de acôrdo com os seus próprios méritos e que seja tomada uma decisão em cada caso. O mundo não teria confiança no Conselho de Segurança se êle não se esforçasse, por todos os meios ao seu alcance, por chegar a uma solução justa. Segundo a Carta, o Conselho poderá estabelecer qualquer maquinaria necessária para executar as suas funções.

"O primeiro orgão que devemos estabelecer é o destinado a obter informações e fatos necessários sôbre qualquer questão trazida perante nós. Estou certo de que, pelo menos quanto à questão indonésia, devemos estabelecer uma comissão provisória a fim de obter fatos e trazê-los ao nosso conhecimento. A referida Comissão deverá ser constituida de membros imparciais. Sem uma tal Comissão o Conselho seria forçado a agir baseado em informações insuficientes."

Esta declaração pareceu enfileirar o México ao lado da Rússia, Polônia e possivelmente China quanto à questão das Comissões, criando assim para o Conselho o perigo de uma votação disputadíssima, em que o vencedor terá apenas margem mínima sôbre o vencido.

Seguiu-se imediatamente com a palavra o Sr. Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros da França que sugeriu que a disputa fosse encarada à luz do acôrdo firmado quanto ao caso grego.

BEVIN NA MESA

LONDRES, 12 (Reuters) — O secretário do Foreign Office Ernest Bevin, tomou lugar pouco antes do meio dia na mesa de conferências da O.N.U. onde o Conselho de Segurança está discutindo a questão da Indonésia.

CONFERÊNCIA DO DELEGADO RUSSO COM O EMBAIXADOR DA ITÁLIA EM LONDRES

LONDRES, 12 (U. P.) — Em esferas italianas foi revelado que houve uma conferência entre o Sr. Vishinsky, delegado da U.R.S.S. junto à O.N.U. e o conde Niccoló Carandini, embaixador da Itália em Londres, na passada semana.

Acredita-se que Vishinsky, na conferência, desejava informar-se do ponto de vista oficial italiano sobre os problemas ainda pendentes de solução e particularmente com respeito aos preparativos feitos para a redação do Tratado de Paz Italo-Aliado.

As discussões entre Vishinsky e Carandini foram apontadas com "demoradas e amistosas".

LONDRES 12 (A. P.) — O Conselho Econômico e Social iniciou a discussão da proposta dos Estados Unidos para que a Conferência Internacional de Comércio e Emprego seja realizada nos últimos meses do ano em curso.

Verificaram-se acalorados debates quando se tratou da possibilidade do Sr. Parra Velasco, delegado do Equador, que quis também incluir o estudo do problema do ajustamento de preços no mercado mundial, vir a falar no Conselho, desde que o Equador não é membro.

A proposta dos Estados Unidos sugeriu um acordo internacional sobre "regulamentos, restrições e discriminações afetando o comércio internacional".

Outras sugestões foram restrição da prática comercial, acordos inter-governamentais e estabelecimento de uma organização de comércio internacional, que atuaria como agência especializada das Nações Unidas.

A Colômbia propôs uma emenda a esse plano: a conferência também discutiria as condições especiais dos países cujas indústrias ainda não se acham completamente desenvolvidas, tendo por objetivo "assegurar a diversificação da produção e a elevação do nivel de salário dos trabalhadores.

A VENDA DE "A NOITE" AOS SEUS EMPREGADOS

Expressivo telegrama da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais ao presidente da República e ao ministro da Fazenda

Solidarizando-se com a imprensa e as instituições e entidades que veem apoiando a pretensão dos jornalistas e empregados de A NOITE, no sentido de adquirirem essa empresa, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao ministro da Fazenda o seguinte e expressivo telegrama: "A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", em sessão realizada ontem, solidarizou-se com a proposta dos redatores e demais servidores de A NOITE para a aquisição dêsse jornal e empresas a êle associadas. Veriamos, assim, com grande satisfação qualquer medida que V. Excia. tomasse em favor de tão justa pretensão por parte de quem ajudaram a construir com seu trabalho tão belo patrimônio moral e material. Atenciosas saudações. — (a) Geysa Boscoli, presidente; Luiz Peixoto, vice-presidente; José Wanderley, secretário; Paulo de Magalhães, vice-secretário; Freire Junior, tesoureiro; Daniel Rocha, vice-tesoureiro, e Bastos Tigre, bibliotecário."

Também ao presidente da República, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, dirigiu outro telegrama de apôio à pretensão dos jornalistas e empregados de A NOITE, redigido nestes termos: "A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais vem respeitosamente comunicar a V. Excia. que veria com grande satisfação o apôio que o govêrno da República desse à proposta dos redatores e demais servidores de A NOITE no sentido de adquirir êsse órgão e empresas de publicidade ao mesmo associadas. Servidores dedicados da emprêsa, competentes, honestos e laboriosos, construiram ela uma grande obra à custa de ingentes sacrifícios e vencendo dificuldades quase insuperaveis. Por isso mesmo estão mais que quaisquer outros credenciados para zelar pelos destinos e pelas tradições daquela emprêsa, em que a Sociedade de Autores Teatrais tem encontrado sempre uma devotada servidora da causa do teatro brasileiro. Atenciosas saudações." — (a) Geysa Boscoli, presidente; Luiz Peixoto, vice-presidente; José Wanderley, secretário; Paulo de Magalhães, vice-secretário; Freire Junior, tesoureiro; Daniel Rocha, vice-tesoureiro, e Bastos Tigre, bibliotecário.

Inspecionando os serviços postais e telegráficos

O diretor geral do Departamento começou as visitas pela Diretoria Regional no Estado do Rio

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, fez a sua primeira inspeção aos serviços do tráfego de correspondência postal e telegráfica. Essa inspeção realizou-se às 20 horas, na sede da Diretoria Regional do Estado do Rio.

Avisado da visita com pequena antecedência, pelo próprio coronel Raul de Albuquerque, o Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, diretor regional dos Correios e Telégrafos no Estado do Rio, dirigiu-se à respectiva séde afim de aguardar a chegada do diretor geral. Cerca de 20 horas chegou êste, entrando imediatamente a percorrer todas as dependências do Tráfego Postal, dirigindo-se depois ao Telégrafo.

O Sr. Luiz Coutinho não quis que o coronel Raul de Albuquerque dêsse por concluida a sua inspeção sem examinar a secção de arquivo, apesar do adiantado da hora.

Ao retirar-se, às 22.30 horas, o coronel Raul de Albuquerque comunicou aos jornalistas ali presentes a boa impressão que tivera, declarando ainda que pretende dar imediata execução ao Plano Telegráfico Nacional, objeto de recente decreto.

ALMA E CEREBRO DO BRASIL

A posse do professor Inácio Amaral na Reitoria da Universidade — Os discursos — Interesse panamericano pela universidade autônoma brasileira — Um velho mestre vai realizar o sonho de uma vida de lutas

Realizou-se no gabinete do ministro da Educação, a cerimônia de posse do professor Ignacio do Azevedo Amaral, no cargo de reitor da Universidade Nacional.

O salão achava-se represento de amigos e admiradores do novo reitor, notando-se inúmeras personalidades eminentes no grâu superior de ensino.

Após a leitura e assinatura do termo de posse, usou da palalavra o ministro Souza Campos que declarou "um privilégio poder empossar o professor Ignacio Amaral no cargo de reitor da Universidade". O ministro estendeu-se em considerações sobre a personalidade do professor, dando a palavra ao professor Pedro Calmon para proferir

A saudação da Universidade ao Reitor

Em formosa oração em que aproveitou o fato de ter sido da Marinha, o professor Amaral, o professor Pedro Calmon falou sobre a Universidade autonoma que vai ser dirigida pelo "antigo e experimentado marinheiro que pôs pulso firme ao leme e vai conduzi-la a porto segura".

Muito aplaudido o professor Calmon, falou tambem o professor A. Catanhede em nome dos professores da Faculdade Nacional de Engenharia que saudou o reitor e fez votos de feliz gestão.

Fala o Prof. Inacio Azevedo Amaral

Agradecendo os discursos proferidos falou o professor Ignacio Azevedo Amaral recordando suas lutas pela autonomia da Universidade. Recordou os professores, quasi todos desaperecidos, que com ele porfiaram nesse senhora há mais de vinte anos, e só agora realizado.

— Universidade é alma e cérebro do país — exclamou — Universidade autonom é volta à democracia, é libertação de setores importantes da vida nacional da hipertrofia do govêrno que criava aquela tutela coercitiva amesquinhadora da individualidade humana".

Anunciou aos presentes o interesse que está despertando no mundo universitário pan-americano, a criação da Universidade brasileira em regime autonômo. Falando sobre a possibilidade de uma convenção pan-americana universitária teve palavras de coragem e de esperança na realização, como em tudo que vise estimular a criação de uiversidade, no real sentido do termo, nas Américas Latinas e, especialmente, no Brasil.

MAIS REBOQUES E MAIOR VELOCIDADE!

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

Como noticiamos ontem, o comandante Aragão, superintendente da Light, esteve em conferência com o prefeito Hildebrando de Góis, a fim de tratar do problema do tráfego no Distrito Federal. Examinaram-se várias sugestões e trocaram-se pontos de vista sôbre o assunto, pois o prefeito Hildebrando de Góis, considerando a importância e a premência do assunto, está interessado na sua solução imediata, a fim de que cesse o angustioso problema que tanto aflige o carioca.

A NOITE voltou hoje a ouvir o comandante J. G. Aragão, que nos informou que foram examinados, na reunião de ontem, várias medidas de carater urgente para serem estudadas juntamente com o secretário de Viação da Prefeitura. Assim, ainda hoje, êle se avistará com essa autoridade, a fim de que sejam traçadas as coordenadas do importante assunto. Dêsde já entretanto, podemos informar aos nossos leitores que os seguintes tópicos serão objeto de imediata execução: aumento da velocidade dos bondes; mais reboques em todos esses veículos coletivos e estudo sôbre os pontos de parada, a fim de evitar, o quanto possivel, o congestionamento do tráfego.

Espera que amanhã, quando possivelmente o comandante Aragão voltará a avistar-se com o prefeito ou com seu secretário da Viação, seja examinado, então, o problema geral de coordenação do tráfego.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Boletim de Outubro n.º 5", contendo a safra de 1945-46, publicação da Seção de Estatística do Instituto do Açucar e do Alcool, Rio; "Aurora", publicação espiritista, 15 de dezembro, Rio; "Coop.", síntese mensal do movimento cooperativo baiano, outubro, São Salvador; "Boletim Estatístico", números correspondentes a abril e maio de 1945, publicação do Instituto Nacional do Sal; "Revista do Serviço Público", dezembro de 1945; "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", número de 13 de novembro de 1945; "Boletim da Associação Comercial do Amazonas", outubro de 1945, Manaus; "Revista de Fomento", número correspondente a janeiro a junho de 1945, Caracas (Venezuela); "Voluntad", publicação ilustrada da Universidade do Trabalho do Uruguai, outubro de 1945, Montevidéu; "Revista de Turismo", dezembro de 1945, Assunção (Paraguai); "Boletim del Banco Central de Reserva del Perú", setembro de 1945, Lima (Perú); "Boletim Informativo de la Oficina Comercial del Gobierno del Brasil", setembro de 1945, Bogotá (Colômbia); "Logosofia", novembro de 1945, Buenos Aires; "Agriculture in the Americas", publicação ilustrada do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, outubro de 1945, Washington; "Ivera", cancioneiro correntino, orgão de divulgação regionalista, literário e ilustrado, nmeros de 15 de outubro e 1.º de dezembro de 1945, Buenos Aires; "Vocês de América", números de junho a setembro de 1945, Bogotá (Colômbia); "Brasil Ferro Carril", dezembro, Rio; "Mundo Automobilistico", novembro, Rio; "Lithuanian Bulletin", outubro e novembro de 1945, Nova York; "Boletin Quincenal", publicação n.º 3 da Legação Real da Grécia na República Argentina, 31 de dezembro de 1945, Buenos Aires; "Turismo", janeiro de 1946, Rio; "Boletim n.º 10 do Ministério da Aeronáutica", janeiro e fevereiro de 1945, e "O Teosofista", janeiro e fevereiro, Rio.

SAPATOS PLASTICOS

LONDRES, 11 (B. N. S.) — Daqui a 200 anos, em algum museu da moda, será exposto um par de sapatos com uma etiqueta onde poderá ler: "Sapatos de matéia plástica usados pelas mulheres inglesas em 1946". As donas de casa que caminharem sôbre "solas atômicas" ou sôbre qualquer outro material que o capricho e a ciência dos nossos descendentes possam inventar, em 2146, contemplarão com surpresa os calçados pláticos do século XX.

A vantagem desses sapatos é a sua absoluta impermeabilidade. Não se pretende, entretanto, que os mesmos substituam os materiais comuns em todos os casos. Ao lado das suas vantagens, os sapatos plásticos apresentam também alguns inconvenientes, de vez que impedem a transpiração dos pés. A menos que esses sapatos possuam orifícios ou sejam abertos na frente e atrás, é provavel que esquentem os pés, — sendo esta talvez a sua única desvantagem.

Comunicados Fúnebres

DR. FRANCISCO DE SALLES BAPTISTA DE OLIVEIRA

A Diretoria e os Funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. mandam celebrar, dia 13, quarta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, altar do Senhor dos Passos, à rua Primeiro de Março, missa por alma do saudoso DR. FRANCISCO DE SALLES BAPTISTA DE OLIVEIRA, convidando para assistir a esse ato os seus parentes e amigos.

CARLOS METZ

(MISSA DE 7.° DIA)

Os Procuradores e Funcionários da Companhia Internacional de Seguros convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo eterno descanço de seu querido ex-Diretor e grande amigo,

CARLOS METZ

farão celebrar no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, no dia 13 do corrente, quarta-feira.

CARLOS METZ

(MISSA DE 7.° DIA)

El Fenix Sudamericano, Companhia Argentina de Seguros Terrestres e Marítimos, e sua Sucursal do Rio de Janeiro, convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanço eterno de seu saudoso Gerente,

CARLOS METZ

farão celebrar no altar de São Miguel, da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, no dia 13 do corrente, quarta-feira.

EPITÁCIO PESSOA

ALCEBIADES DELAMARE, em seu nome e no da "Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessôa", manda celebrar no próximo dia 13 do corrente, às 10 1/2 horas no altar de N. S. da Conceição da Igreja São Francisco de Paula, a santa Missa em sufrágio da alma de seu saudoso Amigo, pranteado Mestre e inolvidavel Benfeitor — Dr. Epitacio Pessôa — convidando para assisti-la a todos quantos tributam à memória imperecível do maior dos brasileiros de seu tempo o culto da admiração, a que se impõe pela sua impoluta inteireza, pela sua bravura cívica, pela sua honradez ilibada, pela sua coragem moral, pelos seus talentos peregrinos, pelos serviços inestimaveis que, em mais de meio século de exemplar vida pública, prestou ao Brasil.

CARLOS METZ

(MISSA DE 7.° DIA)

Paula Metz e Wolf Haraldo Metz agradecem a todos que os confortaram por ocasião do doloroso transe e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de seu querido esposo e pai,

CARLOS METZ

farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, no dia 13 do corrente, quarta-feira.

CARLOS METZ

(MISSA DE 7.° DIA)

A Diretoria da Companhia Internacional de Seguros convida a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma do seu inesquecivel amigo

CARLOS METZ

fará celebrar no altar do S.S. Sacramento da Igreja da Candelária, às 10,30 horas, no dia 13 do corrente, quarta-feira.

Anna Leonor da Silveira Coelho

(FALECIMENTO)

José Coelho Pereira Junior, Alzira Coelho de Andrade, Leonor Coelho, Amelia Coelho de Barros, Maria Coelho de Serpa, Professor Cezario de Andrade, Bernardo de Souza Barros, Cel. Euripedes Teophilo de Serpa, Rachel Pereira, Dulce, Deocell, Heloisa, Juca, Oswaldo, Ruy, Paulo Hugo, Hebe, Cléa, Regina, Maria Lucia e Sergio, filhos, genros, nora, netos e bisnetos de ANNA LEONOR DA SILVEIRA COELHO, comunicam o seu falecimento, verificado ontem, nesta capital, e convidam aos amigos e parentes para o seu enterramento, que se realizará, hoje, 12, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro do Pavilhão Real Grandeza, Capela N. 1.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Culpados! - conclui já o inquerito policial

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Copacabana e, mesmo, à "morgue", mulheres e crianças procedentes dos subúrbios longínquos, esposas e filhos dos desaparecidos, irmãos e pais de operários que não regressaram desde o dia do sinistro. A angústia de todos é lancinante.

Nada mais há a esperar senão a retirada dos corpos e o consolo de poder dar-lhes sepultura regular. Estão sendo procurados cerca de oito trabalhadores, que deviam encontrar-se no edifício sinistrado.

E é tudo.

Um outro aspecto dos impressionantes acontecimentos, entra, porém, agora, a prender a atenção pública: a apuração das responsabilidades. Não podem ficar impunes os culpados, por desídia, incapacidade, ou outro qualquer motivo, da morte dessa pobre gente humilde e laboriosa, da grande família dos operários em construção civil. E nesse propósito estão empenhados os poderes públicos, não só a Polícia, como a Prefeitura e o Ministério do Trabalho.

A reportagem de A NOITE registra em seguida tudo que há a propósito, desde notas de impressão no local do desabamento, até o que de novo já se encaminhou para a devida apuração de responsabilidades do impressionante sinistro da rua Assis Brasil.

À procura de trabalhadores desaparecidos — Estarão sob os escombros

Várias pessoas têm procurado a polícia e permanecem no local do sinistro, procurando saber o paradeiro de trabalhadores, amigos e parentes, desaparecidos e que trabalhavam nas obras do edifício que ruiu. Entre os procurados estão os seguintes:

Severino de Oliveira Santos, João de Campos, Avelino Alves de Sá, Wilson dos Santos Bezerra, Perilo Pedro da Silva, Alfredo Pereira dos Santos, Francisco Pereira dos Santos e Benedito de Souza.

Oito homens ao todo.

Culpados! conclue já o inquérito policial — O edifício não ruiu: "pulverisou-se" — Em conferência com o Chefe de Polícia o delegado Zildo Jorge

Acabamos de saber de importantes conclusões a que chegou já o inquérito policial sobre o desabamento trágico da rua Assis Brasil. O delegado que preside o inquérito, Sr. Zildo Jorge, procurou, por esse mesmo motivo, às primeiras horas da tarde de hoje, o chefe de Polícia, Sr. Pereira Lira, com o qual se encontra à hora em que escrevemos, em demorada conferência.

Não escondeu ao reporter o delegado Zildo Jorge as razões da sua entrevista com o chefe de Polícia. Ia comunicar-lhe os resultados até agora alcançados pelo inquérito policial, através de ininterruptas diligências e interrogatórios. E o delegado sobraçava os volumosos autos do processo, em conclusão, faltando apenas os laudos dos exames periciais.

O que se encontra nos autos — acrescentou o delegado — constitui prova inconteste da culpabilidade, sob todos os aspectos técnicos e morais, da firma contratante A. J. Britto S. A., do seu engenheiro Paldo Priami e dos empreiteiros da obra, F. Couto e Lopes Limitada.

— O edifício não ruiu, propriamente, pulverizou-se! — disse o delegado Zildo Jorge.

O delegado Zildo Jorge, que, como dissemos, tem pronto o inquérito, combinará com o chefe de Polícia importantes deliberações a propósito, que serão tomadas ainda hoje, talvez.

Há uma expectativa tremenda entre os homens que trabalham, agora, à tarde, nos escombros do edifício desabado.

Impressionante! — No fundo dos escombros, através de uma espia aberta a marteletes mecânicos, há três cadáveres

Operários da Prefeitura, que estão usando marteletes mecânicos para quebrar blocos de concreto, e facilitar, assim, o desentulho, abriram uma espia, que chega ao fundo de certo trecho dos escombros. Pela grande fresta, sobem gases putrefatos asfixiantes, insuportaveis, mas, foi possível distinguir, em baixo, que se encontram ali tres cadáveres.

O trabalho de desentulho está prosseguindo com grande atividade nesse ponto. As turmas de remoção dos escombros, embora com o máximo sacrifício, esperam alcançar dentro de poucas horas o local em que estão os corpos.

O mau cheiro dos cadáveres orienta as escavações — Não se pode parar nas proximidades

Com mais de três dias de sepultamento sob os escombros os corpos dos desventurados operários da construção do edifício Assis Brasil, estão se decompondo e começando a deitar máu cheiro. Isso veio dificultar ainda mais os trabalhos de desentulho, pois, hora a hora, o ambiente se torna irrespiravel, obrigando os bombeiros e trabalhadores da Limpeza Pública, que ali se revesam, em turmas, continuamente, a sacrifícios incalculáveis. As residências próximas estão, também, afetadas pelo ar putrido.

E' muito difícil o trabalho de desaterro. Estão sendo empregados maçaricos para cortar os fios de ferro que constituiam a trama de concreto.

Ontem, à tarde, quando em inspeção jornalística estivemos no local, ali encontramos o coronel Pompilio, comandante do Corpo de Bombeiros. Aproveitamos o ensejo para perguntar-lhe sôbre o estado de saude do tenente Rogerio e do soldado daquela corporação que valentemente se infiltraram por entre esguios meandros, trabalhando inhumanamente durante uma hora, em situação inacreditavel, para retirar um operário que ainda estava com vida sob os escombros, gemendo fracamente. Conforme foi noticiado também, os dois bravos bombeiros conseguiram safar o infeliz operário que, infelizmente, veio a morrer horas depois, no Hospital Miguel Couto. Nessa ocasião, o tenente Rogerio e o seu companheiro voltaram em péssimas condições de saude, intoxicados pelo ar interno, onde estavam infiltrados gases de cozinha, devido a se terem rebentados os canos de distribuição, de que já estava servido o edifício fatídico.

— Felizmente os meus homens já estão bons e já voltaram a trabalhar — foi a resposta que obtivemos do coronel comandante da brilhante corporação, que tanto honra a cidade.

Edifícios fendidos nas proximidades

A reportagem de A NOITE procurou colher informações nas proximidades sôbre as condições dos terrenos em que se assentava o edifício Assis Brasil. Isso porque fôra levantada a hipótese de que tôda a catástrofe fôra consequência de um lençol dágua que existiria no sub-solo. Teria, assim, havido uma depressão nos terrenos, ocasionando o trágico desmoronamento.

Na verdade existem poucos prédios próximos, apenas dois. E não são edifícios altos e sim residências, de apenas dois andares. Visitamos os dois. No primeiro, que fica ao lado de um terreno vizinho do prédio sinistrado, não havia pessoa em casa. A família estava veraneando, estando a habitação sob a guarda de um rapaz. Este resolveu franquear à reportagem o interior da vivenda, alegando logo que não havia na casa, qualquer fenda nas paredes. Constatamos a veracidade da informação.

— Estiveram aqui uns homens tirando fotografias de umas pequenas rachaduras, no muro... — disse-nos o vigia. Verificamos logo, entretanto, que a tal rachadura era bastante antiga, com limo nas bordas.

No outro prédio ao lado constatamos, realmente, um grande desmoronamento, na parte do jardim, no chão, que ali havia afundado inteiramente, constituindo perigo.

A moradora, entretanto, apressou-se a explicar o fato. Sem querer declinar o seu nome, adiantou:

— Isso não tem relação nenhuma com o desmoronamento. A nossa casa está bem segura. Essa depressão, que nos estragou completamente êste lado da casa, a parte da garage, é motivada pelas obras que se fazem aqui ao lado. Para erguerem alicerces, escavaram os terrenos laterais ao nosso ocasionando o que os senhores estão vendo. A propósito, estamos até movendo ação contra a companhia construtora. O nosso advogado está cuidando da questão...

O Tempo

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Máxima, 31,3 minima, 24,7.
TEMPO: — nublado, instabilizando-se com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: — estável.
VENTOS: — variáveis com rajadas frecas.

UFF!

35,4 no Meier

O carioca continua suando em bicas. A noite de ontem para hoje foi quentíssima. E o calor mantém-se firme...

A máxima de ontem foi observada no Meyer, segundo o Serviço de Previsão do Tempo: 354.

— Felicidade sou eu...

O "Goiaba" e 14.000 cruzeiros em jóias — Um episódio na delegacia de Copacabana

A Delegacia do 2º Distrito Policial apresentou um movimento singular em razão do desabamento da rua Assis Brasil.

O comissário Silva Junior, ali do dia, atendia a cada hora parentes dos desaparecidos que ali andavam em indagações, e o telefone que tilintava sem cessar.

A certa altura apareceu uma mocinha de vestido branco e bolsa a tiracolo, acompanhada de um rapaz. O rapaz aproximou-se e ciciou o quer que fosse ao comissário. Este olhou-o fixamente fitando a seguir a mocinha que se aproximou.

O reporter que estava perto não póde evitar de ouvir:

— A Felicidade sou eu.. — e como o comissário não entendesse imediatamente a mocinha explicou:

— Felicidade Maria da Conceição, e resido à rua General Barbosa Lima n. 34, apartamento 702.

E contou então que fora vitima dum furto. Furtaram-lhe uma pulseira de ouro, um relógio do mesmo metal, um anel com uma água marinha e seis brilhantes, tudo avaliado em Cr$ 14.000,00.

— E quem é o ladrão? — interrogou a autoridade.

— Não sei! — exclamou a mocinha.

— Desconfio, porém, do "Goiaba".

— Goiaba?

— Sim, explicou o rapaz que acompanhava Felicidade Maria da Conceição. Um rapaz que é conhecido pelo apelido de "Goiaba". Chama-se Rubens Soares Ribeiro e disse residir no Hotel Argentino. Lá, porém, não mora — acrescentou com convicção. — Eu estive lá!

O comissário determinou providências no sentido de "Goiaba" ser chamado para explicações enquanto D. Felicidade se retirava chorosa.

ASPECTOS DA VIAGEM INAUGURAL DA LINHA RIO-SÃO PAULO DA "LAB"

Na gravura vemos os passageiros da viagem inaugural da linha Rio-São Paulo, assim como os tripulantes do poderoso avião das Linhas Aéreas Brasileiras S. A.

As Linhas Aéreas Brasileiras S. A. inauguraram ontem os vôos regulares de passageiros, cargas e encomendas entre o Rio e São Paulo. Realizando quatro viagens diárias, a "LAB" promete, com os seus confortáveis aviões "Douglas", capacitados para o transporte de vinte e cinco passageiros e quatro tripulantes, descongestionar o tráfego aéreo entre as duas capitais, tão deficiente nos últimos tempos. Os viajantes encontrarão, assim, sempre lugares disponiveis, bastando reservar suas passagens pelo telefone 42-3380. As partidas do Rio realizam-se diariamente às 9 e às 13,30 horas, e as de São Paulo às 11 e às 15,30 horas. Semanalmente as Linhas Aéreas Brasileiras S. A. realizam viagens para o Norte, com escalas em Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Belém do Pará.

INSTANTE DRAMATICO PARA O FUTURO DO MUNDO

As próximas experiências com a bomba atômica descritas pelo general Thomas F. Farrel

Nota da redação: *Muitos dos nossos ângulos sôbre a bomba atômica, inclusive as próximas experiências contra as embarcações de superfície, são revelados numa série de 4 artigos, dos quais publicamos a seguir o primeiro.*

Êsses artigos foram escritos para o International News Special Service pelo major-general Thomas F. Farrell, sub-comandante da Produção e Uso da Bomba Atômica, que é comandado pelo major-general Leslie R. Groves. São os primeiros a serem escritos por um oficial com um profundo conhecimento da bomba, como o general Thomas F. Farrell.

O general Farrell, engenheiro chefe em tempo de paz do Departamento de Obras de Nova York, tomou um papel ativo na construção da bomba, na sua primeira experiência em Novo México, e comandou o campo de operações, na ilha Tinian, do mais secreto projeto de engenharia de Manhattan.

Voou para o Japão imediatamente depois da capitulação para inspecionar e fazer relatório sôbre os danos em Hiroshima e Nagasaki, e para entrevistar-se com cientistas japonêses, médicos e sobreviventes. Pelo esfôrço que desenvolveu no projeto da bomba atômica, o general Farrell foi condecorado com a "Distinguish Service Medal".

Pelo major-general Thomas F. Farrel.

(Distribuido pelo International News Special Service. Copyright international, todos os direitos reservados. Reprodução proibida no todo ou em parte).

NOVA YORK, 12 — Tradições militares de 20 séculos podem ser postas de lado ou violentamente passadas em revista num milionésimo de segundo, quando a bomba atômica for experimentada no próximo mês de maio no Pacífico, contra uma frota operativa naval de mais de 50 vasos de guerra.

Num breve, num rápido inflamar-se, a bomba promete tornar parcialmente obsoleto, ou tornar questionável a posterior manutenção e o tipo da frota da Marinha usada em tão grande escala na Segunda Grande Guerra.

Os resultados da experiência pendente de meio bilião de dólares no atol de Bikini pode bem forçar os desenhistas de navios dos Estados Unidos a iniciarem um poderoso trabalho de construção submarina e outras novas embarcações marítimas.

Ou os resultados poderão levar a marinha do futuro a sobrepor-se ao poder aéreo.

Quaisquer que sejam os resultados, devemos conhecê-los e conhecê-los agora. Uma destruição de meio bilião de dólares de navios de guerra é um preço barato para pagar por uma informação de que, de outro modo, não seria possível obter, relativamente à segurança futura da nação.

Se bem que a experiência seja essencialmente naval, poderá dar resposta a questões envolvendo o equipamento futuro do exército dos Estados Unidos. Muitos equipamentos do exército serão postos nos vasos de guerra e, assim, sujeitos ao calor, ao incêndio, calor e irradiação da bomba.

Certamente, esta experiência bem narrada e bem fotografada, constituirá uma prova, mesmo para os mais céticos, de toda a incrível fôrça destruidora da bomba atômica. Trará para o mais as lições de Hiroshima e Nagasaki. Dar-nos-á mais uma prova de que as futuras guerras rebentarão e terminarão dentro de uma questão de minutos, horas ou dias, nunca anos.

Os planos formulados pelo vice-almirante W. H. P. Blandy, que dirigirá a grande experiência para os chefes reunidos do estado-maior, podem ser o que de mais moderno no dernizado de todos os tipos.

Nenhuma informação conveniente poderia ser ganha se fossemos empregar velhos e ferrugentos navios. Devemos descobrir se navios de guerra ainda capazes de prestar serviços — e muitos navios americanos — podem suportar uma arma, sem a qual nenhuma guerra futura poderá ser travada.

Será uma experiência que custará muito caro, mas que não pode ser evitada. Navios de guerra e porta-aviões do tipo moderno, bem como navios que variarão do tamanho normal às menores embarcações, serão os nossos objetivos. Nenhum tipo de navio faltará na prova. Muitos navios serão reguladores da linha, barcos que provaram a sua fôrça e eficiência na Segunda Guerra Mundial — a última guerra, em seu gênero, que foi travada.

Duas bombas atômicas — cada uma custando o mesmo preço de um cruzador utilizado no combate — serão usadas.

A primeira bomba será jogada de 10 mil metros de altitude por uma B-29 e explodirá a cerca de 350 metros acima do centro de uma fôrça operativa concentrada. Todo o pessoal será removido.

Próximo ao centro daquela fôrça operativa planeja-se ter os porta-aviões "Saratoga" ou o "Independense", ladeado por couraçados, destroyers, destroyers de escolta, navios de desembarque de todos os tipos, submarino e barcos.

Entre os fabulosos porquinhos da India, estarão os grandes e velhos encouraçados "New York", "Pennsylvania" e "Nevada", o cruzador pesado "Salt Lake City" e "Pensacola", o grande encouraçado japonês "Nagato" e o cruzador ligeiro "Sakawa", e o cruzador pesado alemão, "Prinz Eugen".

Julgamos que a bomba explodirá no convés do porta-aviões, que a sua fôrça e calor queimarão e retorcerão o convés, os canhões e todos os metais dos encouraçados e cruzadores, os quais por sua vez afundarão as pequenas embarcações que estiverem no local com o sorvedouro que provocarem.

A segunda bomba explodirá na superfície da água. Para esta prova, a Marinha simulará uma baía cheia de diferentes tipos de navios ancorados, e a bomba deverá ser detonada no centro da área. Será a primeira bomba atômica a explodir diretamente na superfície, seja em terra ou no mar. Todas as outras têm detonado numa dada altitude.

Temos todas as razões para acreditar que a explosão nuclear desta segunda bomba de experiência criará uma onda de, no mínimo, 30 metros de altura.

Uma tal onda provavelmente afundará muitos navios de guerra da classe mais leve, e causará danos aos navios mais pesados. Nisso, nos baseamos nos danos causados pelas tempestades do Atlântico nos porta-aviões e outros navios pesados, que foram como barcos como transportes de tropas.

A onda a que nos referimos — se tiver início numa baía — inundará as defesas da praia. O contacto da bomba com a água, também tornaria impossível o salvamento dos tripulantes por causa da radiação, que provavelmente ficará na água e nos navios.

Os peixes, num raio de muitas milhas do ponto onde esta segunda bomba atômica vier a explodir, ao que se espera, morrerão imediatamente ou posteriormente, em consequência da radiação, resultante da explosão na superfície.

No futuro, planeja-se submergir uma bomba atômica numa batisfera e fazê-la detonar a uma profundidade de, no mínimo, 650 metros. Isto provará a capacidade da bomba de explodir por debaixo de uma frota quando em passagem por um determinado ponto. Os submarinos serão submetidos à mesma explosão.

Esta bomba marinha será colocada profundamente, de modo a conservar o seu poder debaixo dágua e não permitir que o efeito atinja à superfície. Mas, antes que esta prova possa ser feita, a Marinha tem antes que estudar uma série de problemas, inclusive a construção de vasos capazes de suportar o enorme pressão da grande profundidade, o meio de afundá-la e a forma de fazer a bomba explodir sob tais condições.

Se as próximas experiências são provar que a bomba atômica afundará ou causará danos nos vasos de guerra, é assunto que resta ver.

Muitos marinheiros de tempera estão agora convencidos de que a teoria da concentração de vasos de guerra — tática naval padrão desde os tempos das galés de escravos — será golpeada por completo.

Novo diretor para o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

O presidente da República, assinou decreto, na pasta da Educação, exonerando Carlos Alberto Lourenço Filho das funções de diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e nomeando para substituí-lo o Murilo Braga de Carvalho.

Nomeado diretor do S. N. T. o Sr. Nobrega da Cunha

O presidente da República assinou decretos na pasta de Educação nomeando o Sr. Nobrega da Cunha para o cargo em comissão de diretor da divisão do Ensino Primário do Departamento Nacional de Educação e nomeando-o para o cargo em comissão de diretor do Serviço Nacional de Teatro.

FALA O NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA DO E. DO RIO

Os extranumerários e os contratados — O policiamento de Petrópolis — O jogo do "bicho" não será oficializado — Nomeações

O Sr. Dario de Aragão, novo secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, concedeu, hoje, aos jornalistas fluminenses e cariocas uma entrevista coletiva, em que abordou alguns problemas de evidente atualidade e ligados às atividades daquela secretaria.

Começou dizendo que não é estranho aos problemas policiais, pois já exerceu o cargo de delegado regional em Barra Mansa. Conhece, assim, os meandros da aparelhagem policial, as suas finalidades e as suas deficiências.

— Trago, pois, o propósito de prestigiar a troco de qualquer sacrifício os funcionários policiais, dentro da lei.

Pretendo visitar todos os municípios fluminenses e entrar em contacto com as suas respectivas delegacias, conhecer as suas necessidades e procurar melhorar as suas condições materiais.

Em sua palestra, referiu-se o Sr. Dario de Aragão ao policiamento de Petrópolis, dizendo:

— Será esse um setor que me merecerá especial atenção, devido à deficiência da aparelhagem policial que ali se verifica.

Manterá o pessoal

No tocante aos extranumerários e contratados, declarou o novo delegado de Segurança que não os dispensará. O mesmo fará com os auxiliares de escritório, procurando uma solução adequada à situação de cada um.

O jogo do bicho

Sobre este assunto, opina o Sr. Dario de Aragão que estudará com o interventor Lucio Meira as providências cabiveis.

Disse, porem, que sendo o jogo do bicho uma contravenção penal, jamais poderá ser oficializada.

Abordou ainda outros assuntos que a premência de tempo nos impede de referir agora.

Nomeações

Foram feitas as seguintes nomeações: o Sr. Alvim Felix de Souza para o cargo de delegado de Ordem Politica e Social; o Sr. Alarico Maciel foi mantido na Delegacia do Transito.

Para o lugar de chefe do gabinete da Delegacia de Segurança Pública foi nomeado o Sr. Leal Junior; para ajudante de ordens, o capitão João Carvalho Junior; para oficial de gabinete o Sr. Jader Vilela de Almeida e para chefe do Serviço de Administração o nosso colega Cezar Copia.

Para comandante da Policia Especial do Estado do Rio foi nomeado o capitão Radamés Ignalall.

DENTRO DE 60 DIAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

nida Pasteur, trabalhos que tiveram por objetivo a solução do problema das grandes enchentes nas ruas Voluntários da Pátria, São Clemente, Praia de Botafogo e vias adjacentes. Falou também sôbre as obras do cáis e aterro da mesma praia, bem como da necessidade da execução da abertura do tunel do Pasmado.

O prefeito aplaudiu e aprovou a abertura desse tunel, que encurtará o trajeto de Botafogo a Copacabana de 1.200 metros. As obras que a Prefeitura está executando e que estão quase concluidas, obedecem a planos que evitam os cruzamentos de bondes, ônibus e automoveis.

Os elétricos circularão para a zona sul, pelo novo tunel, sendo que o assentamento das linhas ficará concluido dentro de 10 dias. A Prefeitura providenciará ainda para evitar tais cruzamentos que embaraçam o tráfego, a modificação do itinerário dos bondes da Praia Vermelha, que no futuro passará pela avenida Pasteur sobre o tunel do Pasmado. Este tunel medirá 132 metros de comprimento e 18 de largura.

Visitando, depois, o outro tunel, o prefeito Hildebrando de Araujo Góes procurou conhecer os projetos estudados e o que está em execução, qual seja o da duplicação. Nessa ocasião, o prefeito deliberou que será construida ampla praça do lado de Copacabana. Assim, serão desapropriados os prédios e terrenos até à avenida Copacabana no trecho compreendido entre a avenida Princesa Isabel e rua Goulart.

As obras do novo tunel estão de fato muito adiantadas, faltando o revestimento e construção dos dois pórticos do lado de Copacabana e Botafogo.

Antes de retirar-se, o prefeito determinou que as obras fossem ativadas com serviço diurno e noturno.

O prefeito visitou a nova estação telefônica de Copacabana

Em seguida, o prefeito Hildebrando de Góes, em companhia dos Srs. Banfield e Alfredo Santos, diretores da Companhia Telefônica, esteve no novo prédio daquela empresa, à rua Siqueira Campos, onde será inaugurada a nova estação 31. Esse serviço, a ser inaugurado em maio, desafogará grande número de pedidos de aparelhos para as zonas de Leme e Copacabana.

Em maio serão inaugurados 4 mil telefones e mais tarde 3.000

O novo interventor da Baía

O presidente da República assinou o decreto-lei exonerando a pedido do cargo de interventor federal no Estado da Bahia, o ministro João Vicente Bulcão Viana e nomeando para substituí-lo o bacharel Guilherme Carneiro da Rocha Marback.

Para reforço da frota de coleta de lixo

Cedidos caminhões do Ministério da Guerra

O prefeito Hildebrando de Góes foi cientificado pelo ministro Góes Monteiro, titular da pasta da Guerra, que seriam cedidos à Prefeitura, para os serviços de coleta de luxo, vinte caminhões e um trator daquele Ministério. Esses veiculos, depois de convenientemente adaptados, entrarão em serviço na próxima semana, graças à boa vontade do ministro Góes Monteiro para com a administração da cidade.

Vão funcionar as indústrias de coqueria de Volta Redonda

Informações prestadas à A NOITE pelo coronel Raulino de Oliveira

(*Titulos principais na 8ª página*)

A propósito da noticia divulgada, segundo a qual iriam entrar em funcionamento, agora, os altos fornos da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, procuramos ouvir o coronel Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, que nos declarou haver certa confusão sôbre o assunto. Disse-nos que entrarão em funcionamento já as indústrias de coquerie, isto é, as baterias de secagem de coke, as quais deverão funcionar permanentemente durante 10 semanas. Somente depois desse periodo é que poderão entrar em funcionamento os altos fornos. Quanto à vinda de uma comissão de técnicos norte-americanos, a fim de fazerem funcionar Volta Redonda, também não tem fundamento. Realmente se encontra entre nós essa comissão, mas apenas para os trabalhos das baterias de cokerie.

FUNCIONANDO NORMALMENTE OS BANCOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dicato dos Bancários.

Começou o Sr. Raul Pinto de Carvalho por manifestar o agradecimento da sua classe ao Sr. Negrão de Lima, ministro do Trabalho, pelos trabalhos e pelo esforço realizado com o fim por todos almejado, isto é, o término da greve.

— É tanto mais de se louvar a ação do ministro do Trabalho, disse-nos o Sr. Raul de Carvalho, quando se conhece o ponto crítico a que chegou a questão. Graças à sua orientação oportuna e cordial, as negociações finais transcorreram num ambiente de compreensão mútua, permitindo um desfecho deveras interessante para ambas as partes. Acôrdo provisório, é verdade, mas que solucionou um impasse difícil.

Depois de várias considerações sôbre o assunto, o Sr. Raul de Carvalho reafirmou a A NOITE que, em face dos compromissos assumidos, os bancários podem estar certos de que não há nenhum ressentimento da parte dos banqueiros. Apela, entretanto, para estes últimos no sentido de que nenhum ressentimento venha a manifestar-se contra os ex-grevistas. E concluindo as suas declarações:

— Cumpre, agora, aguardar, com confiança, a manifestação do Ministério do Trabalho sôbre os estudos a que vai ser submetido o ante-projeto da Comissão Paritária. Esperamos que os seus resultados marcarão uma nova fase nas relações da família bancária brasileira. Quando me refiro ao ante-projeto da Comissão Paritária, acrescentou o nosso entrevistado, estou na convicção de que ele é o eixo de todos os estudos.

Fala o presidente do Sindicato dos Bancários

Assim falou a A NOITE o Sr. Antonio Luciano Barcelar, presidente do Sindicato dos Empregados dos Bancos do Rio de Janeiro:

— "A solução aceita vem provar, mais uma vez, a transigência e o espirito de patriotismo do bancário. A nossa maior vitória não é, todavia, a material, mas a que resulta da consolidação da unidade da família bancária, da solidariedade da classe trabalhadora e do apoio recebido do povo e de seus representantes na Constituinte. O nosso êxito vem consolidar tambem o direito de greve entre nós o qual constitui, sem dúvida, o marco decisivo da marcha da democratização da nossa pátria."

A reunião dos bancários, na manhã de hoje, na Associação dos Empregados no Comércio

Um ambiente intensamente festivo, realizou-se, na manhã de hoje, no Salão de Festas da A. E. C., a última reunião dos bancários, que entrariam no seu 20.º dia de greve, se esta não fosse solucionada, como o foi, nas primeiras horas do dia.

Desde de cedo, era enorme a aglomeração de grevistas, tanto no andar terreo da Associação, como no Salão de Festas, que se achava lindamente ornamentado com flores e serpentinas.

Às 9,30 deu entrada naquela dependência da A. E. C., sob intensos aplausos da massa de grevistas, que enchiam completamente o Salão, a vitória do Sindicato, tendo à frente o seu presidente, o Sr. Antonio Luciano Bacelar do Couto. Confetti e flores caiam, enquanto no terraço estouravam bombas como demonstração de regozijo dos bancários pela vitória de sua causa.

Foi a custo que o Sr. Bacelar do Couto e seus companheiros chegaram à mesa da presidência das sessões. Cartazes, às dezenas, por todo o recinto, diziam da satisfação dos bancários pelo resultado da conferência ao Ministério do Trabalho.

Às 10 horas foi lido, finalmente, a ata sôbre o acôrdo realizado entre banqueiros e bancários.

Cada artigo lido era saudado com calorosas vivas e palmas da assistência. Terminada a leitura da ata, falaram os deputados João Amazonas e Hermes Lima, aquele do P. C. e êste da U. D. N., felicitando os bancários.

Teve depois a palavra o presidente do Sindicato, Sr. Bacelar Couto, que, após expôr o que foi a reunião no Ministério do Trabalho, tornou público os acontecimentos da entidade que presidia a todos quantos concorreram para o desfecho alcançado. Em seguida falou o Sr. Olimpio de Mello, secretário do Sindicato, sucedendo-lhe inumeros outros oradores, que se congratulam com os bancários pelo êxito de sua campanha.

Declaraçes do ministro do Trabalho

O ministro Otacilio Negrão de Lima abordado hoje na sua residência pelo telefone a respeito dos trabalhos concluidos ontem no Ministério do Trabalho, sôbre a greve dos bancários declarou o seguinte:

— Estando conciliados banqueiros e bancários, cumpro o dever de apresentar à imprensa os meus ssinceros agradecimentos pela contribuição prestada. Além da boa vontade de banqueiros e bancários, devemos consignar a da imprensa, para alcançar o resultado obtido. Combinou-se na reunião de ontem que baqueiros e bancários esqueceriam a greve. Aproveito esta oportunidade para apelar no sentido de que o esquecimento da greve seja uma realidade.

O ACÔRDO

O acordo assinado entre banqueiros e bancários é o seguinte:

Primeira — Nenhum empregado em estabelecimento bancário do país, seja qual for o seu tempo de serviço, será demitido, transferido, suspenso, coagido ou sofrerá qualquer outra penalidade por motivo de ter participado, direta ou indiretamente, da greve a que o presente acordo põe termo, ou por haver, de qualquer forma, reclamado seus direitos;

Segunda — O periodo de afastamento dos empregados em estabelecimentos bancários do seu trabalho, durante a referida greva, ou em consequência dela, será considerado como de efetivo exercício, para todos os efeitos legais, inclusive para a percepção de salários e de todos os demais proventos, comprometendo-se os bancários, em retribuição, a colaborar para a normalização dos serviços, no mais curto prazo possivel;

Terceira — Para todos os efeitos legais, ficam definitivamente incorporados ao salário dos empregados em estabelecimentos bancários os abonos que estejam atualmente percebendo;

Quarta — O acordo de 25 de setembro de 1945, firmado no Rio de Janeiro, entre banqueiros e bancários, fica tornado extensivo às regiões onde não tenham sido realizados acordos semelhantes, e bem assim será integralmente cumprido por parte de todos os estabelecimentos bancários do país;

Quinta — A todos os empregados de estabelecimentos bancários, qualquer que seja o seu tempo de serviço, será concedido um aumento de Cr$ 300,00, nos respectivos salários, independentemente da incorporação a que se refere a cláusula terceira;

Sexta — Este aumento será a partir de 1º de janeiro de 1946, sendo o seu pagamento devido a partir dessa mesma data;

Sétima — Ficam mantidas as gratificações de carater geral que vinham sendo pagas habitualmente, de acordo com o critério vigente nos respectivos estabelecimentos;

Oitava — As partes signatárias do presente acordo designarão representantes, dentro de dez dias, a contar desta data, para procederem ao reexame das conclusões do projeto de salário profissional dos empregados em estabelecimentos bancários e das suas reivindicações, constantes do ofício de vinte e quatro de janeiro próximo findo, endereçado aos senhores banqueiros, por intermédio do Sindicato de Bancos desta capital, e cuja cópia, devidamente autenticada, fica fazendo parte integrante deste acordo;

Nona — O aumento concedido pela cláusula quinta será levado em consideração no reexame mencionado na cláusula precedente;

Décima — Os bancários em greve em todo o país retornarão ao serviço no inicio do segundo expediente do dia 12 de fevereiro do corrente ano, ficando anuladas as rescisões de contrato de trabalho porventura ocorridas durante o periodo de greve e motivadas por este fato.

O presente acordo vai assinado pelo Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pelos representantes dos Sindicatos de Estabelecimentos Bancários e dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, constituidos em comissão de âmbito nacional. — (a.a.) *Octacilio Negrão de Lima — João Daudt de Oliveira — Arnaldo Sussekind — Francisco Vieira de Alencar — Antonio Luciano Bacellar Couto — Raul Pinto de Carvalho — Olimpio Fernandes de Mello — João Leão de Faria — Edmundo Rodrigues da Silva — Salathiel de Barros — Magno Fernandes — Jorge Saltarelli — Antonio Gentil — Altevolo Vale e Silva.*"

O novo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose

O presidente da República, assinou decreto, na pasta de Educação, exonerando o professor Sumuel Libanio do cargo de diretor do Serviço Nacional de Tuberculosos e nomeando para substituí-lo o professor Rafael de Paula Souza, da Faculdade de Engenheiros de São Paulo.

LONDRES, 12 (U. P.) — O Uruguai, por intermédio de seus delegados junto à O.N.U., decidiu retirar sua proposta para que a referida Organização intercedesse ante o Tribunal Internacional de Nuremberg no sentido de que os criminosos de guerra nazistas fossem condenados à pena de prisão perpétua e não à morte.

A atitude dos delegados uruguaios se deve à tremenda oposição encontrada por sua proposta.

Comunicados Funebres

EPITACIO DA SILVA PESSOA

✝ Por ocasião do 4.º aniversário do falecimento de EPITACIO PESSOA, sua familia manda celebrar missa por sua alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 ½ horas, de quarta-feira, 13 de fevereiro. Desde já se confessa muito grata aos parentes e amigos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

José da Fonseca Pereira

✝ Paz Ventura da Fonseca, Jacintho Gomes Pereira, senhora e filhos, Tancredo Marques Baptista de Leão, senhora, filhos, genro e netos, Silvio Costa Rodrigues, senhora e filhos, Angela Ventura Castilho, filhos, genros e netos, e Mary Ventura Neves; esposa, genros, filhos, netos, cunhada e sobrinha de JOSÉ DA FONSECA PEREIRA, participam o seu falecimento hoje, e convidam para o enterramento, que sairá da rua Dr. Silva Pinto n. 25, Vila Isabel, para o cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 17 horas.

D. Laura Fialho de Gusmão Lobo

✝ Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, 12, e convida os parentes e amigos para o seu enterro, que sairá, às 17 horas, da capela do cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza).

MONTEVIDÉU, 12 (U.P.) - Informam de Buenos Aires que o Racing não mais levará a cabo sua excursão ao Brasil

Serão encerradas no dia 19 as inscrições da "Prova de Natação A NOITE"

O PRÊMIO DA DESORDEM - Os cracks argentinos foram premiados com onze mil cruzeiros

Favoravel a proibição dos jogos Brasil x Argentina

A OPINIÃO SINCERA DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO BRASIL -- NÃO HÁ CLIMA PARA AS PELEJAS, QUE PERDEM SUAS ALTAS FINALIDADES DESPORTIVAS -- O ASSUNTO SERA EXAMINADO PELAS AUTORIDADES

Como A NOITE antecipou ontem, em sua edição final, cogitam os dirigentes do football brasileiro do cancelamento dos jogos internacionais de football entre quadros do Brasil e Argentina.

O desfecho lamentavel do encontro de domingo, quando os "cracks" brasileiros foram envolvidos por militares, policiais, torcedores e pelos próprios adversários, constituiu grave advertência. Já em São Januário, certa feita, coube aos "cracks" platinos sofrer tais dissabores. Agora repetem-se tais incidentes, aliás frequentes nas canchas de Buenos Aires, quando jogam os selecionados ou quadros do Brasil.

Cancelamento dos jogos Brasil x Argentina!

Os elementos sensatos opinam favoravelmente ao cancelamento de pelejas de football entre equipes brasileiras e argentinas. Durante a última guerra essa medida foi posta em prática com êxito. Os incidentes desagradaveis de domingo e que poderiam trazer maiores consequências, exigem o cancelamento dos jogos entre essas seleções ou quadros.

O clima politico atual e o fato do football brasileiro atravessar uma incontestavel superioridade reclama essa providência radical.

Aos poucos o football brasileiro vem conseguindo lugar de evidência na América do Sul. Nos jogos da Copa Roca e agora domingo em Buenos Aires, os "cracks" brasileiros decidiram "dar bailes" para a diversão dos platinos. Não se conformam os argentinos com essa transformação no panorama desportivo do continente e criaram em Buenos Aires, irrespiravel ambiente para os nossos cracks

O Conselho Nacional de Desportos e a C. B. D. examinarão o assunto, dentro de pouco tempo, após a chegada do relatório do Sr. Ciro Aranha, chefe da delegação brasileira de football.

Favorável à proibição dos jogos Brasil x Argentina

Os repetidos incidentes no jogos Brasil x Argentina, impressionam mal aos torcedores e aos que acompanham sempre as jornadas dos quadros do Brasil no estrangeiro. Ganha simpatia a idéia da proibição de tais jogos, uma vez qe jogadores e assistentes não sabem se conduzir disciplinarmente, corretos leais e como verdadeiros desportistas.

O encarregado dos negócios do Brasil na Argentina, consul Decio Moura, é francamente favoravel ao cancelamento desses jogos.

Falando em Buenos Aires esse diplomata, mal impressionado com os incidentes ocorridos no estádio do River Plate, adiantou que os dirigentes devem pleitear o cancelamento desses jogos internacionais entre brasileiros e argentinos. Não há ambiente para tais reuniões, que perdem suas altas finalidades desportivas. O cônsul Decio Moura é francamente apologista da proibição imediata desses matches, que trazem brigas e ressentimentos.

Salomon declarou que Jair não tivera culpa no lance em que fraturou a perna. Pela gravura pode-se ver o lance em que Jair, perseguido por Mendez, domina a pelota, enquanto Salomon atira-se aos seus pés. Pela posição, até o próprio Mendez poderia ter atingido seu companheiro de equipe cujo arrojo valeu as fraturas que recebeu.

COMEÇOU COM FLORES... — Quem visse a cerimônia inicial da peleja de domingo não poderia supor o que iria acontecer. Como se pode ver na gravura, antes da partida, o elemento feminino teve papel preponderante, distribuindo flores aos capitães das equipes. Depois... depois os argentinos resolveram ganhar o jogo à valentona e usaram todos os meios, inclusive a agressão para conseguirem o título de campeões. As cenas da gravura acima focalisam bem os acontecimentos. Na primeira, o árbitro Valentini intervem, pois Labruna, pretendia agredir Zizinho, que ficou em guarda para o que desse e viesse. Depois, os soldados de cavalaria passeiam pelo gramado para amedrontar os nossos, enquanto Sobrero, Strendel, Pescia e Fonda conversam. Finalmente, Mendez aparece correndo, apavorado, enquanto Jair, agarra, no ar, o braço de Flavio Costa, que levaria o endereço certo da cara de Fonda...

— Em campo neutro seriamos campeões - diz o técnico da seleção brasileira

NUNCA MAIS DIRIGIRÁ SCRATCHES, NEM CARIOCA, NEM BRASILEIRO

Durante toda a campanha do scratch brasileiro, em Caxambú, no Rio, em São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires, o técnico Flavio Costa teve aborrecimentos incríveis.

Domingo, no estádio do River Plate, o preparador do quadro brasileiro viveu momentos de grande agitação. Desdobrou-se para conter os players, pois Heleno, Zizinho, Jair e Danilo não quiseram voltar ao gramado. Leonidas, no vestiário, dizia a todos que não deveriam retornar à luta, aumentando a confusão.

Flavio, o chefe da delegação, Sr Ciro Aranha e Domingos da Guia é que, após tremenda luta, convenceram todos de que não poderiam deixar de atender ao general Avalos, presidente da Associação do Football Argentino.

"Não dirijo mais selecionados!"

Flavio Costa, ontem teve oportunidade de declarar ao representante de A NOITE:

— Com esse jôgo acidentadissimo, encerro minha carreira como dirigente de scratch. Não dirijo mais selecionados, seja o carioca ou brasileiro. Estou farto, cansado de trabalhar inutilmente. Há anos que não tenho férias, o direito de merecido repouso. Aqui em Buenos Aires não podemos vencer mesmo, é tempo perdido.

Venceriamos em campo neutro

Flavio termina suas declarações dizendo:

— Estou certo de que em campo neutro, no estádio Centenário, em Montevidéu ou em Santiago, por exemplo, venceriamos os argentinos. Jogamos muito antes do incidente e foi porisso que invadiram o campo e quase nos massacraram. Voltaremos ao Brasil certos de que estamos, no momento, jogando mais football que os argentinos. Num jôgo normal, sem ameaças, constrangimentos, pancadaria, seriamos os campeões do continente.

Guerra à gasolina

BASKETBALL

Atenção, infantis, juvenis e aspirantes

Dando inicio às atividades de 1946, a direção técnica do C. R. Flamengo, avisa a todos atletas da Seção que no próximo dia 15 do corrente, às 20 horas, na quadra da Imprensa Nacional, iniciarão os treinamentos para os próximos campeonatos oficiais.

A repercussão em Londres dos incidentes do Sulamericano

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O matutino inglês "The Standard", em editorial intitulado "Football feroz", refere-se ao incidente ocorrido na partida Brasil x Argetina.

Salienta o articulista que, há tempos, um politico brasileiro apresentou um projeto no sentido de que o Brasil não participasse de qualquer competição internacional de desportes, pois considerava que os concursos desportivos despertavam paixões e alimentavam inimizades que eram prejudiciais às relações internacionais.

Acrescenta "The Standard" que, infelizmente, existia uma prova que apoiava a declaração e que os anos transcorridos nada fizeram para desmenti-la. Depois de assinalar a série de incidentes ocorridos em diversas partidas internacionais em datas distintas, "The Standard", ao referir-se ao de ontem, diz: "Nenhum brasileiro digno deixará de se exasperar diante do pensamento de que um compatriota tenha sido publicamente atacado em território estrangeiro e por um policial estrangeiro; nenhum argentino deixará de sentir rancor diante da noticia de que o capitão da equipe de seu país jaz agora na cama com a perna fraturada deliberadamente por um dos brasileiros. É óbvio que se acha preparado um ambiente para um melhor entendimento e estabelecimento de relações mais intimas, mais fraternais e mais amistosas."

SERIA O VILADONIGA?

Um apito atrás do arco de Vacca funcionando o jogo todo — E Tesourinha "bancou o otário"

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O estádio do River Plate é um dos maiores da América. Mas nessa praça de desportos e num dos maiores jogos dos últimos anos, tivemos o registro de um caso de football da roça.

O juiz Nobel Valentini a certa altura verificou que Tesourinha havia paralisado o jôgo, entregando a bola ao adversário. E' que o ponta-dreita do scratch brasileiro havia ouvido um apito. Ficou então esclarecido que um torcedor, atrás do arco de Vaca, apitava sempre que investia perigosamente o quadro do Brasil. Tesourinha umas três vezes "bancou o otário".

O torcedor argentino estava imitando o atacante Viladoniga, que há tempos, num jogo do Palmeiras com o Vasco, foi surpreendido pelo juiz Oscar Pereira Gomes com um apito na mão.

A pedido do Nobel Valentini a policia esteve procurando o "Viladoniga de Buenos Aires", mas sem encontrá-lo. O apito prejudicou vários ataques dos brasileiros.

"JÁ SABIAMOS QUE TUDO ESTAVA PERDIDO"

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Com a vitória debaixo do braço, os argentinos procuram agora "esclarecer" os incidentes ocorridos no gramado do River Plate. Uns, honestamente, situam os acontecimentos com precisão, mas outros, e estes constituem a maioria, deformam os fatos, inculcando toda culpabilidade aos nossos players.

No entanto, talvez por uma questão de ética, os cronistas locais têm procurado estampar a opinião dos chefes de nossa delegação. Ainda ontem, ouvido pela "Critica", o Sr. Ciro Aranha frisou mais uma vez a conduta dos brasileiros:

— "Voltamos ao campo sabendo que não podiamos mais ser campeões, que tudo estava perdido. Fizemo-lo somente em consideração ao público que nada tinha a ver com o que acontecia".

CERA ROYAL

CAMPEÃ

A esgrimista Maria Yeda Coutinho

S. PAULO, 11 (A. N.) — No Club de Educação Fisica, realizou-se animadamente a disputa do Campeonato Individual de Esgrima para as equipes femininas, sagrando-se campeã a senhorita Maria Yeda Coutinho, da Federação Metropolitana. Numerosa assistência acompanhou o desenrolar dos assaltos entre a senhorita Maria Yeda e senhora Yolanda Coutinho Morais, esta irmã da campeã, que perdeu por um toque, depois de uma pugna muito renhida, conseguindo, assim, sagrar-se vice-campeão do torneio. Em terceiro lugar, colocou-se a senhorita Maria Eugenia Xavier, também da Federação Metropolitana, e, em quarto lugar, a senhorita Dera Cunha, da Federação Paulista.

Somente com "mucha plata"...

Heleno e Ademir não aceitaram a contra-proposta do Boca Juniors – Os dois cracks retornarão ao Rio – Prosseguirão as demarches

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Tudo indica que poderão fracassar as negociações do Boca Juniors com os "cracks" do selecionado brasileiro, Heleno, do Botafogo, e Ademir, do Vasco.

Ontem, Heleno e Ademir avistaram-se novamente com o Sr. Sanchez Terrero, presidente do grémio platino. A conferência foi longa, mas as partes não chegaram a um acordo, pois as coisas permanecem no mesmo pé.

Heleno e Ademir solicitaram ao Boca Juniors 40.000 pesos (200 mil cruzeiros) de luvas, cada um, por um ano e vencimentos mensais de mil pesos (cinco mil cruzeiros).

Quando os dois "cracks" reafirmaram suas exigências, o Sr. Sanchez Terrero declarou que o Boca Juniors julgava muito elevada a proposta. Pagaria 30.000 pesos por um ano (150 mil cruzeiros) e 220 pesos de ordenado (mil e cem cruzeiros).

Em face dessa decisão do Sr. Sanchez Terrero, Heleno e Ademir ficaram de dar qualquer outra resposta do Rio. Ambos regressarão, portanto, com a delegação do Brasil.

Heleno declarou-me categoricamente que trocará de camisa e ficará fora do Brasil com "mucha plata" no bolso.

SIMPLES FATALIDADE

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Salomon, jogador do time argentino, declarou a "El Mundo", no hospital onde está recolhido, que o acidente foi causado por simples fatalidade e pelo máu estado da cancha.

As inscrições para a "Prova de Natação A NOITE"

Serão encerradas no dia 19 — A competição será efetuada na manhã de 24

Várias equipes e dezenas de nadadores avulsos, já estão inscritos na Prova Popular de Natação A NOITE. E, até o dia 19, data fixada para o encerramento das inscrições, espera-se que o número de concorrentes supere os records dos anos anteriores.

A realização da prova

A competição será efetuada na manhã do dia 24 do corrente, entre a praia do Forte de São João e a rampa do C. R. do Flamengo. Como das vêzes anteriores, a largada será dada às 9 horas da manhã, havendo condução dos concorrentes avulsos, do Mourisco para o ponto de partida.

Os prêmios e as inscrições

A NOITE instituirá inúmeros prêmios para os concorrentes avulsos, equipes de clubes e representações militares. E as inscrições podem ser feitas pessoalmente, na Portaria de A NOITE, ou por cartas, ofícios e telegramas.

LIQUIDADOS A TIROS DE CANHÃO

LONDRES, 12 (Reuters) — Os comandantes de todos os campos de concentração alemães foram chamados a Berlim em 1941 a fim de assistirem ao espetáculo de liquidação dos comissários russos "pelos métodos mais rápidos", disse Franz Ziereis, comandante do campo de concentração de Meuthausen, próximo de Linz, na Austria, em confissão feita à hora da morte e agora entregue à Comissão de Crimes de Guerra das Nações Unidas.

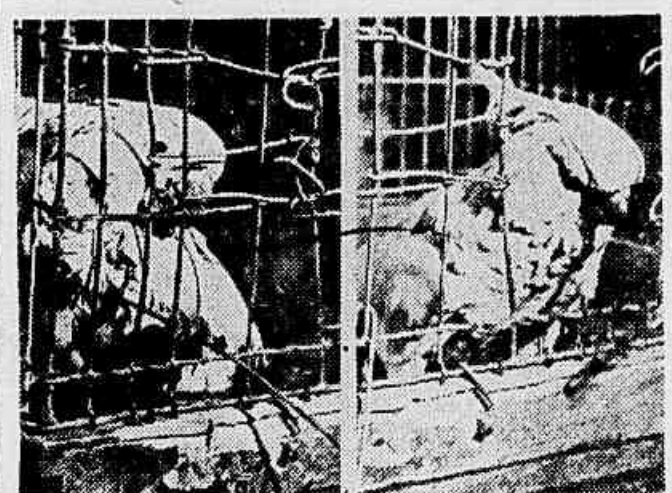
Franz Ziereis, que tinha autoridade sôbre 45 campos, foi atingido por balas dos soldados americanos quando procurava fugir, e antes de morrer, a 24 de maio do ano passado, ditou a confissão, que diz que os russos em Berlim foram reunidos em uma parte da prisão e levados através de uma passagem escura para a cela de execução onde um rádio estava ligado a todo volume. Do outro lado da cela havia um buraco na parede, através o qual um canhão completava a execução rápida.

No momento em que todos os comissários tinham sido executados, o estado maior alemão encontrava-se completamente embriagado, e os corpos dos russos eram jogados para o lado com horrível brutalidade.

Em maio de 1943 Himmler visitou Meuthausen e deu ordens para que milhares de judeus que ali se encontravam fossem utilizados exclusivamente para transportar pesadas pedras nos ombros. Quase todos os judeus acabaram suicidando-se atirando-se de cima do muro que tinha 18 metros de alto.

Disse Ziereis que a ordem dada por Himmler, mandava que êle matasse todos os prisioneiros a fim de impedir que fossem libertados. Os prisioneiros deveriam ser postos num tunel com as entradas fechadas com pedras e cimento e tudo feito explodir com emprego de dinamite.

Ziereis, segundo declarou recusou-se a cumprir a ordem, mas soube que os prisioneiros em outros dois campos haviam sido liquidados por êsse processo.

Falou ainda Ziereis do Dr. Richter, médico responsavel pelo campo de prisioneiros de Gusen, sub-campo de Meuthausen, o qual matou centenas de pessoas por meio de operações sem nenhum motivo, retirando-lhes parte do cérebro, cortando-lhes porções do estômago e dos intestinos. Embora fôsse oficialmente proibido açoitar prisioneiros, êle mesmo batia. Finalmente, admitiu Ziereis participação pessoal na execução de centenas de prisioneiros, e concluiu dizendo que Gluecks, alta autoridade dos serviços dos campos mandára que os prisioneiros doentes deveriam ser dados como doidos e que 1 milhão e meio foram mortos desse maneira.

Como seu homônimo, "Houdine" é um extraordinário papagaio do Jardim Zoológico de Londres, que apresenta a faculdade de livrar-se de qualquer gaiola em que o coloquem, mesmo quando feita com o arame mais grosso e resistente. Nas gravuras, vê-se "Houdine", quando iniciava com o bico e a pata, seu trabalho de retirada do gradil e, depois, quando isso feito, começava a transpô-lo, rumo à liberdade, pela qual tantos sacrifícios enfrenta. (Fotos do serviço fotográfico especial para A NOITE).

LETRAS E ARTES

A lógica o persegue...

Na crônica de ontem, traduzi ao público as angústias de um amigo, diante da arquitetura e da pintura modernas, pois, aceitando a explicação de que a primeira justifica sua revolução na necessidade de adotar formas e fórmulas lógicas, não consegue entender a segunda, cada vez menos lógica. Não vou voltar hoje ao diálogo, mas apenas a essa tendência de situar a qualidade das manifestações intelectuais, segundo são mais, ou menos, compreendidas, isto é, na lógica que revelam de pronto, capaz de vencer e dominar o mais distraído dos espectadores ou leitores, conforme o caso. E, a todo momento, ouvimos essa consideração: — Isso é lógico! ou — Isso não é lógico...

Por mais que o raciocínio gire em torno desse ponto de referência, a lógica não é o caminho do sentimento humano, e as artes estão estreitamente vinculadas, em seu processo de produção, como de consumo, aos sentimentos de nossa espécie. Não é por processos lógicos, padronizados pelo mais meticuloso dos organizadores, que alguém escolhe a sua esposa, dá preferência a essa ou aquela forma de recreação, enveréda por esse ou aquele ramo profissional. Há uma série de fatores imponderaveis atuando nas nossas escolhas e nos nossos pronunciamentos, de tal maneira que, às vezes, temos até a impressão de que somos levados, ao invés de deliberarmos sobre o assunto...

A criação artística, sobretudo nas artes plásticas, na música e na poesia, não é a lógica o elemento dominante. E, como tenho dito várias vezes, a sugestão. A obra de arte sugere uma emoção especial no indivíduo, tão especial que não é a mesma em todos os indivíduos, produzindo, como sabemos todos nós, reações diferentes. Dai a tremenda variedade de conceitos e opiniões. Imaginem a frieza a que reduziríamos uma poesia se a quisessemos escravizar na apresentação esquemática das coisas exatas... Seria a renúncia à fantasia, à imaginação, a tudo que constitui o encanto das artes, reduzindo-se suas possibilidades a um materialismo ou objetivismo absoluto.

A literatura, como um dos processos mais interessantes de expressão no setor dos fenomenos estéticos, é essencialmente psicológica, seguindo as sequências dos fatos no que eles têm de mais emotivo, seja em seus impulsos e paixões. Se pretendessemos fugir desse caminho, para o da descrição fria dos fenômenos e das coisas que ocorrem diante de nós, estaríamos a usar de um estilo pejorativamente chamado de estilo-relatorio... Nada mais fatigante do que o estilo dos relatórios. Se seu conteúdo é exato, sua leitura é enfadonha. Ora, o texto literário deve ser, por excelência, atraente, sugestivo, agradavel. Não é a lógica que conduz a isso, mas a naturalidade, ou seja, a sequência normal e quase sempre ilógica (ou, pelo menos, alógica) dos fatos.

Tomemos outro exemplo. Lógicos são os tratados e compêndios didáticos. São lógicos até por obrigação e dever de ofício. Sua leitura, proveitosa sob todos os pontos de vistas não é absolutamente atraente a um indivíduo qualquer, mas se restringe aos que se encontram em situação de interesse pedagógico. Mesmo nesse setor para aumentar esse interesse pedagógico muitos autores didatas estão preferindo o sentido psicológico ao lógico e esquemático, mudando completamente a apresentação de suas obras.

Alguem se perderá a ler, como as páginas de um romance, os textos informativos e secos de uma enciclopédia? Esses e outros elementos nos mostram que o caminho comum do nosso sentimento não é a lógica mas que, em oposição a isso, contrariando-nos, a lógica nos persegue, como ponto de referência e comparação nas obras de arte. Se o homem não é lógico, por que o há de ser a obra de arte, nascida dele e para ele?

CELSO KELLY.

ENCERRAMENTO: — Encerra-se amanhã a exposição de Ceurio de Oliveira, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n.º 22; Museu Antonio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013: Orlando Covelo — No Ministério da Educação; Rosa Lubrano — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Helen Everett — Sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, no Museu Nacional de Belas Artes; Francisco de Paula — No Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo; Ceurio de Oliveira — Gravuras — No Museu Nacional de Belas Artes, até amanhã.

Carbonizado o passageiro e em estado grave o aviador

O desastre ocorrido em Jundiaí

JUNDIAÍ (S. Paulo), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Às 16 horas de ontem, o avião "Pipper" pilotado pelo Sr. Antonio de Favaro, perdeu velocidade ao descolar da pista, no campo de Aero Club, caiu ao solo e incendiou-se. O aparelho conduzia, como passageiro, o Sr. José Diamin, solteiro, de 18 anos, que morreu carbonizado. O piloto Favaro foi retirado da nacele em lastimavel estado, apresentando queimaduras por todo o corpo. Foi hospitalizado em São Vicente. O desastre causou geral consternação.

A NOITE — 3.ª-feira, 12/2/46 — N. 12.184

O oficial japonês Mayama que dirigiu a execução de três aviadores que participaram do primeiro ataque norte-americano ao Japão, no célebre vôo dos aviões da esquadrilha de Doolittle, demonstra como foram os mesmos obrigados a permanecer ante seus carrascos. Com os braços abertos e os olhos vendados, foi-lhes pintado um ponto negro na testa, para servir de alvo ao pelotão de fuzilamento. Acompanham a demonstração o coronel John E. Dendren e o capitão Robert N. Dwyer, este antigo advogado novaiorquino, que atuam no Tribunal que está julgando sete oficiais japoneses e os soldados nipônicos responsabilizados pelo triplice crime. (Foto INS, especial para A NOITE).

Depredada a "Gragoatá"

O tráfego maritimo Rio-Niterói e vice-versa está cada vez pior. Barcas sem horário, irritação do povo e depredações no material da Cantareira. Ainda esta manhã populares atiraram ao mar bancos, escaleres e salva-vidas da "Gragoatá", que chegou ao Cais Faroux com cerca de sessenta minutos de atraso. Durante a viagem, no auge da depredação, alguns passageiros sofreram ferimentos ligeiros, em virtude de haverem sido atingidos por pedaços de madeira que caiam da parte superior da "Gragoatá". Atracou no Rio às 9,10 minutos, por entre protestos dos populares. Um choque da Polícia Especial esperava, para o que dêsse e viésse, a chegada da "Gragoatá". Mas tudo acabou bem, enchendo-se o escritório da companhia com cidadãos que reclamavam um certificado do atraso como justificativa nas casas em que trabalham.

O PÃO CARIOCA

Pão, minúsculo pão,
Sonho de trigo em massa, de [ilusão;
Tão diminuto que até cuido
Que, prosseguindo assim,
Acabarás, enfim,
Pão-miragem, pão-fluido,
Pão "terminus", pão... fim.

Como em sonho de chim,
Entre vapores de ópio,
Sinto-me um sábio mandarim,
Paciente artista,
Reproduzindo-te a nanquim,
Num trabalho tenaz,
Pertinaz,
De hábil miniaturista.

Quem há que um meio arranje
De calcular-te as dimensões?
Recorro à grave ciência
De Euler, de Kepler, de Lagrange,
Resolvendo equações
Da mais profunda transcendência;

E não chego, afinal,
A encontrar-lhes raiz
Inteira e real,
Que tu és pão, "dx",
— Infinitesimal!

Já não acha o padeiro a vida [dura;
De maldizer-se já não tem [pretexto;
Pois não pesas no cesto
Ó pão minatura,
Que o moço entrega de manhã [cedo
Pelo buraco da fechadura.

Pão "joujou", pão brinquedo,
Pão jantar de boneca,
Pão que, se alguém te come
E nada mais consome,
Leva a breca,
Sêca,
Some,
Morre a fome.

Esse ditongo "ão",
Sinal de aumentativo,
Fica, junto do "p" desse pão, [micropão,
Diminutivo de diminutivo.

Disse-me um velho cônego, sabido
Nos mandamentos de religião,
Que, por comer-se um
Pão deste padrão,
Em Sexta-Feira da Paixão,
Não se quebra o jejum.

Eu, poeta, quando, agora,
Quero louvar de minha amada [o pé,
Não digo, como outrora:
— Ó pé chinês, ó pé de [mussubê...
Ó, não!
Canto: Teu pé e um pão!

E qual é, afinal,
O teu plural
Ó pão paradoxal?
Será pãos, pães ou pões?
Acato da gramática as lições
E dar ciências afins,
Mas acho que o plural que cabe [aqui,
E um pluralzinho em "i":
Nem pães, nem pãos, nem pões.
— E pins.

B. T.

...As duas casas da rua Esteves Junior ocupadas exclusivamente por algumas centenas de gatos

AINDA QUE PAREÇA INCRIVEL!

Onde os gatos são mais felizes e possuem até residência própria — A "Gatolândia" da rua Esteves Junior — Gatos, gatos e mais gatos... — As curiosas preocupações de uma senhora gatofila — A vizinhança que se arranje — Um desafio às posturas sanitárias e municipais e a imunidade e os privilégios de alguns gatos felizes — Cachorro tambem não adianta... porque os gatos são mais valentes!

Gatos para as casas é coisa que se admite. Embora com a sua única utilidade de dar caça aos ratos, justifica-se a presença dos bichanos no rol dos animais domésticos. Mas casas para gatos, exclusivamente para gatos, o leitor há de convir que em matéria de absurdos esse é dos mais inconcebiveis. Entretanto, ainda que pareça incrivel, isso é pura verdade. Nesta época de crise de habitações, em que é mais facil ir-se até o mundo da lua do que encontrar uma casa para alugar, há nesta heróica "cariocolândia", em pleno bairro "chic", algumas centenas de gatos confortavelmente instalados em residências próprias. Não é mentira não, leitor amigo. Se não quiser acreditar, vá à rua Esteves Junior, ali em Botafogo, e pergunte à vizinhança. Ela lhe dirá quem são os moradores dos prédios 33 e 35. Há de surpreender-se como nos surpreendemos, mas ficará sabendo que são gatos, gatos e mais gatos...

As curiosas preocupações de uma senhora gatófila

O mais interessante é que esse originalissimo atentado ao interesse coletivo e aos mais rudimentares principios de higiene, tranquilidade e segurança públicas, há mais de tres anos vem resistindo aos reclamos da vizinhança, o que indica que a sua população goza realmente de certas imunidades. Todas as providências possiveis e impossiveis já foram postas em prática pelos prejudicados, mas a gataria continua firme, indiferente e desaforada... Eis em que deram as curiosas preocupações de uma senhora gatófila. Criou um mundo à parte para os bichinhos de sua estimação, um asilo bem organizado onde há de tudo: assistência médica para os doentes, cozinha dietética para os raquiticos, "creche" para bichaninhos recém-nascidos e até mesmo alcovas em meia luz...

No portão da residência da Praça São Salvador, 5, ousando a empregada, como sempre, dizia ao nosso companheiro: "A patrôa não está em casa..."

A gatolândia

A nossa reportagem entrou hoje em contato com as fronteiras intransponiveis do país dos gatos. São duas casas muito bem situadas; uma assobradada e bastante ampla com um grande quintal e outra menor com um jardinzinho à frente. Na primeira as janelas ostentam grades de arame e através dos quadradinhos da tela os bichinhos espiam cá para fora gozando a vida... Na outra casa, nada se vê a não ser a fachada caindo aos pedaços e o desmantelo de portas e janelas em mau estado. Essas casas são de propriedade da amiga dos gatos que, aliás, possui muitas outras pelas imediações. Quem é ela? Ninguem sabe ao certo. Há um mistério em torno dessa dama, que é tão arisca como os bichos que protege. Nunca aparece e não está em casa para ninguem. Quem atende aos que apertam o botão da campainha é uma empregada.

— A patrôa não está — vai dizendo logo.

E não são poucas as pessoas que ali vão na doce esperança de alugar uma das casas da rua Esteves Junior. Os gatos, porém, são mais felizes. Continuam firmes no uso e gôzo das moradas e dali ninguem os tira.

Que suplício para a vizinhança!

Enquanto os gatos vão passando muito bem, a vizinhança continua passando muito mal. Como já acentuamos, as providências que tomaram — e repetidas vezes — para eliminar os perigos, os transtornos e os incômodos da gatolândia, não surtiram o menor efeito. Ouvimos alguns prejudicados e todos eles, sem exceção, contam horrores daquele "meeting" de gatos. Os bichanos, madrugada afora, invadem a propriedade alheia e nada escapa. Viram as latas de lixo, assaltam os galinheiros à procura de pintinhos, penetram nas cozinhas e vasculham tudo que lhes atraia o apetite insaciavel e, além disso tudo, ainda perturbam a tranquilidade e o repouso dos que dormem com os seus miados à lua, pelos muros e quintais desertos. Isso é apenas um detalhe. Há ainda as sobras do cardápio da bicharada que, comumente, são espalhadas pela rua. Os vestigios de vários "menus" ainda ali estavam quando percorremos a rua Esteves Junior: espinhas de peixe, ossos de galinha, pêlos de rato e outras guloseimas próprias ao bom paladar dos bichanos.

Duas crianças mordidas e os apuros de um acadêmico

Enfim todos se queixam da Gatolândia. As duas residências ao lado são as que mais sofrem. Numa delas reside um alto funcionário do Departamento Nacional do Café e, na outra, um conhecido homem de letras e membro ilustre da Academia Brasileira.

O funcionário do D.N.C. contou-nos que duas crianças já foram mordidas pelos gatos do 33 e do 35. De uma feita o ataque foi feito por dois gatinhos novos com hidrofobia foi constatada pelo médico do Instituto Pasteur. A última, um garotinho de 4 anos, teve que sujeitar-se ao tratamento anti-rábico. Nessa ocasião as autoridades municipais prometeram uma providência contra a gatolândia da misteriosa dama da praça São Salvador. Mas ficou tudo na promessa. Os gatos continuaram como dantes.

Uma ninhada que ficou do lado de fora e instalou-se na caixinha do relógio de gás

Na residência do conhecido acadêmico tivemos a oportunidade de ouvir-lhe a esposa.

— O senhor não imagina que suplício — disse-nos. — E como são bravos os gatos! De noite quando se chega em casa, tropeça-se com êles por todos os recantos. Certa vez fui atacada de tal modo que fiquei com um vestido inteiramente inutilizado. E o mais interessante, acrescenta, é que esses gatos não se amedrontam com cachorros. Tão certos estão da sua força e do seu prestigio que os cães não lhes metem medo. Pelo contrário. São os cães os perseguidos de sempre, desmentindo a regra geral.

Em seguida desa...ndo, adiantou:

— Nada mais se pode fazer contra esse absurdo. A Gatolândia é mesmo inexpugnável e desafia todos os rigores e exigências das posturas sanitárias e municipais. Para vencer o mal só mesmo uma ação judiciária e, segundo sei, essa ação vai ser iniciada com a participação de todos os prejudicados, isto é, de todos moradores da rua Esteves Junior.

Um outro vizinho da casa 33 conta-nos também algo acerca da gatolândia e diz, fazendo pilhéria:

— Aqui não é possivel a politica da boa vizinhança. Os gatos são convencidos e desaforados. Se enxotados não fogem: eriçam o pêlo ostensivamente numa atitude de protesto contra a ofensa. Lembram até aqueles politicos dos velhos tempos e, se falassem, não deixariam de empregar a velha frase: — "O senhor sabe com quem está falando?"

O general Mascarenhas de Moraes conclui o seu relatório sôbre a FEB

COMO FALOU EM MINAS GERAIS O BRAVO SOLDADO — SEGUE HOJE PARA ARAXÁ

BELO HORIZONTE, 12 (Da sucursal da A NOITE) — Chegou o general Mascarenhas de Moraes, que vai repousar em Araxá. Falando à imprensa, o comandante da FEB enalteceu o valor do soldado mineiro, na campanha da Itália, acrescentando que, depois do Distrito Federal, Minas Gerais foi quem forneceu o maior contingente de expedicionários.

Quanto a sua propalada designação para adido militar à embaixada em Paris, o general Mascarenhas informou nada existir de positivo a respeito.

O general Mascarenhas que há quatro dias apenas terminou o seu relatório sôbre a atuação da FEB seguirá, hoje, para Araxá.

A Paz e a Indonésia

NEMO CANABARRO

O acôrdo a que chegaram as delegações da O.N.U. sôbre a Espanha de Franco, adiantando um passo largo para a redemocratização do mundo, fizeram pensar fugazmente que seria encontrada uma solução conciliatória para as pendências interaliadas por causa de pequenos Estados ou povos coloniais que se encontram nos cruzamentos das respectivas órbitas politicas. A da Indonésia, última a ser tratada, pareceu que já não assumiria a feição carregada que tiveram as pendências anteriores concernentes ao Irã e à Grécia. Anunciava-se um entendimento direto entre holandeses e indonésios. A O.N.U. perdia sua oportunidade para intervir. Mas, não se contentaram com isto os russos. Depois, os fatos desenrolados no rico arquipélago disputado pela coroa holandesa não coincidem, no tocante ao otimismo dos apologistas de negociações diretas, com o sucesso que procuram envergar para estas. Com efeito, anunciaram-se as negociações, mediante uma concessão de sua majestade holandesa, a rainha Guilhermina, prometendo algumas liberalidades ao "terroristas" e "extremistas" insurrectos. O embaixador britânico, especialista em "enredos" do Oriente Médio, Sir Archibald Clark Kerr, partiu de Londres para Batávia, com instruções e poderes amplos de sua majestade britânica, para "servir de consultor politico do comandante militar britânico" de ocupação, segundo alegou Mr. Bevin, no último debate com o irredutivel Sr. Vishinsky.

Não obstante, estas providências alviçareiras, o fogo esperta nas ilhas da Indonésia. Um telegrama da United Press, remetido a 8 do corrente, desde Batávia, diz que "aviões Thunderbolt da Royal Air Force britânica entraram em ação na frente de Java, para silenciar os canhões indonésios 20 milhas ao sudoeste de Surabaia", aquela base naval por cuja posse, os leitores estarão lembrados, travaram violentissima batalha com unidades navais, aéreas e terrestres, as tropas britânicas expedicionárias mandadas ao arquepélago pelo governo de sua majestade britânica, afim de lançar ali uma cabeça de praia para as unidades subsidiárias de sua majestade holandesa. Os episódios se repetem e as forças aéreas britânicas não afrouxam a sua proteção aos aliados da Holanda, contra a artilharia dos indonésios, que tratam de pôr fora de combate, e tambem contra as linhas de fogo e comunicações dos nativos, num esforço deliberado para os reduzir à submissão. Que estranha se afigura, portanto, aquela intempestiva contestação de Mr. Bevin a Vishinsky, gritando-lhe: "Mentira!", no Conselho de Segurança da O.N.U., quando este abriu ali o debate sobre a presença de tropas britânicas na Indonésia, afirmando que elas se dedicavam a sufocar as aspirações democráticas daquela nacionalidade. Não se saberia interpretar o significado da atuação que realizam ombro a ombro com os holandeses e até japoneses, os soldados expedicionários da Inglaterra. Do modo como se enxerga as coisas entre nós, episódios da categoria desse dos bombardeios da R.A.F. contra a artilharia de campanha e as linhas dos patriotas nacionalistas ou aqueles outros dos choques de soldados indianos com infantaria da Indonésia, são todos como empreendimentos irrecusavelmente destinados a concorrer para a eliminação da resistência patriótica. E, se isto não valer por uma interpretação equivocada, não terá razão o delegado de Londres.

O seu antagonista soviético, procurando para a Rússia uma posição de defensora das liberdades asiáticas, tem procedido como se fosse uma voz da Indonésia na O.N.U. Quando se pensou num silêncio em torno da heróica luta dos filhos daquele infelicitado arquipélago, cuja verdadeira culpa reside nas suas grandes riquezas, Vishinsky reativa a polêmica, por um instante silenciada, advertindo que o uso de tropas japonesas contra os indonésios constitui um rompimento claro do acordo aliado relativo à rendição do Japão e, mais, insistindo na advertência de que "essa situação muito perigosa atearia fogo no barril de pólvora que daria começo à guerra mundial".

Francamente, o que restará advertir para que a Inglaterra, as potências e as restantes Nações Unidas apercebam-se de que estamos vivendo uma simples paz de armistício? Caberia perguntar, em face desta ocorrência, se não há alguem que se interesse por impedir uma outra deflagração de hostilidades, incomparavelmente mais mortifera e destruidora do que essa cuja paz ainda não foi assinada, nem parece mesmo que venha a sê-lo, tão precipitadamente se marcha para novo conflito?

Os debates da O.N.U. vão tornando claro que em lugar de se pacificar as nações, tal como anseiam os povos e as massas populares, prepara-se para breve nova conflagração, de imprevisiveis consequência, a começar por um atrito entre o Inglaterra e a Rússia. Em evidente previsão de necessidades militares próprias duma guerra que envolva inicialmente a estas duas potências, os ingleses esforçam-se por tomar pé na Indonésia. Beneficiando a estas ilhas, assim como a Indo-China e Índia, o império terá construido uma forte base no Oriente, desde onde ajudará eventuais aliados na China e nos Estados protegidos das circunvizinhanças. A Inglaterra pisará firmemente no mundo oriental. Ora, esta politica descombina com a independência que reclamam os indonésios, indo-chineses, indús etc. Descombina ademais com a politica de emancipação asiática encorajada pela Rússia, com o objeto de excluir competições e competidores na Asia. Qual das duas altas partes, situadas por trás das nacionalidades em luta por sua soberania ou contra elas, esteja representando a sua causa e a abandone, portanto, não seria dificil descobrir. De um ponto de vista latino-americano, que é o que nos importa mais, não se conseguirá a paz mundial, mantendo pela fôrça bruta, em condições coloniais, aos povos que querem administrar aquilo que lhes pertence. Nós fizemos idêntica luta há pouco mais de cem anos e bem sabemos que ainda não a completamos nem a consolidamos. As mesmas fôrças exteriores que se opõem à liberdade indonésia, indo-chinesa, indiana, etc. supitando fora da comunidade das nações a estes povos, em dado instante pode voltar-se contra nós, sob as mesmas razoes especiosas, afim de apoderar-se daquilo que nos pertence, e assim, anular nosso esforço de emancipação e o de nossos antepassados.

Declara a monarquia holandesa, em texto oficial a respeito duma autonomia à sua maneira para os indonésios, que "o governo da Holanda acha que os povos da Indonésia devem, depois dum periodo de preparação, poder decidir do seu destino politico". Promete, paralelamente, o estabelecimento duma "commonwealth" da Indonésia. Os nativos dirigiriam os negócios internos durante o periodo preparatório, depois do qual ficarão habilitados para decidir livremente quanto ao seu destino politico. Por que esta contemporização?

A iniciativa duma "commonwealth" evoca a instituição idêntica dos britânicos. Todos sabem que este foi o meio encontrado pelas autoridades de Londres afim de conservar o império. Aplicando-o, as autoridades da Holanda quererão manter o império holandês, e jamais considerarão transcorrido o periodo preparatório a que se reportam, naturalmente com o intuito de se desvencilhar duma situação espinhosa. A Independência, desde um ponto de vista nosso da América Latina, há de ser dada ou não. Todas as contemporizações só servem, no fundo, para a negar. Assim, era feito há cem anos, quando lutamos contra metrópoles colonizadoras européias. Nós não devemos concordar com nenhuma dilação. Ela só traz perigos! E estes comprometem, como vemos, à paz contemporânea.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Os quinquênios das professoras

A Secretaria Geral de Administração, em aviso de ontem, está cientificando às professoras de matricula 20004 a 23099, que deverão comparecer ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 116 do Edificio Comercial, a fim de apresentar as impugnações ou reclamações que tiverem sôbre o número de quinquênio apurados e os dias que sobraram para o próximo quinquênio, feito o cálculo somente até 31 de agosto de 1945.

As impugnações deverão ser detalhadas e apresentadas por escrito em meia folha de papel almaço, nos dias 13 a 16 do corrente e das 9 às 12 horas. Entretanto, o pagamento dos quinquênios completos será efetuado independentemente do expediente acima. O aviso em apreço acompanha uma extensa relação de professoras a qual será publicada no "Diário Oficial", Secção II de hoje.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

As eleições suplementares em São Paulo

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se a apuração das eleições suplementares na capital, tendo sido apurados 4.333 votos, tendo comparecido 4.523 eleitores.

Não houve alteração na situação dos partidos Comunista, com 1.352 votos; Social Democrático, com 1.018; Trabalhista, com 781; União Democrática, com 584. Republicano Progressista, com 298 e Democrata Cristão, com 148 votos.

O Partido Agrário não obteve nenhum voto.

A apuração das urnas suplementares, no interior do Estado demorará 72 horas, em consequência das distâncias de algumas cidades. Parece certo, que não haverá modificação alguma na situação dos eleitos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Chamou a polícia para espantar os fantasmas

NICE, França, 12 (U. P.) — Quando todos os recursos metafisicos (ou quase dessa espécie) falham para dominar espíritos, parece que a solução para tão delicado problema é o abandono do local pelos vivos. No entanto, assim não agiu um comerciante de vinhos desta cidade, o Sr. Pierre Romieux, pois preferiu pedir o auxílio da polícia para pôr um termo a uma "festa" que, há dez noites, o vem atormentando, uma vez que nem seus vizinhos armados de rifles, nem a presença de médiuns", e nem água benta espergida sobre o telhado afastou o "fantasma", que arrasta-se pelas telhas e faz com que garrafas de vinho se ponham a dançar.

O engraçado é que Romieux pediu o auxílio da polícia, porque... não pode conciliar o sono, com o ruido dos cascos em franca "sarabanda". Por certo a polícia vai deslindar o caso, pois "espirito", geralmente, é engarrafado.